

Centro Universitário de Brasília

Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD

Bruno Igor da Silva

SGA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AÇÕES

Bruno Igor da Silva

SGASISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AÇÕES

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para aprovação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Requisito de Software. Orientadora: Ms. Josiani Neves Pereira.

Bruno Igor da Silva

SGASISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AÇÕES

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Requisito de Software. Orientadora: Ms. Josiani Neves Pereira.

Brasília, 10 de dezembro de 2015.

Banca Examinadora

Ms. Eduardo José Ribeiro de Castro

Ms. Roberto Avila Paldês

RESUMO

O objetivo deste projeto é a definição de uma solução tecnológica que apoie o processo de gerenciamento do trabalho realizado na Egese – Empresa de supervisão da economia. Esta foi construída utilizando a metodologia IRON – Identificação de requisitos orientados e negócios, e que permitiu a construção de diversos artefatos representando tanto as visões de negócio e técnica do projeto. Para tanto, foram utilizados os seguintes documentos: documento de analise de negocio, documento de definição de requisitos, os modelos de análise orientada a objeto e estruturada, modelo conceitual de dados, documento de especificação de requisitos, o plano de gerência de requisitos, métricas do projeto, plano e casos de teste. A construção desses visou demonstrar a eficácia da aplicação da metodologia, ressaltando a adequação da utilização de técnicas de modelagem de processo para entendimento do processo de negócio a ser informatizado. Outro fator importante foi à comunicação mais eficiente entre a equipe de desenvolvimento e os clientes, devido à produção da documentação se preocupar com o negocio do cliente na sua linguagem.

Palavras-chave: Sistema de Informações Gerenciais, Ações.

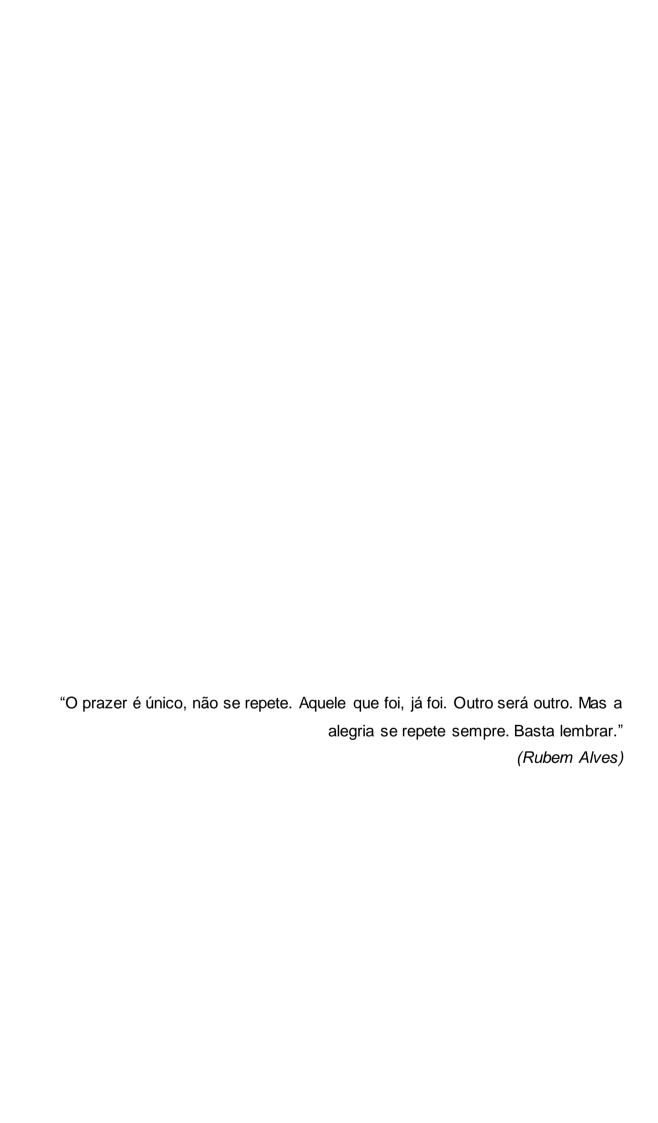
AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por concretizar mais essa etapa da minha vida. À minha mãe que com seu carinho e dedicação me motiva a ser uma pessoa melhor, à minha tia que me é um exemplo de perseverança.

Aos professores que em todo o decorrer do curso contribuíram para o meu desenvolvimento e consequente conclusão do curso.

A professora e orientadora Josiani Neves pela paciência, motivação e ótima orientação ao projeto.

Por fim o meu agradecimento a todos que me auxiliaram direta ou indiretamente na conclusão deste curso.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Egese	16
Figura 2 – Mapeamento do processo – Fluxo atual	19
Figura 3 - Mapeamento do Processo - Levantamento das ações da agenda da	
Diretoria Colegiada	21
Figura 4 - Mapeamento do Processo - Levantamento das ações da agenda da	
Diretoria Colegiada	22
Figura 5 - Mapeamento do Processo – Emissão de relatório de acompanhamento	
das açõesdas ações	23
Figura 6 - Mapeamento do Processo – Emissão de relatório de acompanhamento	
das ações	
Figura 7 - Fluxo Proposto registro de ação, entregas e aplicação	
Figura 8 - Gráficos de Baleias - Engenharia de Requisito	
Figura 9 - Definição de funcionalidades alinhadas com os objetivos específicos	34
Figura 10- Diagrama de Contexto – DDC	
Figura 11 - Diagrama de Fluxo de Dados	
Figure 12 - Diagrama de caso de uso	
Figure 14 Diagrams History and Software DUE	
Figure 14 - Diagrama Hierárquico de Software – DHF	
Figura 15 - Diagrama Hierárquico de Função – DHF: Manter ação Figura 16 – fluxo da situação da ação	
Figura 16 – fluxo da situação da ação Figura 17 - Diagrama Hierárquico de Função – DHF: Manter entrega	
Figura 18 - Diagrama Hierarquico de Função – DHF: Manter aplicação Figura 18 - Diagrama Hierarquico de Função – DHF: Manter aplicação	
Figura 19 - Diagrama Hierarquico de Função – DHF: Manter aplicação Figura 19 - Diagrama Hierarquico de Função – DHF: Submeter ação	
Figura 20 - Protótipo – Consultar ação	
Figura 21 - Protótipo – Incluir ação	
Figura 22 - Protótipo – Alterar ação	
Figura 23 - Protótipo – Excluir ação	
Figura 24 - Protótipo – Visualizar ação	
Figura 25 - Protótipo – Consultar entrega da ação	
Figura 26 - Protótipo – Incluir entrega da ação	
Figura 27 - Protótipo – Alterar entrega da ação	
Figura 28 - Protótipo – Excluir entrega da ação	
Figura 29 - Protótipo – Visualizar entrega da ação	
Figura 30 - Protótipo – Consultar aplicação da ação	
Figura 31 - Protótipo – Incluir aplicação da ação	115
Figura 32 - Protótipo – Alterar aplicação da ação	116
Figura 33 - Protótipo – Excluir aplicação da ação	116
Figura 34 - Protótipo – Ações submetidas	
Figura 35 - Protótipo – Submeter ações	
Figura 36 - Protótipo – Relatório de ações acompanhadas no período	
Figura 37 - Protótipo – Relatório de acompanhamento das ações - Entregas	
Figura 38 - Protótipo – Relatório da situação das ações	
Figura 39 - Protótipo – Relatório de departamentos envolvidos na ação	
Figura 40 - Protótipo – Relatório de aplicação da ação	
Figura 41 - Protótipo – Relatório das ações por objetivo e prioridade estratégica	
Figura 42 - Protótipo – Relatório de histórico e previsão de conclusão das ações	
Figura 43- Protótipo – Gerência Requisito	132

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relação de problemas Identificados	26
Quadro 2 – Objetivos identificados para DC	27
Quadro 3 – Objetivos identificados para Diretorias.	28
Quadro 4 – Objetivos identificados para Departamentos	
Quadro 5 - Artefatos Produzidos	
Quadro 6 - Requisito Funcional Manter ação	44
Quadro 7 - Requisito Funcional Manter entrega da ação	
Quadro 8 - Requisito Funcional Manter aplicação da ação	
Quadro 9 - Requisito Funcional Visualizar agenda de trabalho	
Quadro 10 - Requisito Funcional Submeter ação	
Quadro 11 - Requisito Funcional Geração de relatórios gerencias	
Quadro 12 - Requisito Funcional integração sistema SGU	
Quadro 13 - Requisito Dados Manter ação - Incluir ação	47
Quadro 14 - Requisito Dados Manter ação – alterar ação	48
Quadro 15 - Requisito Dados Manter ação – Excluir ação	49
Quadro 16 - Requisito Dados Manter ação - Consultar ação	50
Quadro 17 - Requisito Dados Manter ação - Visualizar ação	50
Quadro 18 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Incluir entrega da ação	52
Quadro 19 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Alterar entrega da ação .	52
Quadro 20 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Excluir entrega da ação .	53
Quadro 21 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Consultar a entrega da a	ıção
Quadro 22 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Visualizar a entrega da a	
Quadro 23 - Requisito Dados Manter aplicação da ação — Incluir	
Quadro 24 - Requisito Dados Manter aplicação da ação — Alterar	
Quadro 25 - Requisito Dados Manter aplicação da ação — Excluir	
Quadro 26 - Requisito Dados Manter aplicação da ação — Visualizar	
Quadro 27 - Requisito Dados Visualizar agenda de trabalho	
Quadro 28 - Requisito Dados Gerar relatório da agenda de trabalho em diversos	
formatos	
Quadro 29 - Requisito Dados Submeter ação	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	35
Quadro 31 - Requisito de Dados – Relatório de ações acompanhadas pelo componente	60
·	
Quadro 32 - Requisito de Dados – Relatório das entregas das ações acompanha pelo componente	
Quadro 33 - Requisito de Dados – Relatório de ações classificadas por situação .	61
Quadro 34 - Requisito de Dados — Relatório dos departamentos envolvidos numa	
ação	۱ 6
ação	62
Quadro 36 - Requisito Dados Relatório das ações classificadas numa aplicação p	
seu dono	
Quadro 37 - Requisito Dados a integração dos dados do SGT	
Quadro 38 - Regra de Negócio Manter ação	
Quadro 39 - Regra de Negócio Manter entregas da ação	68
Quadro 40 - Regra de Negócio Manter aplicação da ação	

Quadro 41 - Regra de Negócio Manter aplicação da ação	69
Quadro 42 - Regra de Negócio Submeter ação	70
Quadro 43 - Regra de Negócio Gerar relatório gerencial	71
Quadro 44 – Fluxo da situação na alteração da ação	71
Quadro 44 - Requisitos funcionais x atributos - Manter ação	
Quadro 45 - Requisitos funcionais x atributos - Manter entrega da ação	
Quadro 46 - Requisitos funcionais x atributos - Manter aplicação da ação	
Quadro 47 – Requisitos funcionais x atributos – Visualizar agenda de trabalho	
Quadro 48 – Requisitos funcionais x atributos – Submeter ação	73
Quadro 49 – Requisitos funcionais x atributos – Submeter ação	74
Quadro 50 - Requisitos funcionais x atributos - Geração de relatórios gerencias	74
Quadro 51 – Requisitos de dados x Requisitos funcionais	
Quadro 52 – Regra de negocio x Requisitos funcionais	76
Quadro 53 - Requisitos Funcionais X Prioridade	77
Quadro 54 – Requisitos Funcionais x Problemas	78
Quadro 55 - Requisitos Funcionais X Objetivos Específicos	78
Quadro 56- Mensagens de sucesso	
Quadro 57 - Mensagens de aviso	80
Quadro 58 - Perfis E Permissões	
Quadro 59 - Matriz de risco	
Quadro 60 - Especificação – UC: Manter ação.	
Quadro 62 – Alteração das datas x situação	
Quadro 63 - Especificação – UC: Manter entrega	
Quadro 64 - Especificação – UC: Manter aplicação	
Quadro 65 - Especificação – UC: Submeter ação	
Quadro 66 - Função de Dados	
Quadro 67- Contagem Detalhada de Ponto de Função	
Quadro 68 - Nível de Influência - NI	
Quadro 69 - Identificação Requisitos	
Quadro 70 - Itens de configuração	
Quadro 71 - Responsáveis e Papel	
Quadro 72 – Detecção de defeitos	
Quadro 73 – Técnicas de inspeção	
Quadro 74 - Itens de Teste	
Quadro 75 - Característica de Teste	
Quadro 76- Critérios de aceitação dos Testes	
Quadro 77 - Artefatos gerados pelo Teste	
Quadro 78 - Grupo de Casos de Teste: UC – Manter Ação	
Quadro 79 - Casos de Teste: UC – Manter aplicação da ação	
Quadro 80 - Casos de Teste: UC - Manter aplicação da ação	
Quadro 81 - Casos de Teste: UC – Submeter ação	
Quadro 82 - Casos de Teste: UC – Agenda de trabalho	. 155

SUMÁRIO

IN	TF	DDUÇÃO	13
I.		DOCUMENTO DE ANÁLISE DE NEGÓCIO – DAN	15
	1.	ANALISE INSTITUCIONAL	15
		1.1 INSTITUICÃO	
		1.2 NEGÓCIÓ	
		1.3 A ORGANIZAÇÃO – VISÃO GERAL	15
		1.3.1 Organograma	15
		1.3.2 Descrição do Organograma	
		1.3.3 Mapeamento do Processo de Negócio (Fluxo atual)	18
	2.	ANALISE FUNCIONAL – VISÃO ESPECÍFICA	
		2.1 ÁREAS ENVOLVIDAS	
		2.2 MAPEAMENTO DO PROCESSO — FLUXO ATUAL — VISÃO ESPECÍFICA	
		2.3 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA	
	_	2.3.1 Com relação a Diretoria Colegiada, Diretorias e Departamentos	26
	3	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	
		3.1 OBJETIVO GERAL	
		3.2.1 Com relação à Diretoria Colegiada	
		3.2.1 Com relação aos Departamentos	
		3.3 DESCRIÇÃO DO PROCESSO PROPOSTO	
		3.3.1 Funcionalidades	
		3.3.2 Processo proposto	
		3.3.3 Mapeamento do Processo – Fluxo Proposto	
		3.4 RESTRIÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	
		3.4.1 Restrições Técnicas	
		3.4.2 Restrições Administrativas	
		3.5 PREMISSAS	
		3.6 METODOLOGIA UTILIZADA	
		3.6.1 Processo de Construção	
		3.6.2 Analise de negócio	
		3.6.3 Proposta de solução	34
		3.6.4 Prototipação	35
		3.6.5 Modelagem de Requisitos	
		3.6.6 Modelagem de dados	
		3.6.7 Teste	
		3.6.8 Métricas	
		3.7 ARTEFATOS PRODUZIDOS POR FASE	37
II.		DOCUMENTO DE DEFINIÇÃO DE REQUISITOS - DDR	39
	1.	INTRODUÇÃO	
	١.	1.1 OBJETIVOS DO DOCUMENTO	
		1.1.1 Definição, Acrônimos e Abreviações	
		1.1.2 Identificação dos Requisitos	
		1.1.3 Mensagem	
		1.1.4 Processo de Elicitação	
		1.1.5 Identificação dos dados	
		1.2 PROCESSO DE ELICITAÇÃO	
	1.	REQUISITOS	43
		1.1 REQUISITOS FUNCIONAIS	43
		2.1.1 Manter ação	
		2.1.2 Manter entrega da ação	44
		2.1.3 Manter aplicação da ação	
		2.1.4 Visualizar agenda de trabalho	45

	2.1.5 Submeter ação	
	2.1.6 Geração de relatórios gerenciais	46
	2.1.7 Integração com o SGU - Sistema de Gerenciamento da Usuário	47
	2.2 REQUISITOS DE DADOS	47
	2.2.1 Manter ação	47
	2.2.2 Manter entrega da ação	52
	2.2.3 Manter aplicação da ação	54
	2.2.4 Visualizar agenda de trabalho	
	2.2.5 Submeter ação	58
	2.2.6 Geração de relatórios gerenciais	
	2.2.8 Integração com o SGU - Sistema de Gerenciamento do Usuário	
	2.3 REGRAS DE EXECUÇÃO	
2.	. RASTREABILIDADE	
	3.1 REQUISITOS FUNCIONAIS X ATRIBUTOS	
	3.2 REQUISITOS DE DADOS X REQUISITOS FUNCIONAIS	
	3.3 REGRAS DE EXECUÇÃO X REQUISITOS FUNCIONAIS	
	3.4 REQUISITOS FUNCIONAIS X PRIORIDADE	
	3.5 PROBLEMAS x REQUISITOS FUNCIONAIS	
	3.6 REQUISITOS FUNCIONAIS X OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OE)	78
4		
	4.1 MENSAGENS DE SUCESSO	
_	4.2 MENSAGENS DE AVISOPERFIS E PERMISSÕES	
5 6	~	
O	6.1 FUNCIONALIDADE	04
	6.2 CONFIABILIDADE	
	6.2 USABILIDADE	
	6.3 EFICIÊNCIA	
	6.4 PORTABILIDADE	
7	!	
III.	MODELAGEM DE REQUISITOS	
111.		
1.		
	1.1 DIAGRAMA DE CONTEXTO	
_	1.2 DIAGRAMA DE FLUXO DE DADOS	
2.		
	2.1 DIAGRAMA DE CASO DE USO	88
IV.	MODELAGEM DE DADOS	89
1.	. MODELAGEM CONCEITUAL	89
٧.	ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS	90
1. 2.		90
۷.	2.1 UC – MANTER AÇÃO	00
	2.1.1 Diagrama Hierárquico de Função	
	2.1.2 Especificação – UC: Manter ação	
	2.2 UC – MANTER ENTREGA	90
	2.2.1 Diagrama Hierárquico de Função	
	2.2.2 Especificação – UC: Manter Entrega	
	2.3 UC – MANTER APLICAÇÃO DA AÇÃO	
	2.3.1 Diagrama Hierárquico de Função	
	2.3.2 Especificação – UC: Manter Aplicação	
	2.4 UC – SUBMETER AÇÃO	
	2.4.1 Diagrama Hierárquico de Função	104 104
	2.4.2 Especificação – UC: Submeter ação	
3	. ESPECIFICAÇÕES DE TELAS	
٠.	3.1 UC - MANTER AÇÃO	

	3.2 UC - MANTER ENTREGA DA AÇÃO	112
	3.3 UC - MANTER APLICAÇÃO DA ÁÇÃO	115
	3.4 UC - SUBMETER AÇÃO	117
VI.	MÉTRICAS DE SOFTWARE	125
1.	MÉTRICA DE SOFTWARE - CONTAGEM INICIAL	125
•	1.1 TÉCNICA DE CONTAGEM INDICATIVA	
2.		
3.		126
4.	TIPO DE CONTAGEMTOTAL DE PONTOS DE FUNÇÃO NÃO AJUSTADOS	126
5.	TOTAL DE PONTOS DE FUNÇÃO NÃO AJUSTADOS	126
6.		
7.	•	
VII.	PLANO DE GERÊNCIA DE REQUISITOS	131
1.	. INTRODUÇÂO	131
	1.1 FINALIDADE	131
	1.2. ESCOPO	
	1.3. DEFINIÇÕES, ACRÔNIMOS E ABREVIAÇÕES	
	1.4. VISÃO GERAL	131
2.	GERENCIAMENTO DE REQUISITO	
	2.1. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE REQUISITOS	
3.	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	
	3.1 IDENTIFICAÇÃO DE REQUISITOS	
	3.1.1 Papéis dos responsáveis pelos procedimentos de gestão de mudança	
	3.2 CONFIGURAÇÃO DE REQUISITOS	
	3.2.1 Definição de configuração	
	 3.2.2 Estratégia de identificação e tratamento dos itens de configuração 3.2.3 Papéis dos responsáveis pelos procedimentos de gestão de configuração 	
	3.2.4 Política de criação das Baselines do Projeto	
	3.2.5 Política de auditoria de configuração e relatórios	
	3.2.6 Estratégia de identificação e tratamento da rastreabilidade	
	3.2.7 Papéis dos responsáveis pelos procedimentos de rastreabilidade	
	3.3 FERRAMENTAS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURA	
4.	QUALIDADE DE REQUISITOS	
5.		
VIII.	TESTE DE REQUISITOS DE SOFTWARE	141
1.		
١.	1.1 INTRODUÇÃO	
	1.2 ITENS DE TESTE	
	1.3 REFERENCIAS DE TESTE	
	1.4 CARACTERÍSTICAS DO TESTE	142
	1.5 CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO	
	1.6 ARTEFATOS GERADOS PELO TESTE	143
	1.7 ARTEFATOS GERADOS PELO TESTE	
2.		
	.1 INTRODUÇÃO	144
	.2 CASO DE TESTE – MANTER AÇÃO	144
	.3 CASO DE TESTE – ENTREGA DA ACÃO	147
	4 CASO DE TESTE - APLICAÇÃO DA ÁÇÃO	151
2.		153
2.		
	CONCLUSÃO	
Χ.	BIBLIOGRAFIA	158

INTRODUÇÃO

O projeto SGA foi realizado como trabalho de conclusão do Curso de Pósgraduação Lato Sensu em Engenharia de Requisito de Software do Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD. Aborda um modelo de software para gestão do trabalho numa organização através de ações estratégicas e relevantes.

Estas ações serão acompanhadas pelos departamentos, diretorias ou diretoria colegiada da instituição, através da submissão, aplicação ou envolvimento, sendo mais bem explicados no decorrer deste trabalho.

O trabalho de conclusão de curso baseia-se na reunião de modelo de documentos em conformidade com a Engenharia de Requisitos, desenvolvidos durante o curso, os quais estão estruturados em seções da seguinte forma:

Na seção I – DAN – Documento de analise de negócio, está documento contem a visão negocial do cliente, procurando entender como é realizado as tarefas na atualidade e através disso propõe uma solução informatizada para os processos atuais.

Na seção II – DDR – Documento de definição de requisitos, o negócio e a solução do cliente são detalhados, tecnicamente, visando o repasse das necessidades para à equipe responsável pelo desenvolvimento do sistema. Fornece a rastreabilidade dos artefatos, prevista na gerência de requisitos, de forma a facilitar manutenção do documento.

Na Seção III – Modelagem de requisitos do sistema é apresentada duas representações visuais do sistema, uma seguindo a análise orientada a objeto e a outra a análise estruturada. Nesta foram construídos o diagrama de contexto e o diagrama de fluxo de dados. Naquela foi construído o diagrama de casos de uso. Na

Na Seção IV – Modelagem de dados do sistema e criado, com base nos paradigmas criados na seção III, o modelo conceitual de dados.

Na Seção V – Documento de Especificação de Requisitos é realizado as especificações detalhadas de cada comportamento do sistema, com a construção de protótipos e casos de uso.

Na Seção VI – Plano de Gerência de Requisitos, são apresentadas informações a respeito do controle e rastreamento dos requisitos.

Na Seção VII – Métrica é apresentada uma medição detalhada do tamanho funcional do sistema informatizado, utilizando a técnica de ponto de função.

Na Seção VIII – Teste de requisito de software é apresentado o plano de gerenciamento de teste, assim como os casos de testes com as entradas e o comportamento esperado para o sistema.

I. DOCUMENTO DE ANÁLISE DE NEGÓCIO - DAN

1. ANALISE INSTITUCIONAL

1.1 INSTITUIÇÃO

A Egese – Empresa de supervisão da economia é uma organização que desempenha atividades de supervisão e prestação de serviços de setor especifico da economia brasileira.

É dotado de independência decisória, implementando políticas setoriais, atuando, no exercício de suas funções, com absoluta isenção em relação aos interesses econômicos dos agentes privados e aos interesses conjunturais do poder Executivo.

É dirigida por um órgão colegiado, composto por um diretor-presidente e diretores com mandato estável e aprovados por uma comissão interna.

1.2 NEGÓCIO

O negócio desempenhado pela Egese esta ligado a atividades de supervisão e prestação de serviços de setor específico da economia brasileira.

1.3 A ORGANIZAÇÃO - VISÃO GERAL

1.3.1 Organograma

A visão geral da Egese esta representada na figura 01 na forma como a empresa esta organizada para atender aos objetivos do negócio, ou seja, seu organograma e descrição geral dos processos, os quais serão abordados nas seções seguintes.

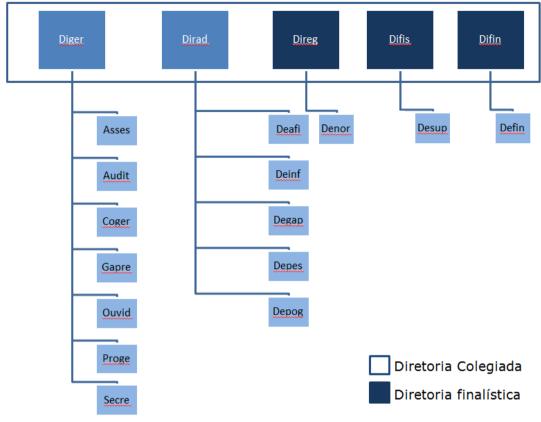


Figura 1 - Organograma da Egese

1.3.2 Descrição do Organograma

Cada setor disposto no organograma tem suas respectivas atividades, as quais foram resumidas abaixo:

Diretoria colegiada: É o órgão de deliberação superior, responsável pela formulação de politicas e diretrizes necessárias para o exercício da instituição. É composto por cinco diretores, sendo um dos quais o seu Diretor-Presidente.

Diger – Diretoria Geral: Orgão deliberativo, consultivo e executivo, tem como função praticar os atos necessários à gestão, atuando junto às demais diretorias, bem como representar a Egese interna e externamente e garantir a coordenação e supervisão de suas atividades. É composto pelos seguintes departamentos:

Audit – Auditoria interna: Realiza trabalhos de auditoria nas atividades da instituição, zelando pelo cumprimento das metas e dos objetivos estabelecidos; presta orientação à Diretoria e aos departamentos, no que se refere a controle

interno e centraliza o atendimento aos pedidos de requisições de informações de auditoria independente contratada para examinar as demonstrações financeiras da instituição.

Coger – Corregedoria: Recebe as representações e as denúncias relacionadas à atuação dos servidores e instaurar procedimento de Averiguação Preliminar, para avaliação do cabimento da instauração de sindicância ou de processo administrativo disciplinar para apuração de responsabilidade dos envolvidos; instaurar ou propor a instauração, de ofício ou a partir de representações e denúncias, de sindicâncias e processos administrativos disciplinares para apurar responsabilidade de servidores.

Gapre – Gabinete do Presidente: Assessora a Diretoria Colegiada em assuntos de natureza estratégica na esfera de competências da instituição; participar das reuniões da Diretoria Colegiada; representa a instituição, na forma da lei ou por indicação do Presidente; aprova e submete à consideração do Presidente, minutas, regulamentos e atos elaborados na instituição;

Ouvid – Ouvidoria: Responde às manifestações recebidas dos cidadãos sobre a atuação da instituição; assisti a Diretoria Colegiada em assuntos relacionados à área de atuação da Ouvid; atua junto aos departamentos no sentido de aperfeiçoar os serviços prestados quanto à política de atendimento.

Proge – Procuradoria Geral: Representa a instituição, no exercício do procuratório judicial e extrajudicial e desempenha as atividades de consultoria e assessoria de natureza jurídica no âmbito da instituição;

Secre – Secretaria executiva: Presta consultoria e assessoramento imediatos ao Diretor-Presidente e aos Diretores; presta serviços de apoio técnico, administrativo, tecnológico e logístico à Diretoria Colegiada;

Dirad – Diretoria de administração: Planeja e orienta o uso dos recursos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos da instituição, sendo composto pelos seguintes departamentos:

Deafi – Departamento contábil e financeiro: Gerencia a contabilidade da instituição e efetua os pagamentos e recebimentos.

Deinf – Departamento de tecnologia da informação: Prove soluções de TI; geri os recursos de TI; elabora e executa a política de TI; propõe regulamentos relativos à TI e provem o ambiente tecnológico e o conhecimento técnico para a melhor implementação da Política de Governança de Informação.

Depes – Departamento de gestão de pessoas: Assegura o provimento, a manutenção e o desenvolvimento de pessoas capazes de garantir o cumprimento de sua missão institucional; promove a distribuição, a alocação e a mobilidade da força de trabalho; propõe e aplicar políticas e diretrizes relativas à gestão de pessoas.

Degap – Departamento de gestão patrimonial: Disponibiliza instalações físicas adequadas para execução das tarefas necessárias para o desenvolvimento das atividades da instituição quanto à; administrar o patrimônio imobiliário e os materiais permanentes e de consumo; presta serviços de infraestrutura e apoio logístico, compras, contratações e alienações.

Depog – Departamento de planejamento orçamento e gestão: Promove o processo de gestão estratégica e do planejamento institucional e a proposição de indicadores de gestão; o orçamento organizacional; administrar o portfolio de projetos corporativos.

Direg – Diretoria de regulação, composto pelo Denor – Departamento de regulação e normas.

Difis – Diretoria de fiscalização, composto pelos departamentos:

Desup - Departamento de supervisão, monitoramento fiscalização.

Difin – Diretoria de atividades finalísticas e composto pelo Defin – Departamento de atividades finalísticas.

1.3.3 Mapeamento do Processo de Negócio (Fluxo atual)

O mapeamento representado na figura 02 representa o macro processo referente à solicitação de pedido de informações envolvendo outros departamentos pela diretoria ou departamento.

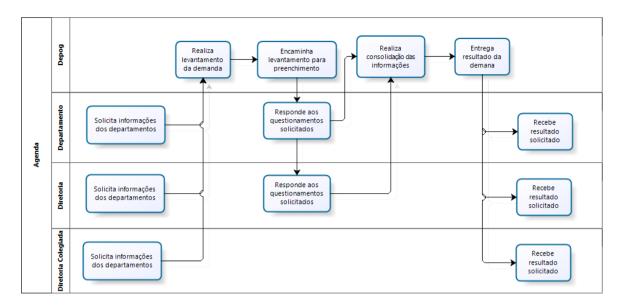


Figura 2 – Mapeamento do processo – Fluxo atual

2. ANALISE FUNCIONAL – VISÃO ESPECÍFICA

2.1 ÁREAS ENVOLVIDAS

A análise funcional da organização contém a identificação das diretorias e departamentos envolvidos no sistema de informação que se pretende informatizar, o mapeamento dos processos em que a áreas envolvidas estão inseridas, os quais servirão para identificar os problemas que a solução tecnológica poderá eliminar ou minimizar.

Dentre os processos da Egese, apenas 04 (quatro) foram selecionados para análise, por fazerem parte de problemas identificados a serem resolvidos, os quais serão detalhados em seguida.

Verificação das ações acompanhadas pela Diretoria ou Diretoria Colegiada

A ação, conjunto estruturado de esforços ou trabalhos, é executada por um departamento, com objetivo especifico de melhorar o trabalho realizado dentro da organização, esta melhora pode acontecer através de uma inovação ou mesmo a descontinuidade de um processo ou uma de suas tarefas.

Dado o seu impacto na instituição, pois modifica o futuro e pode contribuir estrategicamente, sua execução pode ser realizada por um ou vários departamentos, onde um será o responsável por gerenciar o todo e os outros contribuem na realização de tarefas específicas, também pode ser acompanhada pelas diretorias e diretoria colegiada da organização.

A verificação das ações é realizada através de uma agenda de trabalho, em momentos distintos, por cada diretoria e pela diretoria colegiada, esta realiza semestralmente, aquela trimestralmente, nestes momentos são verificadas as ações que foram encerradas no período, as que tiveram sua conclusão postergada, o andamento, a seleção de novas ações estratégicas e a remoção de ações que não serão acompanhadas no próximo período.

Para que isto ocorra é necessário que o Depog – Departamento de planejamento, orçamento e gestão envie planilha a todas as diretorias e seus departamentos para que atualizem suas ações, informando o andamento, a situação, os resultados, os benefícios gerados, as que deverão ser enviadas do departamento para o acompanhamento de sua diretoria e desta para a DC no próximo período.

Depois de feito este preenchimento, esta é encaminhada para o Depog, que verifica se o preenchimento das informações foi realizado dentro dos critérios estabelecidos, realiza a consolidação dos dados enviados, gera relatórios que serão entregues a DC para analise e tomada de decisão.

Observa-se na figura 03 a representação gráfica do mapeamento do processo levantamento das ações da agenda da Diretoria Colegiada.

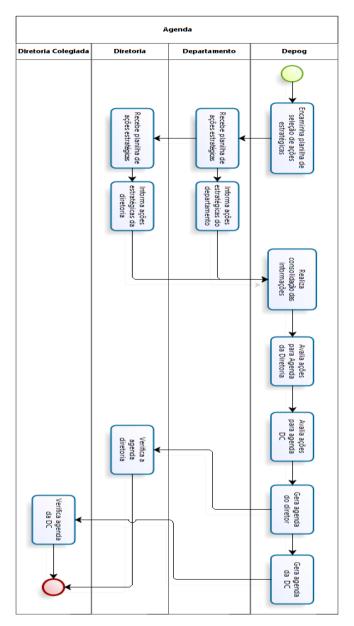


Figura 3 - Mapeamento do Processo - Levantamento das ações da agenda da Diretoria Colegiada Fonte: Autor

Levantamento e verificação das ações que contribuem para finalidade específica da instituição

Alguns departamentos são responsáveis pela fomentação e monitoramento de finalidades específicas que abrangem toda a organização. Exemplo disto e o departamento de pessoal (DEPES) que é agente na avaliação de desempenho que serve como uma ferramenta de gestão com objetivos de medir o desempenho institucional e individual.

Para saber se outros departamentos estão contribuindo com esta finalidade e como eles estão fazendo isso, o departamento agente precisa entrar em contato com outros departamentos para levantamento das informações necessárias para monitoramento da finalidade. Isso é atualmente realizado através de ligações telefônicas ou envio de e-mail ou planilha solicitando as informações necessárias. De posse destas, é realizada a consolidação e a geração de relatórios.

Veja na figura 04 a representação gráfica do mapeamento deste processo.

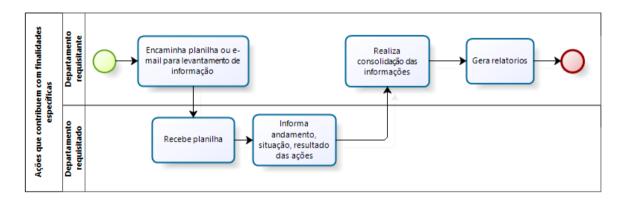


Figura 4 - Mapeamento do Processo - Levantamento das ações da agenda da Diretoria Colegiada Fonte: Autor

Relatório de acompanhamento mensal

Todo inicio de mês é enviado para diretoria colegiada e as diretorias um relatório contendo a atualização das ações acompanhadas por estas.

Para isto, é necessário que o Depog, entre o primeiro e quinto dia útil do mês, envie uma planilha para todos os departamentos, esta será preenchida com informações sobre as ações acompanhadas pelo diretor, como o nome da ação, alterações efetuadas nas datas de previsão e efetiva da ação, realização do andamento e principais entregas realizado no ultimo mês. Após o preenchimento desta planilha o departamento a encaminha para o para o Depog.

Ao receber as planilhas preenchidas, o Depog realiza a verificação das ações, verificando se estas foram preenchidas dentro dos critérios estabelecidos, realiza a consolidação dos dados enviados, gera o relatório com as informações atualizadas e envia para o Gapre e para todas as diretorias.

Veja na figura 04 a representação gráfica do mapeamento do processo emissão de relatório mensal de acompanhamento das ações.

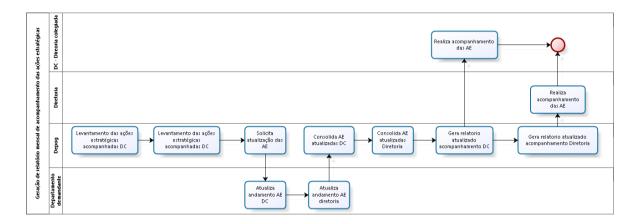


Figura 5 - Mapeamento do Processo – Emissão de relatório de acompanhamento das ações Fonte: Autor

Gerenciar os departamentos envolvidos na ação

A ação pode receber a ajuda de outros departamentos para a sua execução. Na empresa um departamento é responsável por monitorar os procedimentos operacionais e realizar os apontamentos necessários. Um destes é a inclusão dos departamentos envolvidos que é informado na TAP (termo de abertura do projeto). O que gera o problema deste documento não ser acessível a todos os departamentos da instituição.

2.2 MAPEAMENTO DO PROCESSO – FLUXO ATUAL – VISÃO ESPECÍFICA

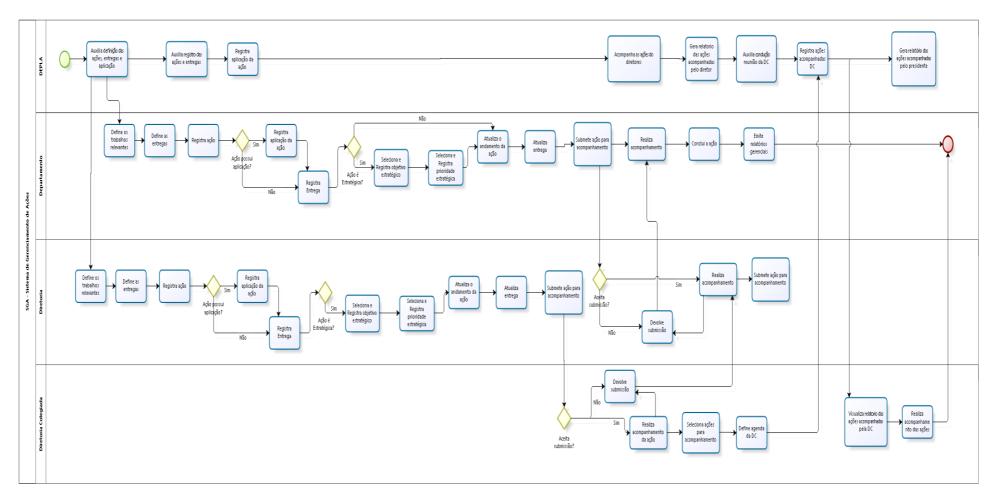


Figura 6 - Mapeamento do Processo - Emissão de relatório de acompanhamento das ações

2.3 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

2.3.1 Com relação a Diretoria Colegiada, Diretorias e Departamentos

Quadro 1 – Relação de problemas Identificados

Р	Área	Problema	Afeta	Impacto	Benefícios
1	DC Diretorias Departamentos	Dificuldade no Levantamento de informações gerenciais sobre a execução das ações pelos departamentos e acompanhadas pelas diretorias.	Departament os Diretorias	Falta de padronização das informações. Morosidade e retrabalho na geração de relatórios.	Melhorar o processo de levantamento e consolidação de informações gerenciais das ações da instituição.
2	DC Diretorias Departamentos	Dificuldade no acesso e controle dos acompanhamentos das ações entre DC, diretorias e departamentos.	DC Diretorias Departament os	Dificuldade no levantamento, consolidação e disponibilização das informações	Melhorar o acesso e controle dos acompanhamento s das ações entre DC, diretorias e departamentos.
3	Diretoria Departamentos	Falta de relatórios para visualização dos trabalhos relevantes realizados na instituição	Diretoria e Departament os no acesso e disponibiliza ção das informações que não sejam projetos.	Acompanhamento das ações pelo diretor. Disponibilização do resultado da execução das ações que não sejam projetos.	Disponibilizar acesso a visualização das ações que são iniciativas e processos.
4	Diretoria Departamentos	Dificuldade de acesso em informações gerenciais sobre as entregas de uma ação	Diretoria e departamento s	Falta de informações sobre as entregas realizadas por uma ação.	Permitir a inclusão e gerenciamento das entregas da ação.
5	Departamentos	Dificuldade no gerenciamento de informações sobre quais trabalhos contribuem para uma finalidade dentro da instituição	Departament o responsável pela finalidade, demais departamento s	Falta de padronização das informações. Dificuldade no levantamento e consolidação dos dados.	Permitir o gerenciamento das ações que contribuem para uma finalidade dentro da instituição.
6	Departamentos	Dificuldade no gerenciamento de informação dos departamentos	Departament os		

contribuem	na		
execução do tra	abalho		
de	outro		
departamento			

Fonte: Autor

3 PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3.1 OBJETIVO GERAL

Objetiva-se realizar o levantamento dos requisitos para a implementação de um sistema que possibilite o gerenciamento de informações, sobre ações estratégicas, coletadas, consolidadas e tramitadas entre departamentos, diretorias e diretoria colegiada, possibilitando uma maior eficácia no levantamento e acesso a essas informações.

3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

3.2.1 Com relação à Diretoria Colegiada

Objetivo estratégico

Ob1 Melhorar o processo de submissão dos trabalhos importantes das diretorias para acompanhamento da DC.

Ob2 Melhorar o processo de acompanhamento das ações pela DC, possibilitando a esta a visualização das ações executadas pelas diretorias e departamentos da instituição.

Ob3 Instituir o acompanhamento das entregas das ações estratégicas pela DC, permitindo a visualização das ações executadas pelas diretorias e departamentos da instituição.

Quadro 2 - Objetivos identificados para DC.

3.2.2 Com relação às Diretorias

Objetivo estratégico

OB4 Instituir o processo de inclusão de ações estratégicas e entregas pelas diretorias.

Ob5 Melhorar o processo de submissão das ações de uma diretoria a DC, assim como possibilitar o aceite ou rejeição das ações. submetidas por seus departamentos.

Ob6 Melhorar o acesso as informações das ações executadas pelos departamentos de uma diretoria.

Ob7 Fornecer informações sobre uma ação que contribui para uma aplicação

específica.

Quadro 3 – Objetivos identificados para Diretorias.

3.2.1 Com relação aos Departamentos

Objetivo estratégico

Ob8 Possibilitar aos departamentos informar e gerenciar os trabalhos relevantes desenvolvidos na instituição.

Ob9 Melhorar o processo de encaminhamento das ações relevantes para acompanhamento de sua diretoria.

Ob10 Permitir ao departamento visualizar se as ações submetidas foram aceitas ou rejeitadas pelas Diretorias ou DC.

Ob11 Instituir a inclusão de departamentos envolvidos numa ação, permitindo a estes acompanharem estas ações.

Ob12 Permitir a inclusão o e gerenciamento das entregas da ação;

Ob13 Permitir a inclusão e o gerenciamento de aplicações e das ações ligadas a uma finalidade especifica.

Quadro 4 - Objetivos identificados para Departamentos.

3.3 DESCRIÇÃO DO PROCESSO PROPOSTO

3.3.1 Funcionalidades

Para facilitar a manutenção dos dados no sistema, serão disponibilizadas funcionalidades que permitam, aos responsáveis, manter os dados como:

Com relação as diretoria colegiada

O sistema permitirá que a DC aceite o rejeite o acompanhamento das ações enviadas pelas diretorias da instituição, assim como a extração de relatórios gerenciais sobre as ações que foram prevista e concluídas e as entregas que são acompanhadas pela DC.

Com relação às diretorias

O sistema permitira as diretorias incluírem e gerenciarem ações estratégicas e suas entregas, assim como permitira o acompanhamento das ações de seus departamentos aceitando ou rejeitando a submissão dessas ações, como também

submeter suas ações a DC, também aceitará a extração de relatórios gerenciais de acompanhamento das ações e das entregas, assim como as ações que estão atendendo a uma aplicação da diretoria.

Com relação ao departamento

O sistema permitira aos departamentos a inclusão e gerenciamento das ações, ações estratégicas e suas entregas, assim como submete-las ao acompanhamento da sua diretoria. Permitira saber em que ações está envolvido, assim como quais aplicações estão contribuindo para aplicação em que seja responsável. Permitira a extração de relatórios para gerenciamento das ações, entregas e aplicações sob sua responsabilidade.

Abaixo segue a lista de funcionalidades que serão implementadas para atendimento das necessidades acima descritas

- ✓ Manter ação Funcionalidade que permitira aos departamentos e diretorias a inclusão e gerenciamento dos trabalhos relevantes da instituição através de ações e ações estratégicas.
- ✓ Cadastro de entrega da ação Funcionalidade que permitira aos responsáveis manter o resultado esperado da ação, através das entregas da ação.
- ✓ Cadastro de aplicação da ação Funcionalidade que permitira aos responsáveis manter a finalidade especifica da ação, através da aplicação da ação.
- ✓ Submissão da ação Funcionalidade que permitirá que a ação de acompanhada pelo departamento seja enviada para acompanhamento da sua diretoria. Esta por sua vez pode aceita-la ou rejeita-la e submeter às ações de seu acompanhamento para a DC.
- ✓ Integração com os objetivos e prioridades estratégicas da instituição Funcionalidade que permite a consulta aos dados de orientações e prioridades estratégicas.

Relatórios internos para serem impressos separados:

- ✓ Relatório de acompanhamento de ações Permitirá ao Gestor a geração de relatórios das ações sob seu acompanhamento e responsabilidade.
- ✓ Relatório de acompanhamento das entregas das ações Permitirá ao Gestor a geração de relatórios das entregas das ações sob seus acompanhamentos ou responsabilidade.
- ✓ Relatório de ações por situação Permitirá ao Gestor a geração de relatórios das ações que estão previstas, em andamento, concluídas, suspensa e canceladas.
- ✓ Relatório de ações por aplicação da ação Permitira ao departamento a geração de relatórios das ações em que outros departamentos estejam envolvidos em ações de sua responsabilidade.
- ✓ Relatório de ações por aplicação da ação Permitira ao Departamento dono da aplicação e ao Depog a visualização das ações e os departamentos que estão contribuindo para a aplicação
- ✓ Relatório de ações que contribuem para os objetivos estratégicos e prioridade estratégica – Permitira a Diretoria e ao Depog a visualização das ações e os departamentos.

3.3.2 Processo proposto

O sistema de gerenciamento proposto é um software que visa possibilitar o armazenamento de dados, controle e gerenciamento das ações relevantes e estratégicas da organização, incluídas e acompanhadas pelos departamentos e diretorias e acompanhados pela diretoria colegiada, assim como a geração de relatórios gerenciais.

Este será dividido nas etapas abaixo e esta representado na Figura 6 - Fluxo Proposto registro de ação, entregas e aplicação.

Etapas de manutenção do sistema:

- 1- Manter ação Realiza o cadastro dos dados de ação relevante e estratégica
- 2- Manter entregas Realiza o cadastro dos dados de entrega da ação.
- 3- Manter aplicação da ação Realiza o cadastro dos dados da aplicação da ação, assim como define o departamento responsável pela aplicação.
- 4- Visualizar agenda de trabalho Permite a pesquisa e a visualização da agenda de trabalho do departamento, da diretoria e da diretoria colegiada.
- 5- Submeter ação Permite que uma ação ganha relevância com o envio desta para o acompanhamento do superior hierárquico. A submissão é realizada do departamento para a diretoria e da diretoria para a diretoria colegiada.
- 6- Geração de relatórios gerenciais Permite a geração de relatórios gerenciais para auxiliar no acompanhamento das ações, entregas, aplicações e departamentos envolvidos.

3.3.3 Mapeamento do Processo - Fluxo Proposto

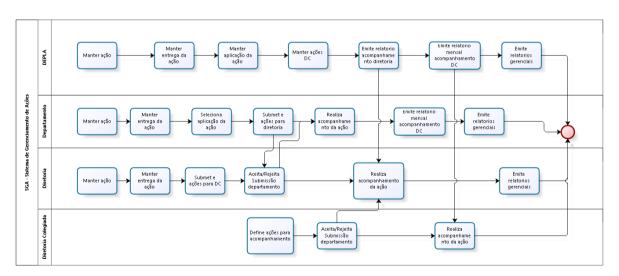


Figura 7 - Fluxo Proposto registro de ação, entregas e aplicação.

3.4 RESTRIÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS

3.4.1 Restrições Técnicas

O sistema deverá:

- Ser um sistema Web desenvolvido em Linguagem Java, multiplataforma, com acesso simultâneo a vários usuários.
- Ser compatível com os SqlServer 2010 ou superior.
- Ser compatível com servidores de aplicação Tomcat 5.0 ou superior, JBoss, Websphere 8.0 superior, Oracle Application Server 10g ou superior.
- Ser compatível para utilização nos navegadores Internet Explorer
 7.0 ou superior, Firefox ou Chrome.
- Permitir a integração com sistema de registro da estratégia, permitindo a consulta e seleção de objetivos e prioridades estratégicas.

3.4.2 Restrições Administrativas

O orçamento previsto para a construção do sistema é de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e o prazo para entrega do sistema é até o dia 28/02/2016.

Somente servidores da instituição terão acesso ao sistema, conforme perfil associado.

3.5 PREMISSAS

- ✓ Aquisição de licenças do Websphere 8.0 ou superior
- ✓ Aquisição de licenças do SQL Server 2010 ou superior
- ✓ Total envolvimento do cliente nas definições, validações, homologação, testes, treinamento e suporte de dúvidas sobre as regras de negócios;
- ✓ Comprometimento da equipe de desenvolvimento com o projeto.

3.6 METODOLOGIA UTILIZADA

3.6.1 Processo de Construção

Para o levantamento e controle dos requisitos do sistema será empregada a metodologia IRON – Integração de requisitos orientados a negócio (CASTRO et al, 2014), para isso será utilizado suas práticas e metodologia que contem as seguintes fases e disciplinas e disciplinas de apoio:

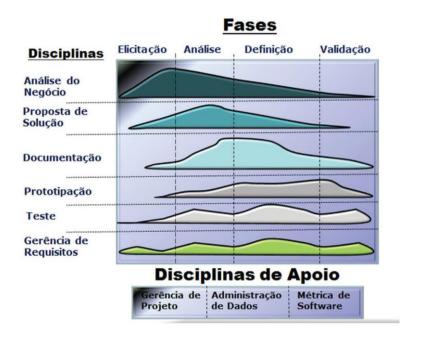


Figura 8 - Gráficos de Baleias - Engenharia de Requisito Fonte: CASTRO et al, 2014.

3.6.2 Analise de negócio

A analise de negocio é uma disciplina que se inicia com a elicitação de requisitos, que é um processo de descobrimentos de requisitos de um sistema; a descrição de um software (MACHADO, 2011).

Nesta fase ocorre à transferência de conhecimento de um determinado negocio entre o cliente e o analista de requisitos, este por sua vez realiza o levantamento e a documentação deste conhecimento, buscando o domínio do problema, é identificada as fontes de informações, os atores, que podem ser pessoas, sistemas, leis e os problemas que impactam o negocio.

Na metodologia Iron este levantamento é realizado com o auxilio de técnicas como o Bussines Process Management — BPM, formada por técnicas e tecnologias para identificar o processo de negócio e sua iteração com os participantes do negócio, seguindo a lógica cronológica dos processos (CRUZ, 2008). Esta técnica é usada para realizar o mapeamento dos processos de trabalho atual. Outras utilizadas são: a realização de entrevista com especialistas e os usuários envolvidos nas atividades que o sistema automatizará e o levantamento do ambiente tecnológico atual.

3.6.3 Proposta de solução

Nesta fase, com base nos problemas levantados, é elaborado os objetivos gerais e os específicos que se deseja automatizar. (Castro et al, 2014), e as principais funcionalidades, estas que são um conjunto de atributos que evidenciam a existência de um conjunto de funções e suas propriedades especificadas (ISSO/EIC 9126), que atenderão a cada objetivo específico. A imagem abaixo apresenta um exemplo sobre a ligação entre os problemas, objetivos gerais, específicos e funcionalidades.

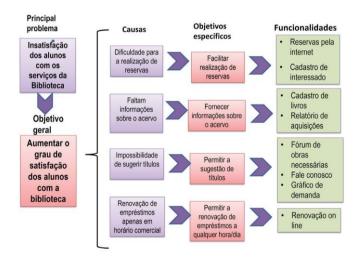


Figura 9 - Definição de funcionalidades alinhadas com os objetivos específicos Fonte: CASTRO et al, 2014.

Serão identificadas as restrições técnicas e administrativas. A primeira em relação a limitações de hardware, software. A segunda em relação a recursos humanos, patrimoniais, financeiros e prazo.

Selecionado as metodologias e os frameworks que serão utilizadas, identificação dos usuários envolvidos no projeto e por fim o levantamento de sistemas similares no mercado para identificar suas melhores práticas e seus problemas mais comuns (Castro et al, 2014).

3.6.4 Prototipação

São representações visuais do produto que está sendo desenvolvido. É uma maneira de esboçar o software proposto, realizando verificações e experimentos, com o intuito de avaliar características do software antes que este esteja pronto. Podem ser construídos utilizando uma lousa, um papel ou algum software especifico que gera algo bem próximo do sistema proposto.

Ele pode servir para a identificação de requisitos, sendo descartado após cumprir o seu papel ou pode ser algo mais complexo, incorporando novas funcionalidades e se integrando ao sistema final.

Nesta disciplina é definida as funcionalidades que serão desenhadas e o tipo de protótipo utilizado. "Esse protótipo serve para subsidiar a validação do usuário com relação às funcionalidades". (Castro et al, 2014)

Na realização deste trabalho é utilizado a prototipação onde o esboço apresentado é o que será integrado ao sistema.

3.6.5 Modelagem de Requisitos

É uma atividade que consiste na construção de modelos que mostram a característica ou comportamento de sistema.

Para este trabalho a modelagem dos requisitos será realizada pela análise estruturada (YOURDON,1990; GANE, 1988) e a análise orientada a objetos (BOOCH et al, 2005). Onde na primeira será utilizado o diagrama de casos de uso (DCU) e na segunda o diagrama de fluxo de dados (DFD).

3.6.6 Modelagem de dados

Os modelos de dados são ferramentas que permitem demonstrar como serão construídas as estruturas de dados que darão suporte aos processos de negócio, como esses dados estarão organizados e quais os relacionamentos que pretendemos estabelecer entre eles (Debastiani, 2015)

Neste trabalho é utilizado à técnica de MER – Modelo Entidade e Relacionamento e o DER – Diagrama de Entidade e Relacionamento de acordo com as orientações de (CHEN,1990).

3.6.7 Teste

Esta disciplina valida e verifica o comportamento estático e dinâmico do software (Castro et al, 2014). Verifica se o produto final foi realizado dentro das especificações e se funcionou corretamente no ambiente para o qual foi projetado. Tem como objetivo revela falhas no produto, identificando as causas e corrigindo-as antes da entrega final do produto para o cliente.

Neste trabalho será utilizado o Plano de Teste e o Caso de Teste para verificação e validação do sistema.

3.6.8 Métricas

Métricas são sistemas de mensuração que quantificam um comportamento ou variável de negócio, permitindo medir e avaliar seu desempenho.

A métrica de software consiste em medir e avaliar um software, avaliando a qualidade do produto, a produtividade de quem o esta produzindo, o preço cobrado.

Uma técnica utilizada é a Analise de Ponto de Função (APF) que segundo Valquez et at, 2013. É uma técnica de medição das funcionalidades fornecidas por um software do ponto de vista do usuário.

A técnica para mensuração de software utilizada neste trabalho é a Análise de Ponto de Função com as orientações da (NESMA, 2013), os tipos de

contagem abordado é a Contagem Indicativa e a Contagem Detalhada. Também é utilizada a orientação contida no CPM – Manual de Práticas de Contagem do (IFPUG, 2013).

3.7 ARTEFATOS PRODUZIDOS POR FASE

A partir da proposta apresentada pela metodologia IRON em relação às fases e disciplinas, segundo (Castro et al, 2014), apresenta-se abaixo a proposta de artefatos gerados para o projeto.

Quadro 5 - Artefatos Produzidos

Qua	Artefatos produzidos em cada fase do projeto						
			Fas	es			
	cio	Elicitação	Análise	Documentação	Validação		
	Modelagem de Negócio	Mapeamento de	Mapeamento de	Mapeamento de	 Validação do 		
	» Ne	processo de	processo de	processo de	Plano		
	n de	negocio;	negócio	negócio	de		
	ıger	Documento de	Documento de	 Plano de 	desenvolvimento		
	dela	analise do negocio	analise do negocio	Desenvolvimento	de software.		
	Mod			de Software.			
	Proposta de Solução	• Mapeamento de	• Plano de		 Validação do 		
S		processo da	Desenvolvimento		Plano de		
Disciplinas		proposta de	de Software;		desenvolvimento		
scip	Sol	solução;	 Modelo de 		de software.		
Dis	de	• Refinamento do	Caso de Uso;				
	sta	Plano de	• DC;				
	odo	Desenvolvimento	• DFD;				
	Pr	de Software					
			Documento de	DC(Diagrama de	 Validação do 		
	sol		Definição de	Contexto)	Documento de		
	žo d		Requisitos;	• DFD (Diagrama	Definição de		
	niç		 Rastreabilidade 	de	Requisitos.		
	Definição dos		dos Requisitos	Fluxo de Dados)	 Validação da 		
			• Documento de	• UC (Diagrama	modelagem de		

			Especificação de	de	Requisitos
			Requisitos	Casos de Uso)	Papel: Gerente
			Protótipos	Papel: Analista de	de
			Papel: Analista	apel: Analista Requisitos	
			de Requisitos		
		 Elaboração do 	Refinamento	Refinamento dos	Validação dos
	ão	Diagrama	dos protótipos	protótipos.	protótipos. Papel: Usuários,
	paç	Hierárquico de	Papel: Analista	Papel: Analista de	Gerente do
	Prototipação	Função.	de Requisitos	Requisitos	Projeto e Gerente de
	Pro	Papel: Analista			Requisitos
		de Requisitos			
				Casos de Testes	 Validação do
	0			• Roteiro de	Plano
	Feste			Testes	de Testes.
				Papel: Testador e	Papel: Gerente
				Analista de Testes	do Projeto
	so	Plano de	Refinamento do		 Validação do
	Gerência de Requisitos	Gerenciamento de	Plano de		Plano
	edr	Requisitos	 Gerenciamento 		Plano de
	de R	Papel: Gerente de	de Requisitos		Gerenciamento
	ia c	Requisitos.	Papel: Gerente de		de Requisitos.
	rênc		Requisitos.		Papel: Gerente
	Gel				do Projeto
0		Cronograma do	Cronograma do		 Validação dos
poi	tos	Projeto;	Projeto;		Documentos do
le A	roje	 Plano de 	 Plano de 		Projeto.
as c	de P	Gerenciamento	lteração.		Papel: Gerente
Disciplinas de Apoio	Gerência de Projetos	de Riscos;	Papel: Gerente de		do Projeto
scip	rênc	Papel: Gerente de	Projetos		
D	Gel	Projetos			

	Contagem	Contagem	 Elaboração do 	 Validação do
ē	Indicativa.	Detalhada.	Documento de	Documento de
twai	Papel: Analista de	Papel: Analista de	Métricas.	Métricas.
Soft	Requisitos	Requisitos	Papel: Analista de	Papel: Gerente
de			Requisitos	do Projeto
Métricas				
étri				
Ž				

Fonte: Castro et al, 2014.

II. DOCUMENTO DE DEFINIÇÃO DE REQUISITOS - DDR

1. INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS DO DOCUMENTO

Este documento tem por objetivo concentrar e organizar todos os requisitos identificados para o sistema SGA – Sistema de gerenciamento de ações, com objetivo de fornecer as informações necessárias para a realização da implementação, dos testes e da homologação do sistema.

1.1.1 Definição, Acrônimos e Abreviações

Ação: Conjunto estruturado de esforços ou trabalhos com objetivo definido. Pode ser de três tipos: atividade, projeto ou iniciativa.

Ação Estratégica: Ação planejada que atende diretamente às prioridades estratégicas estabelecidas pelas diretorias da instituição, e que pela relevância e impacto institucional, são acompanhadas pela Diretoria Colegiada e Diretores.

Ação Relevante: Ação específica do departamento que tenham foco no cumprimento de seu papel, no desempenho de suas funções e no aperfeiçoamento de seus processos de trabalho.

Agenda Estratégica: Conjunto das ações estratégicas planejadas pelos departamentos e diretorias.

Agenda da Diretoria Colegiada: Conjunto das ações estratégicas, acompanhadas pela Diretoria Colegiada.

Agenda do Diretor: Conjunto das ações estratégicas acompanhadas por um Diretor, mas não pela Diretoria Colegiada.

Agenda do Departamento: Conjunto das ações que estão sob a responsabilidade de um departamento. Abrange ações estratégicas e ações relevantes.

Acompanhamento: É a visualização das ações relevantes pelo departamento e das ações estratégicas pelo departamento, diretoria e DC.

Componente: Componente organizacional. São as diretorias e departamentos da instituição.

Departamento envolvido: Departamento que contribui na execução da ação, mas não é responsável por ela.

Diretoria: Pessoa responsável pela direção da instituição

Diretoria Colegiada: É composto pelo diretor-presidente e 04 diretores com mandato estável e aprovados pelo Legislativo

DC: Abreviação para Diretoria Colegiada

Entrega: Bem ou serviço verificável, resultante da execução parcial ou final de uma ação.

Envolvido: Departamento que contribui com a execução de uma ação mas não pode editar seus dados.

Gestor: Pessoa responsável por um departamento ou diretoria.

Iniciativa: Ação temporária de mudança, melhoria ou inovação, para alcance de resultado específico. Caracteriza-se por sua menor complexidade e por usar recursos no âmbito dos departamentos envolvidos. Deve explicitar a entrega esperada (bem ou serviço) e o prazo para a entrega, as etapas e o responsável.

Linha de base da ação: Conjunto de ações com sua previsão de término original, e as ações previstas e concluídas.

Objetivos Estratégicos: São diretrizes amplas que norteiam a organização no cumprimento de sua missão e na concretização da sua visão de futuro.

Prioridades Estratégicas: São diretrizes específicas que dão foco para aquilo que é mais relevante para o alcance dos objetivos estratégicos da organização.

Processo: Ação contínua e permanente que resulta em entregas identificáveis ou verificáveis.

Projeto: Ação temporária de mudança, melhoria ou inovação, para alcance de resultado específico e realizada de maneira coordenada. Caracteriza-se por sua maior complexidade e riscos envolvidos. Deve explicitar a entrega esperada (bem ou serviço), o prazo para a entrega, as etapas e o responsável.

Responsável: O departamento ou diretoria que criou a ação e o único que pode altera-la.

Registro: É a realização de cadastro no sistema, com inclusão, alteração e exclusão.

Submissão : É o ato de enviar a ação para acompanhamento do superior hierárquico, pode ser realizado entre o departamento e sua diretoria e desta para a diretoria colegiada.

1.1.2 Identificação dos Requisitos

Um requisito é uma condição ou uma capacidade com o qual o sistema deve estar de acordo, expressando as necessidades do cliente. Podem ser dos seguintes tipos:

- RF (Requisito Funcional): Definem as funcionalidades a serem implementadas para construção do sistema, a fim de possibilitar que os usuários realizem suas tarefas e satisfaçam os requisitos de negócio.
- RD (Requisito de dados): Relacionam as características e propriedades dos requisitos funcionais.
- RNF (Requisito Não-Funcional de Qualidade): Relacionam os aspectos de qualidade desejada (requisitos não-funcionais de qualidade), como confiabilidade, eficiência, portabilidade, usabilidade ou qualquer outra

42

característica que o sistema deva atender, como padrões, regulamentos e

contratos com os quais o sistema deve ter conformidade.

RE (Regra de execução): Correspondem às regras que regulam o negócio

que devem ser seguidas e garantidas pelo sistema para cada requisitos

funcional identificado e/ou para o módulo.

Os requisitos devem ser identificados com um identificador único, composto

de sigla e numeração. A referência aos requisitos é feita através dos respectivos

identificadores.

→ Sigla

RFXX: Requisito Funcional

RDXX: Requisito de dados

RNFXX: Requisito Não-Funcional

REXX: Regra de execução

→ Numeração

A numeração inicia em 01 e prossegue sendo incrementada de 1 à

medida que forem surgindo novos requisitos.

1.1.3 Mensagem

Uma mensagem é a forma de comunicação entre as ações executadas

pelo sistema e o usuário. Ela esclarece o que esta sendo executado e qual foi o

resultado final da execução:

✓ MSGXX (Mensagem para o usuário): Define a mensagem que deve ser

apresentada ao usuário em virtude da execução das funcionalidades e regra

de negócio definida pelo usuário.

1.1.4 Processo de Elicitação

A elicitação dos requisitos procedeu-se por intermédio de entrevistas e de

questionário respondido pelos responsáveis dos setores da empresa.

1.1.5 Identificação dos dados

Os requisitos de dados devem receber o seu tipo de disponibilidade de acesso do usuário final e seu tipo de físico.

Tipo de disponibilidade

- ✓ Leitura (L) (atributo somente de leitura);
- ✓ Obrigatório (O) (atributo de preenchimento obrigatório);
- ✓ Seleção (S) (atributo selecionável, lista de múltipla escolha ou seleção única);
- ✓ Editável (E) (atributo editável, permite o preenchimento).

Tipo físico

- ✓ Alfanumérico (A);
- ✓ Numérico (N);
- ✓ Caractere (C);
- ✓ Data (D).
- ✓ Domínio Fixo (DF)
- ✓ Domínio Dinâmico (DD)

1.2 PROCESSO DE ELICITAÇÃO

Durante o processo de elicitação de requisito é utilizado à técnica entrevistas onde os envolvidos no processo participam juntamente com a equipe técnica e expõe sua visão do que o software deve fazer. Ao finalizar o Workshop a equipe técnica elabora uma proposta de solução com pelo menos um profissional da parte do cliente responsável pela avaliação e/ou aprovação.

1. REQUISITOS

1.1 REQUISITOS FUNCIONAIS

2.1.1 Manter ação

Quadro 6 - Requisito Funcional Manter ação

ldent.	Requisito Funcional	Requisitos de dados	Regras de execução	Prioridad e
RF01	O sistema deverá permitir	RD01	RE01, RE02, RE03,	Alta
	incluir a ação		RE04, RE05, RE06, RE07, RE08, RE13,	
	orom d olydo		RE18, RE19, RE20	
RF02		RD02	RE01, RE02, RE03,	Alta
	O sistema deverá permitir		RE04, RE05, RE06,	
	alterar a ação		RE07, RE08, RE09,	
	•		RE13, RE18, RE19,	
			RE20, RE41	
RF03	O sistema deverá permitir	RD03	RE10, RE13	Alta
	excluir a ação			
RF04	O sistema deverá permitir	RD04	RE11, RE12, RE13,	Alta
	consultar a ação		RE14, RE15, RE16	
RF05	O sistema deverá permitir	RD05	RE13, RE16	Média
Fanta: A	visualizar a ação			

Fonte: Autor

2.1.2 Manter entrega da ação

Quadro 7 - Requisito Funcional Manter entrega da ação

ldent.	Requisito Funcional	Requisitos de dados	Regras de execução	Prioridade
RF06	O sistema deverá permitir incluir a entrega da ação	RD06	RE17, RE18, RE19, RE20, RE21	Alta
RF07	O sistema deverá permitir alterar a entrega da ação	RD07	RE17, RE18, RE19, RE20, RE21	Alta
RF08	O sistema deverá permitir excluir a entrega da ação	RD08	RE22	Alta
RF09	O sistema deverá permitir consultar a entrega da ação	RD09	RE23	Média
RF10	O sistema deverá permitir visualizar a entrega da ação	RD10	RE23	Média

Fonte: Autor

2.1.3 Manter aplicação da ação

Quadro 8 - Requisito Funcional Manter aplicação da ação

		- 3		
ldent.	Requisito Funcional	Requisitos	Regras de execução	Prioridade
		de dados		

O sistema deverá permitir	RD11	RE24	Média
incluir a aplicação da ação			
O sistema deverá permitir	RD12	RE24	Média
alterar a aplicação da ação			
O sistema deverá permitir	RD13	RE25	Média
excluir a aplicação da ação			
O sistema deverá permitir	RD14	RE26	Média
	incluir a aplicação da ação O sistema deverá permitir alterar a aplicação da ação O sistema deverá permitir excluir a aplicação da ação	incluir a aplicação da ação O sistema deverá permitir RD12 alterar a aplicação da ação O sistema deverá permitir RD13 excluir a aplicação da ação O sistema deverá permitir RD14	incluir a aplicação da ação O sistema deverá permitir RD12 RE24 alterar a aplicação da ação O sistema deverá permitir RD13 RE25 excluir a aplicação da ação O sistema deverá permitir RD14 RE26

2.1.4 Visualizar agenda de trabalho

Quadro 9 - Requisito Funcional Visualizar agenda de trabalho

ldent.	Requisito Funcional	Requisitos de dados	Regras de execução	Prioridade
RF15	O sistema deverá permitir ao gestor classificar a pesquisa e visualização da lista de ações	RD15	RE27, RE28, RE29	Alta
RF16	O sistema deverá permitir ao gestor a geração de relatórios da agenda de trabalho em diversos formatos	RD16	-	Alta

Fonte: Autor

2.1.5 Submeter ação

Quadro 10 - Requisito Funcional Submeter ação

ldent.	Requisito Funcional	Requisitos de dados	Regras de execução	Prioridade
RF17	O sistema deverá permitir ao gestor submeter à ação para	RD17	RE30, RE31, RE32, RE33	Alta
	acompanhamento de seu superior hierárquico.			
RF18	O sistema deverá permitir ao gestor visualizar as ações submetidas para seu acompanhamento e aceitá-las,	RD18	RE31, RE32, RE33, RE34, RE35	Alta

rejeitá-las ou devolvê-las.			
-----------------------------	--	--	--

2.1.6 Geração de relatórios gerenciais

Quadro 11 - Requisito Funcional Geração de relatórios gerencias

Ident.	11 - Requisito Funcional Geração de relatório Requisito Funcional	Requisitos de dados	Regras de execução	Prioridade
RF19	O sistema deverá permitir a	RD19	-	Baixa
	geração de relatório das ações			
	acompanhadas pelo			
	componente.			
RF20	O sistema deverá permitir a	RD20	-	Baixa
	geração de relatório das			
	entregas das ações			
	acompanhadas pelo			
	componente.			
RF21	O sistema deverá permitir a	RD21	RE36, RE40	Média
	geração de relatório e gráfico			
	das ações classificadas por			
	situação.			
RF22	O sistema deverá permitir a	RD22	-	Baixa
	geração de relatórios das			
	ações em que um			
	departamento esteja envolvido			
	em ações de outros			
	departamentos.			
RF23	O sistema deverá permitir a	RD23	RE37	Baixa
	geração de relatório das ações			
	que estão classificadas numa			
	aplicação, pelo dono da			
	aplicação.			
RF24	O sistema deverá permitir a	RD24	-	Média
	geração de relatório das ações			
	que contribuem para o objetivo			

	e a prioridade estratégica.			
RF25	O sistema deverá permitir a	RD25	RE38, RE39	Média
	visualização do histórico e			
	previsão de conclusão das			
	ações.			

2.1.7 Integração com o SGU - Sistema de Gerenciamento da Usuário

Quadro 12 - Requisito Funcional integração sistema SGU

ldent.	Requisito Funcional	Requisitos de dados	Regras de execução	Prioridade
RF26	O sistema deverá permitir a	RD26		Alta
	integração dos dados do SGU,			
	com a visualização dos dados			
	deste sistema.			

Fonte: Autor

2.2 REQUISITOS DE DADOS

2.2.1 Manter ação

Quadro 13 - Requisito Dados Manter ação - Incluir ação

Identificador:	ito	Daa	03	IVICITI	ter açao — Incluir açao	Requisito Funcional	
RD01 – O sis	ter	na	de	ver	RF01		
Nome	0	S	┙	Е	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da ação	X			X	Atributo que representa o nome de uma ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	Α
Descrição	X			X	Atributo que representa a descrição contendo mais informações sobre uma ação	Manter um nível aceitável de desempenho de prazo em todos os projetos de TIC em curso.	A
Tipo da ação	Х	X			Atributo que representa o tipo da ação	Projeto	A
Aplicação		Х			Atributo que representa a aplicação da ação.	Ad Institucional	Α
Acompanha mento	Х	X			Atributo que representa o acompanhamento da ação	Unidade	Α

Identificador:						Requisito Funcional	
RD01 – O sis	ter	na	de	ver	á permitir incluir a ação	RF01	
Nome	0	S	L	Е	Descrição	Exemplo	Tipo
Responsáve I	Х	X			Atributo que representa o responsável pela ação	Diretoria de administração	Α
Departamen tos envolvidos		X			Atributo que representa o departamento envolvido na ação	DEINF	Α
Ciclo planejament o	Х		X		Atributo que representa a vigência do ciclo de planejamento	2010 a 2015	N
Objetivo estratégico		X			Atributo que representa o objetivo estratégico que será atingido pela ação	Aprimorar a governança, a estrutura e a gestão da Instituição.	A
Prioridade estratégica		X			Atributo que representa a prioridade estratégica atingida pela ação	Aprimorar a Infraestrutura e a Gestão de Tecnologia de Informação	A
Situação	Х	Χ			Atributo que representa a situação da ação	Em andamento	Α
Previsão de inicio	Х			X	Atributo que representa a previsão de inicio de uma ação	08/2015	D
Previsão de término	Х			X	Atributo que representa a previsão de termino de uma ação	09/2015	D
Data efetiva de início				X	Atributo que representa a data efetiva de inicio de uma ação	09/2015	D
Data efetiva de término				X	Atributo que representa a data de conclusão de uma ação	10/2015	D
Andamento da ação				X	Atributo que representa a descrição do andamento da ação	Feito a entrega dos requisitos funcionais para o projeto	Α

Quadro 14 - Requisito Dados Manter ação - alterar ação

Identificado	r:				Requisito Funcional		
RD02 – O sis	ten	na	dev	erá	RF02		
Nome	(\mathbf{S}	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome d ação	аУ	ζ		2	Atributo que representa o nome de uma ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Descrição	Σ	ζ		2	Atributo que representa a	Manter um nível aceitável	A

Identificador:					Requisito Funcional		
RD02 – O siste	ema	de	vei	rá j	permitir alterar a ação	RF02	
Nome	0	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
					descrição contendo mais	de desempenho de prazo	
					informações sobre uma ação	em todos os projetos de TIC em curso.	
Tipo da ação	X	X	X		Atributo que representa o tipo da ação	Projeto	A
Aplicação		X	X		Atributo que representa a aplicação da ação.	Ad Institucional	A
Acompanha mento	X	X	X		Atributo que representa o acompanhamento da ação	Unidade	A
Responsável	X	X	X		Atributo que representa o responsável pela ação	Diretoria de administração	A
Departament os envolvidos		X	X		Atributo que representa o departamento envolvido na	DEINF	A
Ciclo	X				ação Atributo que representa a	2010 a 2015	N
planejamento	71				vigência do ciclo de planejamento	2010 4 2015	11
Objetivo estratégico		X			Atributo que representa o objetivo estratégico que será	Aprimorar a governança, a estrutura e a gestão da	A
Prioridade		X			atingido pela ação Atributo que representa a	Instituição. Aprimorar a Infraestrutura	A
estratégica					prioridade estratégica atingida pela ação	e a Gestão de Tecnologia de Informação	
Situação	X	X			Atributo que representa a situação da ação	Em andamento	A
Previsão de inicio	X			X	3 3	08/2014	D
Previsão de término	X			X	Atributo que representa a previsão de termino de uma ação	09/2015	D
Data efetiva de início				X	Atributo que representa a data efetiva de inicio de uma ação	09/2015	D
Data efetiva de término				X	3	10/2015	D
Andamento da ação				X	3	Feito a entrega dos requisitos funcionais para o projeto	A

Quadro 15 - Requisito Dados Manter ação - Excluir ação

Identificador:	Requisito Funcional
----------------	---------------------

RD03 – O siste	ema	de	verá j	RF03		
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da ação	X		X	Atributo que representa o nome de uma ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A

Quadro 16 - Requisito Dados Manter ação - Consultar ação

Identificador:				,	Requisito Funcional		
RD04 – O siste	ma	de	verá	permitir consultar a ação	RF04		
Nome	0	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo	
Nome da			X	Atributo que representa o	Projetos de aquisição e	A	
ação				nome de uma ação	implementação de		
					soluções de TIC		
Tipo			X	Atributo que representa o tipo	Projeto	Α	
				da ação			
Acompanha			X	Atributo que representa o	Unidade	Α	
mento				acompanhamento da ação			
Situação			X	Atributo que representa a	Em andamento	A	
				situação da nome de uma			
				ação			
Status			X	Atributo que representa o	Iminente	A	
				status da ação			
Responsável			X	Atributo que representa o			
				componente responsável pela			
				ação			
Previsão de				Atributo que representa a data	06/2014	D	
término –				de inicio de previsão de			
início				término da ação com mês e			
				ano			
Previsão de			X	Atributo que representa a data	02/2015	D	
término –				de previsão de término da			
Fim				ação com mês e ano			

Quadro 17 - Requisito Dados Manter ação - Visualizar ação

Identificad	lor:					Requisito Funcional		
RD05 – O sistema deverá permitir visualizar a ação							RF05	
Nome		0	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome ação	da				X	Atributo que representa o nome de uma ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Descrição					X	Atributo que representa a descrição contendo mais informações sobre uma ação	Manter um nível aceitável de desempenho de prazo em todos os projetos de TIC em curso.	A

Identificador:						Requisito Funcional		
RD05 – O siste	ma	de	ver	á p	ermitir visualizar a ação	RF05		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo	
Tipo da ação				X	Atributo que representa o tipo da ação	Projeto	A	
Aplicação				X	Atributo que representa a aplicação da ação.	Ad Institucional	A	
Acompanha mento				X	Atributo que representa o acompanhamento da ação	Unidade	A	
Responsável				X	Atributo que representa o responsável pela ação	Diretoria de administração	A	
Departament os envolvidos				X		DEINF	A	
Ciclo planejamento				X	Atributo que representa a vigência do ciclo de planejamento	2010 a 2015	N	
Objetivo estratégico				X	Atributo que representa o objetivo estratégico que será atingido pela ação	Aprimorar a governança, a estrutura e a gestão da Instituição.	A	
Prioridade estratégica				X	Atributo que representa a prioridade estratégica atingida pela ação	Aprimorar a Infraestrutura e a Gestão de Tecnologia de Informação	A	
Situação				X	Atributo que representa a situação da ação	Em andamento	A	
Previsão de inicio				X	Atributo que representa a previsão de inicio de uma ação	08/2014	D	
Previsão de término				X	Atributo que representa a previsão de termino de uma ação	09/2015	D	
Data efetiva de início				X	Atributo que representa a data efetiva de inicio de uma ação	09/2015	D	
Data efetiva de término				X	Atributo que representa a data de conclusão de uma ação	10/2015	D	
Andamento da ação				X	descrição do andamento da ação	Feito a entrega dos requisitos funcionais para o projeto	A	
Data do andamento				X	Atributo que representa a data do preenchimento do andamento	16/03/2015	D	
Usuário andamento Fonte: Autor				X	Atributo que representa o usuário que preencheu o andamento	Depog.marcio	A	

2.2.2 Manter entrega da ação

Quadro 18 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Incluir entrega da ação

Identificador:					Requisito Funcional		
RD06 – O siste	ma	de	ver	á p	RF06		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da	X		X		Atributo que representa o	Projetos de aquisição e	A
ação					nome da ação	implementação de	
						soluções de TIC	
Nome da	X			X	Atributo que representa o	Atualização de solução	A
entrega					nome da entrega	Exchange	
Descrição da				X	Atributo que representa a	Implantação de Novos	A
entrega					descrição da entrega	recursos de alta-	
						disponibilidade	
Previsão da	X			X	Atributo que representa a data	08/2014	D
entrega					de previsão da entrega		
PEE -	X	X			Atributo que representa o	100	N
Percentual de					percentual de execução da		
Execução da					entrega		
entrega							
Data da				X	Atributo que representa a data	10/2014	D
entrega					de entrega		

Quadro 19 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Alterar entrega da ação

Identificador:					Requisito Funcional		
RD07 – O siste	ma	de	ver	á p	RF07		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da ação	X		X		Atributo que representa o nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de	A
						soluções de TIC	
Nome da	X			X	Atributo que representa o	Atualização de solução	A
entrega					nome da entrega	Exchange	
Descrição da				X	1 1	Implantação de Novos	D
entrega					descrição da entrega	recursos de alta-	
						disponibilidade	
Previsão da	X			X	1 1	08/2014	N
entrega					de previsão da entrega		
PEE -	X	X			Atributo que representa o	100	D
Percentual de					percentual de execução da		
Execução da					entrega		
entrega							
Data da				X	Atributo que representa a data	10/2014	A
entrega					de entrega		

Quadro 20 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Excluir entrega da ação

Identificado			Requisito Funcional		
RD08 – O si ação	stema de	verá p	RF08		
Nome	OS	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da ação	X	X	Atributo que representa o nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de	A
ação			nome da ação	soluções de TIC	
Nome da	X	X	Atributo que representa o	Atualização de solução	A
entrega			nome da entrega	Exchange	

Fonte: Autor

Quadro 21 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Consultar a entrega da ação

Identificador:						Requisito Funcional		
RD09 – O siste	ema	de	ver	á p	ermitir consultar a entrega da	RF09		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo	
Nome da ação		X	X		Atributo que representa o nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A	
Nome da entrega			X	X	Atributo que representa o nome da entrega	Atualização de solução Exchange	A	
Data de previsão da entrega			X	X	Atributo que representa a previsão da entrega	06/2014	D	
PEE - Percentual de Execução da entrega		X	X		Atributo que representa a prioridade estratégica atingida pela ação	100	N	
Data da entrega			X	X	Atributo que representa a data da entrega	06/2014	D	

Quadro 22 - Requisito Dados Manter entrega da ação - Visualizar a entrega da ação

Identificado	r:			Requisito Funcional		
RD10 – O sis	stema	a de	verá j	RF10		
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da ação			X	Atributo que representa o nome da entrega	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Nome da			X	Atributo que representa a	Atualização de solução	A

Identificador	}				Requisito Funcional		
RD10 – O sistema deverá permitir visualizar a entrega da ação					RF10		
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo	
entrega			Т	descrição da entrega	Exchange		
Descrição da entrega				Atributo que representa a data de previsão da entrega	Implantação de Novos recursos de altadisponibilidade	D	
Previsão da entrega			X	Atributo que representa o percentual de execução da entrega	08/2014	N	
PEE - Percentual de Execução da entrega			X	Atributo que representa a data de entrega	100	D	
Data da entrega			X	Atributo que representa o nome da entrega	10/2014	A	

2.2.3 Manter aplicação da ação

Quadro 23 - Requisito Dados Manter aplicação da ação - Incluir

Identificador:						Requisito Funcional		
RD11 – O sistema deverá permitir incluir a aplicação da ação						RF11		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo	
Nome da	X			X	Atributo que representa o	Plano de mitigação de	A	
aplicação					nome da aplicação	risco		
Descrição da	X			X	Atributo que representa a	Aplicação para monitorar	A	
aplicação					descrição da entrega	as ações com finalidade de		
						mitigar risco institucional		
Sigla	X			X	Atributo que representa a data	PMR	A	
					de previsão da entrega			
Departament	X	X	X		Atributo que representa o	Deris	A	
o responsável					percentual de execução da			
					entrega			

Quadro 24 - Requisito Dados Manter aplicação da ação - Alterar

Identificador	••				Requisito Funcional		
RD12 – O sist	tema	de	ver	á pe	RF12		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da	Χ			X	Atributo que representa o	Plano de mitigação de	A

Identificador:					Requisito Funcional		
RD12 – O siste	ma	de	ver	á p	RF12		
Nome	О	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
aplicação					nome da aplicação	risco	
Descrição da aplicação	X			X	Atributo que representa a descrição da entrega	Aplicação para monitorar as ações com finalidade de mitigar risco institucional	A
Sigla	X			X	Atributo que representa a data de previsão da entrega	PMR	A
Departament o responsável	X	X	X		Atributo que representa o percentual de execução da entrega	Deris	A

Quadro 25 - Requisito Dados Manter aplicação da ação - Excluir

Identificado	r :			Requisito Funcional			
RD13 – O sis ação	tema	dev	verá	í po	RF13		
Nome	O	S	LI	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da	X			X	Atributo que representa o	Plano de mitigação de	Α
aplicação					nome da aplicação	risco	

Fonte: Autor

Quadro 26 - Requisito Dados Manter aplicação da ação - Visualizar

Identificador:					Requisito Funcional		
RD14 – O sistema deverá permitir visualizar a aplicação da ação						RF14	
Nome	О	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome da				X	Atributo que representa o	Plano de mitigação de	A
aplicação					nome da aplicação	risco	
Descrição da				X	Atributo que representa a	Aplicação para monitorar	A
aplicação					descrição da entrega	as ações com finalidade de	
						mitigar risco institucional	
Sigla				X	Atributo que representa a data	PMR	A
					de previsão da entrega		
Departament				X	Atributo que representa o	Deris	A
o responsável					percentual de execução da		
					entrega		

2.2.4 Visualizar agenda de trabalho

Quadro 27 - Requisito Dados Visualizar agenda de trabalho

Identificador:						Requisito Funcional		
RD15 – O siste	ma	de	ver	á p	ermitir ao gestor classificar a			
pesquisa e visu	ıaliz	açâ	io	da	lista de ações	RF15		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo	
Tipo		X			Atributo que representa o	Projeto	A	
					filtro do dado tipo da ação			
Acompanha		X			Atributo que representa o	Departamento	A	
mento					filtro do dado			
					acompanhamento da ação			
Situação		X			Atributo que representa o	Em andamento	Α	
					filtro do dado situação da			
					ação			
Status		X			Atributo que representa o	Iminente	A	
					filtro do dado status da ação			
Responsável		X			Atributo que representa o	Deinf	A	
					filtro do dado responsável da			
					ação			
Previsão de				X	Atributo que representa o	06/2015	D	
Termino					filtro do dado previsão de			
início					termino da ação			
Previsão de				X	Atributo que representa o	11/2015	D	
Termino fim					filtro do dado previsão de			
					termino da ação			
Data de				X	Atributo que representa o	06/2015	D	
Termino					filtro do dado data de termino			
início					da ação			
Data de				X	Atributo que representa o	11/2015	D	
Termino fim					filtro do dado data de termino			
					da ação			
Acompanha			X		Atributo que representa o	Departamento	A	
mento					dado acompanhamento da			
					ação			
Responsável			X		Atributo que representa o	Deinf	A	
1					dado responsável da ação			
Tipo			X		Atributo que representa o	Projeto	A	
1					dado tipo da ação			
Nome da			X		Atributo que representa o	Projetos de aquisição e	A	
ação					dado nome da ação	implementação de		
9					•	soluções de TIC		
Aplicação	T		X		Atributo que representa o	PMR		
r3					dado sigla da aplicação da			
					ação			
37 1	1	\vdash	X	H	Atributo que representa o	Atualização de solução	+	
Nome da			/ N		Autouto due representa o	1 1 tuanzacao de sonacao		

Identificador:						Requisito Funcional		
RD15 – O siste pesquisa e visu				•	RF15			
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo	
PEE			X		Atributo que representa o percentual de entrega realizado.	100%	N	
Previsão de término			X		Atributo que representa a data de previsão de termino da ação	10/2015	D	
Terminou em			X		Atributo que representa a data de termino da ação	12/2015	D	
Situação			X		Atributo que representa a situação da ação	Andamento	A	

Quadro 28 - Requisito Dados Gerar relatório da agenda de trabalho em diversos formatos

Identificador:					·	Requisito Funcional		
				•	ermitir ao gestor gerar relatório liversos formatos	RF16		
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo	
Previsão de Termino início				X	Atributo que representa o filtro do dado previsão de termino da ação	06/2015	D	
Previsão de Termino fim				X	Atributo que representa o filtro do dado previsão de termino da ação	11/2015	D	
Data de Termino início				X	Atributo que representa o filtro do dado data de termino da ação	06/2015	D	
Data de Termino fim				X	Atributo que representa o filtro do dado data de termino da ação	11/2015	D	
Acompanha mento			X		Atributo que representa o dado acompanhamento da ação	PMR	A	
Responsável			X		Atributo que representa o dado responsável da ação	Aplicação para monitorar as ações com finalidade de mitigar risco institucional	A	
Tipo			X		Atributo que representa o dado tipo da ação	Projeto	A	
Nome da ação			X		Atributo que representa o dado nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A	
Aplicação			X		Atributo que representa o dado sigla da aplicação da	PMR		

Identificador	3			Requisito Funcional		
				permitir ao gestor gerar relatório diversos formatos	RF16	
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
				ação		
Nome da entrega			X	Atributo que representa o nome da entrega da ação	Atualização de solução Exchange	
PEE			X	Atributo que representa o percentual de entrega realizado.	100%	N
Previsão de término			X	Atributo que representa a data de previsão de termino da ação	10/2015	D
Terminou em			X	Atributo que representa a data de termino da ação	12/2015	D
Situação			X	Atributo que representa a situação da ação	Andamento	A

2.2.5 Submeter ação

Quadro 29 - Requisito Dados Submeter ação

Identificador	:			Requisito Funcional		
RD17 – O sist gestor submet superior hierá	er à	aç	•	RF17		
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Submeter			X	Atributo que representa para quem a ação será submetida.	Diretoria	A
Responsável			X	Atributo que representa o dado responsável da ação, quem esta submetendo	Deinf	A
Tipo			X	Atributo que representa o dado tipo da ação	Projeto	A
Nome da ação			X	Atributo que representa o dado nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Objetivo estratégico			X	Atributo que representa o objetivo estratégico	Aprimorar a governança, a estrutura e a gestão da Instituição.	
Prioridade Estratégica			X	Atributo que representa a prioridade estratégica	Aprimorar a Infraestrutura e a Gestão de Tecnologia de Informação	
Previsão de			X	Atributo que representa a data	10/2015	D

Identificador	:				Requisito Funcional	
RD17 – O sist	ema	de	verá	permitir deverá permitir ao		
gestor submet	er à	aç	ão pa	ara acompanhamento de seu	RF17	
superior hierá	rqui	co.	•	•		
Nome	0	S	LF	Descrição	Exemplo	Tipo
término				de previsão de termino da ação		
Situação			X	Atributo que representa a situação da ação	Em Andamento	A
Andamento			X	Atributo que representa o andamento da ação	Feito a licitação para aquisição de solução em TIC	A
Data da submissão			X	Atributo que representa o a data de submissão	07/10/2015 - 17:25	D
Usuário			X	Atributo que representa o usuário que submeteu a ação	Deinf.castro	A

Quadro 30 - Requisito Dados aceitar ou rejeitar ação submetida

Identificador					Requisito Funcional	
	las	paı	a seu	permitir ao gestor visualizar as acompanhamento e aceitá-las,	RF18	
Nome	O	S	LE	Exemplo	Tipo	
Responsável			X	Atributo que representa o dado responsável da ação, quem submeteu a ação	Deinf	A
Tipo			X	Atributo que representa o dado tipo da ação	Projeto	A
Nome da ação			X	Atributo que representa o dado nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Objetivo estratégico			X	Atributo que representa o objetivo estratégico	Aprimorar a governança, a estrutura e a gestão da Instituição.	
Prioridade Estratégica			X	Atributo que representa a prioridade estratégica	Aprimorar a Infraestrutura e a Gestão de Tecnologia de Informação	
Previsão de término			X	Atributo que representa a data de previsão de termino da ação	10/2015	D
Situação			X	Atributo que representa a situação da ação	Em Andamento	A
Andamento			X	Atributo que representa o andamento da ação	Feito a licitação para aquisição de solução em	A

Identificador:						Requisito Funcional	
RD18 – O siste	ma	de	eve	rá j			
ações submetidas para seu acompanhamento e aceitá-las,						RF18	
rejeitá-las ou d	evo	olvê	-la	s.			
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
						TIC	
Data do			X		Atributo que representa o a	28/10/2015 - 17:00	D
aceite da					data do aceite da submissão		
submissão							
Usuário			X	1	Atributo que representa o	Dirad.Celimar	A
					usuário que submeteu a ação		
Data base				X	Atributo que representa a data	09/2015	D
acompanham					que a ação começa a ser		
ento					acompanhada		

2.2.6 Geração de relatórios gerenciais

Quadro 31 - Requisito de Dados - Relatório de ações acompanhadas pelo componente

Identificador	:			Requisito Funcional		
	RD19 – O sistema deverá permitir a geração de relatório das ações acompanhadas pelo componente.				RF19	
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Responsável			X	Atributo que representa o dado responsável da ação, quem submeteu a ação	Deinf	A
Acompanha mento			X	Atributo que representa quem esta acompanhando a ação	Diretor	A
Tipo			X	Atributo que representa o dado tipo da ação	Projeto	A
Nome da ação			X	Atributo que representa o dado nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Previsão de término			X	Atributo que representa a data de previsão de termino da ação	10/2015	D
Situação			X	Atributo que representa a situação da ação	Em Andamento	A
Andamento			X	Atributo que representa o andamento da ação	Feito a licitação para aquisição de solução em TIC	A
Data acompanham ento			X	Atributo que representa a data da ultima alteração do acompanhamento	01/10/2015	D

Quadro 32 - Requisito de Dados - Relatório das entregas das ações acompanhadas pelo componente

Identificador				Requisito Funcional		
				permitir a geração de relatório companhadas pelo componente.	RF20	
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Responsável			X	Atributo que representa o dado responsável da ação, quem submeteu a ação	Deinf	A
Tipo			X	Atributo que representa o dado tipo da ação	Projeto	A
Nome da ação			X	Atributo que representa o dado nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Previsão da entrega			X	Atributo que representa a data de previsão da entrega	10/2015	D
Situação			X	Atributo que representa a situação da ação	Em Andamento	A
Andamento			X	Atributo que representa o andamento da ação	Feito a licitação para aquisição de solução em TIC	A
Data da entrega			X	Atributo que representa a data da entrega	11/2015	D
PEE			X	Atributo que representa o percentual de execução da entrega	25%	N
PEA			X	Atributo que representa o cálculo das medias do PEE	75%	N
Total de entregas			X	Atributo que representa o total de entrega para a ação	3	A

Quadro 33 - Requisito de Dados - Relatório de ações classificadas por situação

Identificador				Requisito Funcional		
RD21 – O siste e gráfico das a				RF21		
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Situação			X	Atributo que representa a situação da ação	Em Andamento	A
Nome da			X	Atributo que representa o	Projetos de aquisição e	Α
ação				dado nome da ação	implementação de	
					soluções de TIC	
Tipo			X	Atributo que representa o	Projeto	Α
				dado tipo da ação		
Andamento			X	Atributo que representa o	Feito a licitação para	A
				andamento da ação	aquisição de solução em	
					TIC	

Identificador:					Requisito Funcional	
RD21 – O siste e gráfico das a				RF21		
Nome	O	S	L	Descrição	Exemplo	Tipo
Previsão de término			X	Atributo que representa a data de previsão de termino da	10/2015	D
termino				ação		
Data			X	Atributo que representa a data	01/10/2015	D
acompanham				da ultima alteração do		
ento				acompanhamento		

Quadro 34 - Requisito de Dados - Relatório dos departamentos envolvidos numa ação

Identificador:					Requisito Funcional	
	que	um	dep	permitir a geração de relatórios artamento esteja envolvido em entos.	RF22	
Nome	O	S	LF	Descrição	Exemplo	Tipo
Situação			X	Atributo que representa o dado situação.	Em andamento	A
Tipo			X	Atributo que representa o dado tipo da ação	Projeto	A
Nome da ação			X	Atributo que representa o dado nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Responsável			X	Atributo que representa o departamento responsável pela ação	Deinf	A
Envolvido			X	Atributo que representa o departamento envolvido na ação	Deinf	A
Total de departamento por ação			X	Atributo que representa a quantidade total de departamentos envolvidos na ação.	15	N

Quadro 35 - Requisito Dados Relatório de ações classificadas por aplicação

Identificador:	Requisito Funcional	
RD23 – O sistema deverá permitir a geração de relatório		
das ações que estão classificadas numa aplicação, pelo	RF23	
dono da aplicação.		
Nome OS LE Descrição	Exemplo	Tipo

Identificador	:				Requisito Funcional	
	estâ	ío c		permitir a geração de relatório icadas numa aplicação, pelo	RF23	
Nome	0	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Sigla da aplicação	Γ		X	Atributo que representa o dado sigla da aplicação.	PMR	A
Nome da aplicação			X	Atributo que representa o nome da aplicação.	Plano de mitigação de risco	A
Situação			X	Atributo que representa situação da ação.	Em andamento	A
Tipo			X	Atributo que representa o tipo da ação	Projeto	A
Nome da ação			X	Atributo que representa o nome da ação	Projetos de aquisição e implementação de soluções de TIC	A
Responsável			X	Atributo que representa o departamento responsável pela ação	Deinf	A
Dono da aplicação			X	Atributo que representa o departamento dono da aplicação	Deris	A
Total de ações por departamento			X	Atributo que representa a quantidade de ações por departamentos.	15	N
Total de ações na aplicação			X	Atributo que representa a quantidade total de ações que contribuem com a aplicação.	29	N

Quadro 36 - Requisito Dados Relatório das ações classificadas numa aplicação pelo seu dono

Identificador:						Requisito Funcional	
RD24 – O siste	ema	de	eve	rá _]	permitir a geração de relatório		
das ações que	con	trib	uer	n յ	para o objetivo e a prioridade	RF24	
estratégica.							
Nome	O	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Responsável			X		Atributo que representa o	Deinf	A
					departamento responsável		
					pela ação		
Data			X		Atributo que representa a data	01/10/2015	D
acompanham					da ultima alteração do		
ento					acompanhamento		
Tipo			X		Atributo que representa o	Projeto	A
					tipo da ação		
Nome da			X		Atributo que representa o	Projetos de aquisição e	A

Identificador	r :				Requisito Funcional	
				á permitir a geração de relatório para o objetivo e a prioridade	RF24	
Nome	0	S	L	E Descrição	Exemplo	Tipo
ação	T		П	nome da ação	implementação de soluções de TIC	
Situação			X	Atributo que representa situação da ação.	Em andamento	A
PEA			X	Atributo que representa o cálculo das medias do PEE	75%	N
Andamento			X	Atributo que representa o andamento da ação	Feito a licitação para aquisição de solução em TIC	A
Previsão de término			X	Atributo que representa a data de previsão de termino da ação	10/2015	D
Objetivo estratégico			X	Atributo que representa o nome do objetivo estratégico		A
Prioridade estratégica			X	Atributo que representa o nome da prioridade estratégica		A
Quantidade ações por objetivo estratégico			X	Atributo que representa o a quantidade de ações por objetivo estratégico	41	N
Quantidade ações por prioridade estratégica			X	Atributo que representa o a quantidade de ações por objetivo estratégico	45	N

estratégica Fonte: Autor

Identificado					Requisito Funcional	
RD25 – O sis			-	RF25		
Nome	C	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Total d ações previstas acompanhada s	e		X	Atributo que representa o total de ações previstas e acompanhadas num determinado período	39	
Total d ações previstas	е		X	Atributo que representa o total de ações previstas para encerramentos num determinado período	19	N

Identificador:					Requisito Funcional	
			•	permitir a visualização do clusão das ações.	RF25	
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Total de ações concluídas			X	Atributo que representa o total de ações concluídas num determinado período	7	N
Percentual de conclusão			X	Atributo que representa o percentual de execução das ações num determinado período.	36,84	N
Total de ações previstas no mês			X	Atributo que representa o total de ações prevista no mês.	2	N
Total de ações encerradas no mês			X	Atributo que representa o total de ações encerradas no mês.	1	N
Previsão de termino			X	Atributo que representa a data de previsão de término da ação.	07/2015	D
Ano de previsão término			X	Atributo que representa o ano de previsão de término da ação.	2016	N

2.2.8 Integração com o SGU - Sistema de Gerenciamento do Usuário

Quadro 37 - Requisito Dados a integração dos dados do SGT

Identificador:					Requisito Funcional	
				permitir a integração dos dados dos dados deste sistema.	RD26	
Nome	O	S	LE	Descrição	Exemplo	Tipo
Matricula			X	Atributo que representa a matricula do servidor	22577-7	N
Login			X	Atributo que representa o login do servidor	Deinf.castro	A
Nome do Usuário			X	Atributo que representa o nome do servidor	Flavio Silva Castro	A
Lotação			X	Atributo que representa a lotação do servidor	Dirad\Deinf	A
Diretoria			X	Atributo que representa a diretoria da instituição	Dirad	A
Departament			X	Atributo que representa o	Deinf	A

Identificador:						Requisito Funcional	
RD26 – O siste	RD26 – O sistema deverá permitir a integração dos dados			RD26			
do SGT, com a visualização dos dados deste sistema.					o dos dados deste sistema.	KD20	
Nome	0	S	L	E	Descrição	Exemplo	Tipo
0					departamento da instituição		

2.3 REGRAS DE EXECUÇÃO

2.3.1 - Manter ação

Quadro 38 - Regra de Negócio Manter ação

Id	Descrição	RF
RE01	O sistema deve apresentar lista de aplicações, cadastradas na	RF01,
	funcionalidade de aplicação da ação. O usuário poderá selecionar	RF02,
	adicionar ou remover uma ou várias aplicações.	
RE02	Sistema deve integrar o campo responsável com o sistema SGT, trazendo	RF01,
	deste sistema os componentes organizacionais: diretoria e departamento.	RF02,
RE03	Sistema deve integrar o campo responsável com o sistema SGT, trazendo	RF01,
	deste sistema, trazendo deste sistema o componente organizacional:	RF02,
	departamento. O sistema permitirá adicionar ou remover nenhum ou	
	vários departamentos.	
RE04	O sistema deve apresentar o ciclo do planejamento estratégico vigente,	RF01,
	definido no sistema SGE.	RF02,
RE05	O sistema deve apresentar o objetivo estratégico, do ciclo de	RF01,
	planejamento estratégico vigente, definidos no sistema SGE.	RF02,
RE06	O sistema deve apresentar as prioridades estratégicas, definidos no	RF01,
	sistema SGE, conforme seleção do objetivo estratégico.	RF02,
RE07	As ações de responsabilidade ou acompanhadas pela diretoria ou	RF01,
	acompanhadas pela diretoria colegiada devem possuir objetivos	RF02,
	estratégicos e prioridades estratégicas.	
RE08	Ação do tipo projeto deve possuir, obrigatoriamente, objetivo estratégico	RF01,
	e prioridade estratégica.	RF02,
RE09	A ação somente poderá ser alterada:	RF02,
	Pelo responsável da ação;	
	Pela sua diretoria se a responsabilidade da ação for do	

Id	Descrição	RF
	departamento;	
	Pelo Perfil administrativo.	
RE10	Não será permitida a exclusão de ação nas situações: Concluída e	RF03
	Cancelada	
RE11	O sistema deverá permitir a seleção de nenhum ou vários itens dos	RF04
	seguintes filtros: tipo, aplicação, situação, status (quando situação igual a	
	andamento).	
RE12	O sistema deverá permitir a edição das datas quando:	RF04
	• Situação igual a concluída e cancelada. Preencher a data efetiva de	
	termino inicial e final.	
	• Situação igual à prevista, em andamento e suspensa. Preencher a	
	data de previsão de término inicial e final.	
RE13	A data de previsão de inicio e termino e datas efetivas de início e término	RF01,
	deverão ser representadas no formato mês/ano.	RF02,
		RF03,
		RF04,
		RF05.
RE14	Quando o departamento selecionar uma aplicação, visualizará as ações de	RF04
	seu departamento selecionadas naquela aplicação.	
RE15	O dono da aplicação ao selecionar a aplicação, poderá visualizar as ações	RF04
	de seu departamento ou as ações de outros departamentos selecionadas	
	naquela aplicação.	
RE16	A visualização da ação do departamento ocorrerá da seguinte forma:	RF04,
	Diretoria colegiada: Poderá visualizar todas as ações da instituição.	RF05.
	Diretoria: Poderá visualizar todas as ações da sua diretoria e dos	RF15
	departamentos de sua diretoria	
	Departamento: Poderá visualizar todas as ações de seu departamento ou	
	de outro departamento em que esteja como departamento envolvido.	
	Departamento dono da aplicação: Poderá visualizar todas as ações de	
	outro departamento que esteja classificada na aplicação que este seja	
	dono.	

Id	Descrição	RF
	Depog: Poderá visualizar todas as ações da instituição.	

2.3.2 - Manter entrega

Quadro 39 - Regra de Negócio Manter entregas da ação

Id	Descrição	RF
RE17	O preenchimento da previsão da entrega ou a data da entrega seguira os	RF06,
	seguintes critérios em relação às datas de previsão inicio e término da	RF07.
	ação e datas efetivas de inicio e término da ação:	
	• A previsão da entrega será igual ou posterior às datas de previsão	
	de início da ação ou data efetiva de inicio da ação.	
	• A previsão da entrega será igual ou anterior às datas de previsão	
	de término da ação ou data efetiva de término da ação.	
	• A data da entrega será igual ou anterior a data efetiva de término	
	da ação.	
RE18	As ações do tipo Projeto e Iniciativa terão obrigatoriamente uma entrega e	RF01,
	opcionalmente várias entregas.	RF02,
		RF06,
		RF07
RE19	Ações com condição igual à prevista não terão entregas	RF01,
		RF02,
		RF06,
		RF07.
RE20	A conclusão da ação, com alteração da situação da ação para "Concluída",	RF01,
	ocorrerá somente se todas as entregas foram realizadas, quer dizer, se	RF02,
	todas as entregas da ação estiverem com data de entrega preenchida.	RF06,
		RF07.
RE21	O PEE – Percentual de execução da ação igual a 100% diz que a entrega	RF06,
	foi concluída e a data da entrega deve ser preenchida.	RF07
RE22	Após a entrega ser realizada (data da entrega preenchida), esta não poderá	RF08

Id	Descrição	RF
	ser excluída pelo usuário. Exceto aquele que tiver perfil administrativo.	
RE23	A visualização da entrega ocorrerá da seguinte forma:	RF09,
	Diretoria colegiada: Poderá visualizar todas as entregas das ações da	RF10
	instituição.	
	Diretoria: Poderá visualizar todas as entregas das ações da sua diretoria e	
	dos departamentos de sua diretoria	
	Departamento: Poderá visualizar todas as entregas das ações de seu	
	departamento ou de outro departamento em que esteja como departamento	
	envolvido.	
	Departamento dono da aplicação: Poderá visualizar todas as entregas das	
	ações de outro departamento que esteja classificada na aplicação que este	
	seja dono.	
	Depog: Poderá visualizar todas as entregas das ações da instituição.	

2.3.3 - Manter aplicação da ação

Quadro 40 - Regra de Negócio Manter aplicação da ação

Id	Descrição	RF
RE24	A aplicação poderá ter um ou vários donos.	RF11,
		RF12
RE25	Uma aplicação poderá ser excluída se não estiver vinculada a ação.	RF13.
RE26	O usuário com perfil administrativo poderá incluir, excluir, alterar e	RF14
	visualizar as aplicações de todos os departamentos.	

Fonte: Autor

2.3.4 - Visualizar agenda de trabalho

Quadro 41 - Regra de Negócio Manter aplicação da ação

Id	Descrição	RF
RE27	Permitir a visualização das ações que sejam acompanhadas pelo departamento, diretoria ou DC.	RF15
RE28	Permitir a visualização das entregas das ações acompanhadas pelo departamento, diretoria ou DC.	RF15

Id	Descrição	RF
RE29	Exibir as entregas, das ações acompanhadas pelo departamento,	RF15
	diretoria ou DC, na agenda de trabalho:	
	 Classificadas entre entregas previstas e realizadas. 	

2.3.4 – Submeter ação

Quadro 42 - Regra de Negócio Submeter ação

Id	Descrição						
RE30	Permitir a submissão das ações seja realizado:						
	Do departamento para sua diretoria						
	Da diretoria para diretoria colegiada						
RE31	Um componente organizacional pode: acompanhar a ação, submeter o						
	acompanhamento	ao seu superior his	erárquico imedi	ato, devolver a ação	RF18		
	para acompanhan	nento da componente	subordinado.				
	Perfil	Acompanhamento	Submissão	Devolução			
	Diretoria	Diretoria	-	Diretoria			
	Colegiada	Colegiada					
	Diretoria	Diretoria	Diretoria	Departamento			
			Colegiada				
	Departamento	Departamento	Diretoria	-			
	Tabela: Regra de acompanhamento, submissão e devolução de ações.						
RE32	A submissão da ação, feita pelo departamento, poderá ser aceita ou						
	rejeita. Se aceita, passa a integrar a agenda de trabalho do diretor, se						
	recusada, volta para o acompanhamento do departamento.						
	A ação submetida da diretoria para a diretoria colegiada fica aguardando a						
	reunião semestral desta, onde serão avaliadas as submissões feitas e						
		definidos a próxima agenda de trabalho da DC.					
	definidos a próxir	na agenda de trabalh	o da DC.				
RE33	_	_		s ou que estão sendo	RF17,		

Id	Descrição	RF				
RE34	A diretoria pode devolver o acompanhamento da ação para o	RF18				
	departamento, assim como a DC pode devolver o acompanhamento para a diretoria.					
	dictoria.					
RE35	A definição da agenda de trabalho da DC será registrada no sistema pelo					
	Depog.					

2.3.6 - Gerar relatórios gerenciais

Quadro 43 - Regra de Negócio Gerar relatório gerencial

Id	Descrição							
RE36	A visualização do relatório de ações por situação deverá mostrar todos os							
	departamentos de uma diretoria, quando acessado por esta.							
RE37	A visualização do relatório de ações por aplicação será realizada pelo							
	departamento dono da aplicação ou pelo Depog							
RE38	8 O calculo do PER (percentual de entregas realizadas) será feito pela							
	somatório dos PEE / total de entregas da ação							
RE39	O calculo do percentual de execução da ação será feito pela divisão do							
	total de ações concluídas pelo total de ações prevista x 100							
RE40	O calculo do percentual de ações por situação será feito pela divisão do							
	total de ações pelo total de ações por situação x 100							
RE41	Ao alterar a ação, o sistema deverá apresentar os seguintes itens	RF02						
	conforme a seleção do campo situação:							
	Situação da ação Itens apresentados							
	Prevista Em andamento, Concluída, Suspensa e							
	Cancelada.							
	Andamento Concluída, Suspensa e Cancelada.							
	Suspensa Em andamento e Concluída							
	Quadro 44 – Fluxo da situação na alteração da ação							

2. RASTREABILIDADE

3.1 REQUISITOS FUNCIONAIS X ATRIBUTOS

3.1.1 - Manter ação

Quadro 45 - Requisitos funcionais x atributos - Manter ação

Atributo/RF	RF01	RF02	RF03	RF04	RF05
Nome da ação	Х	Х	Χ	Χ	Χ
Descrição	Х	Χ			Χ
Tipo da ação	X	Χ		Χ	Χ
Aplicação	Х	Χ			Χ
Acompanhamento	Х	Χ		Χ	Χ
Responsável	Х	Х		Χ	Χ
Departamentos envolvidos	Х	Х			Χ
Ciclo planejamento	Х				Χ
Objetivo estratégico	Х	Х			Χ
Prioridade estratégica	Х	Χ			Χ
Situação	Х	Χ		Χ	Χ
Previsão de inicio	Х	Χ			Χ
Previsão de término	Х	Х		Χ	Χ
Data efetiva de início	Х	Х			Χ
Data efetiva de término	Х	Χ			Χ
Andamento da ação	Х				Х
Data do andamento	Х	_	_	_	Х
Usuário andamento	Х				Χ

Fonte: Autor

3.1.2 - Manter entrega da ação

Quadro 46 - Requisitos funcionais x atributos - Manter entrega da ação

Atributo/RF	RF06	RF07	RF08	RF09	RF10
Nome da ação	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ
Nome da entrega	Χ	Χ	Χ		Χ
Descrição da entrega	Χ	Х		Χ	Χ
Previsão da entrega	Χ	Χ			Χ
PEE	Χ	Х		Χ	Χ
Data da entrega	X	Χ		Χ	Χ

3.1.3 - Manter aplicação da ação

Quadro 47 - Requisitos funcionais x atributos - Manter aplicação da ação

Atributo/RF	RF11	RF12	RF13	RF14
Nome da aplicação	Х	Χ	Χ	Χ
Descrição da aplicação	Х	Χ		Χ
Sigla	Х	Χ		
Departamento responsável	Χ	Χ		Χ

Fonte: Autor

3.1.4 - Visualizar agenda de trabalho

Quadro 48 - Requisitos funcionais x atributos - Visualizar agenda de trabalho

Atributo/RF	RF15	RF16
Tipo da ação	Х	Х
Acompanhamento	X	Х
Aplicação	X	Х
Situação	X	
Status	X	
Responsável	X	Х
Nome da ação	Х	Х
Nome da entrega	X	Χ
PEE	X	Х
Previsão de término	X	Х
Data efetiva de término	Х	Х

Fonte: Autor

3.1.4 - Submeter ação

Quadro 49 - Requisitos funcionais x atributos - Submeter ação

Atributo/RF	RF17	RF18
Submeter	Χ	
Responsável	Χ	Χ
Tipo da ação	Χ	Χ
Nome da ação	Χ	Χ
Objetivo estratégico	Χ	Χ
Prioridade estratégica	Χ	Χ
Previsão de término	Χ	Χ
Data efetiva de término	Χ	
Situação	X	Χ

Atributo/RF	RF17	RF18
Andamento	Χ	Х
Data da submissão	Χ	
Usuário submeteu	Χ	
Data aceite submissão		Х
Usuário aceitou submissão		Х
Data base		Χ
acompanhamento		

3.1.5 - Integração com SGT

Quadro 50 - Requisitos funcionais x atributos - Submeter ação

Atributo/RF	RF26
Matricula	Χ
Login	Х
Nome do Usuário	Х
Lotação	Х
Diretoria	Х
Departamento	Χ
Previsão de término	Χ

3.1.6 - Geração de relatórios gerencias

Quadro 51 - Requisitos funcionais x atributos - Geração de relatórios gerencias

·		,					
Atributo/RF	RF19	RF20	RF21	RF22	RF23	RF24	RF25
Responsável	X	Х		Х	Χ	Х	
Acompanhamento	X	Χ					
Tipo	X	Χ	Х	Х	Χ	Х	
Nome da ação	X		Χ	Χ	Χ	Χ	
Previsão de término	X		Χ			Χ	
Data de término	X						
Situação	X	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	
Andamento	X	Χ	Х			Χ	
Data acompanhamento	X		Х			Χ	
Previsão da entrega		Χ					
Data da entrega		Χ					
PEE		Χ					
PEA		Χ				Χ	

Atributo/RF	RF19	RF20	RF21	RF22	RF23	RF24	RF25
Envolvido				Χ			
Sigla					Χ		
Nome aplicação					Χ		
Dono aplicação					Χ		
Objetivo estratégico						Χ	
Prioridade estratégica						Χ	
Total de ações previstas							Χ
Total de ações acompanhadas							Χ
Total de ações previstas no mês							Х
Total de ações acompanhadas no mês							X

3.2 REQUISITOS DE DADOS X REQUISITOS FUNCIONAIS

Quadro 52 - Requisitos de dados x Requisitos funcionais RF/ RF19 RF08 RF22 RF20 RF21 RD 01 Χ 02 Χ 04 Χ 05 06 Χ 07 X 08 Χ 09 Χ 10 Χ 11 Χ 12 Χ 13 14 Χ 15 Χ 16 17 Χ 18 19 20 21 Χ 22 Χ 23 Χ 24 Χ 25

RF/ RD	요	RF02	RF03	RF04	RF05	RF06	RF07	RF08	RF09	RF10	RF11	RF12	RF13	_	RF15		RF19	RF20	RF21	RF22	RF23	RF24	RF25	RF26
26																								Х

3.3 REGRAS DE EXECUÇÃO X REQUISITOS FUNCIONAIS

Quadro 53 - Regra de negocio x Requisitos funcionais

Quadro																										
RF/ RE	RF01	RF02	RF03	RF04	RF05	RF06	RF07	RF08	RF09	RF10	RF11	RF12	RF13	RF14	RF15	RF16	RF17	RF18	RF19	RF20	RF21	RF22	RF23	RF24	RF25	RF26
01	Х	Χ																								\neg
02	Х																									
03	Х																									
04	Х	Χ																								
05	Х	Χ																								
06	Х	Χ																								
07	Х	Χ																								
08	Χ	Χ																								
09		Χ																								
10			Χ																							
11				Х																						
12				Χ																						
13 14	X	X	Х		Х																					
				Х																						
15 16				Х	V										V											
17				Χ	X		V								X											
18		\ <u>'</u>				X																				
19	X					X	X																			
20	X	X				X	X																			
21	Х	Х				X	^ X																			
22						^	^	X																		
23								^	Х	Х																
24									_^	_^	X	X														
25											_^		Х													_
26													_^	Х												
27															Х											-
28															X											-
29															X			-							\dashv	\dashv
30															<u> </u>		Х							\vdash	\dashv	\dashv
31																	Х							\vdash	\dashv	\dashv
32			\vdash			\vdash			\vdash	\vdash	\vdash		\vdash	\vdash		\vdash	Х			\vdash			\vdash		-	\dashv
33																	Χ								\dashv	=
34																		Х							\dashv	=
35																		Х							\exists	\dashv
36																					Х				\dashv	=
37																							Χ		\dashv	\dashv
																							`			

RF/ RE	RF01	RF02	RF03	RF04	RF05	RF06	RF07	RF08	RF09	RF10	RF11	RF12	5	RF15	-	RF18	RF19	RF20	RF21	RF22	RF23	RF24	RF25	RF26
38																							Х	
39																							Χ	
40																			Х					
41		Х																						

3.4 REQUISITOS FUNCIONAIS X PRIORIDADE

Quadro 54 - Requisitos Funcionais X Prioridade

RF/Prioridade	1 – Alta	2 - Média	3 - Baixa
RF01	Х		
RF02	Χ		
RF03	Х		
RF04	Х		
RF05		Χ	
RF06	Χ		
RF07	Х		
RF08	Χ		
RF09		Χ	
RF10		X	
RF11		X X X	
RF12		Х	
RF13		Х	
RF14		Х	
RF15	Х		
RF16	X X		
RF17	X		
RF18	Х		
RF19			Х
RF20			Х
RF21		X	
RF22			Х
RF23			Х
RF24		Χ	
RF25		Х	
RF26			Х

Fonte: Autor

3.5 PROBLEMAS x REQUISITOS FUNCIONAIS

Quadro 55 - Requisitos Funcionais x Problemas

Quadro 33 – N	zquisitos	i uncio	TIGIO X	TODICITE	10	
Problem a/RF	Problema 1	Problema 2	Problema 3	Problema 4	Problema 5	Problema 6
RF01	Χ	Χ	Χ			Χ
RF02	Χ	Χ	Χ			Χ
RF03	X X X X	X X X X	X X X X			X X X X
RF04	Χ	Χ	Χ			Χ
RF05	Χ	Χ	Χ			Χ
RF06				Χ		
RF07				X X X X		
RF08				Χ		
RF09				Χ		
RF10				Χ		
RF11					Χ	
RF12					X X X	
RF13					Χ	
RF14					Χ	
RF15			Χ			Χ
RF16			X			
RF17		Χ				
RF18		X				
RF19	Χ		Χ	Χ		
RF20	Χ		Χ			
RF21	X X X		Χ			
RF22			X X X X			Χ
RF23		Χ	Χ		Χ	
RF24	Χ		Χ	Χ		
RF25	X		X	X		
	_	_	_	_	_	

Fonte: Autor

3.6 REQUISITOS FUNCIONAIS X OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OE)

Quadro 56 - Requisitos Funcionais X Objetivos Específicos

RF/Obj. Especifico	0E1	OE 2	0E3	0E 4	OE 5	0E 6	0E7	0E8	OE 9	OE 10	0E 11	0E 12	0E 13
RF01				Χ				Χ			Χ		
RF02				Χ				Χ			Χ		
RF03				Χ				Χ			Χ		
RF04				Χ				Χ			Χ		
RF05		Χ		Χ				Χ			Χ		

RF06				Χ								Χ	
RF07				X								X	
RF08				X								X	
RF09				X								X	
RF10			Χ	X								X	
RF11													Х
RF12													X
RF13													X
RF14													X
RF15		Х	Х	Χ	Х	Х		Х			Х	Х	X
RF16			^					^				^	
RF17						Χ							
							Χ		Χ	Χ			
RF18	Х				Х				Χ				
RF19				Χ		Χ		Χ					
RF20				Χ		Χ		Χ				Χ	
RF21				Χ				Χ					
RF22											Χ		
RF23													Χ
RF24				Χ				Χ					
RF25				Χ				Χ					

4 MENSAGENS DO SISTEMA

4.1 MENSAGENS DE SUCESSO

Quadro 57- Mensagens de sucesso

Mensagem	Descrição
MSG01	Inclusão realizada com sucesso.
MSG02	Alteração realizada com sucesso.
MSG03	Exclusão realizada com sucesso.

Fonte: Autor

4.2 MENSAGENS DE AVISO

Quadro 58 - Mensagens de aviso

Mensagem	De scrição
MSG04	O <nome campo="" do=""> é de preenchimento obrigatório.</nome>
MSG05	Não existem dados para a visualização.
MSG06	Ação <nome ação="" da=""> já cadastrada no sistema. Deseja</nome>
Mecoo	confirma a ação?
MSG07	Entrega <nome da="" entrega=""> já cadastrado no sistema.</nome>
WOO07	Deseja confirmar a ação?
MSG08	Aplicação <nome aplicação="" da=""> já cadastrado no</nome>
WIC COO	sistema.
MSG09	A data de previsão de inicio deve ser menor que a data
Mocoo	efetiva de início.
MSG10	A data de previsão de término deve ser menor que a data
mee is	efetiva de término
MSG11	A data efetiva de inicio deve ser menor que a data efetiva
MOOTI	de término
MSG12	Deseja confirmar a <nome ação="" da=""> da ação?</nome>
	A data de previsão da entrega deve ser igual ou posterior
MSG13	a data prevista de inicio ou a data efetiva de inicio da
	ação.

	A data de previsão da entrega deve ser igual ou anterior
MSG14	a data prevista de término ou a data efetiva de término
	da ação.
MSG15	A data da entrega deve ser igual ou posterior a data
WOOTS	prevista de inicio ou a data efetiva de inicio da ação.
	A data de previsão da entrega deve ser igual ou anterior
MSG16	a data prevista de término ou a data efetiva de término
	da ação.
MSG17	Foi informado que o PEE da ação é igual a 100%.
IVISGT	Preencha a data da entrega da ação.
MSG18	Submissão das ações realizada com sucesso.
MSG19	Aceite das ações submetidas para acompanhamento feito
I WOOTS	com sucesso.
MSG20	Devolução das ações submetidas para acompanhamento
IVIOOZO	feito com sucesso.
MSG21	Devolução de acompanhamento feito com sucesso.
MSG22	Ação concluída <nome ação="" da=""> não pode ser submetida</nome>
MSG23	Informe pelo menos uma ação.

5 PERFIS E PERMISSÕES

O sistema deve controlar o acesso interno do usuário, no sistema, permitindo que este tenha acesso somente as funcionalidades em que ele esteja autorizado por transação especifica, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 59 - Perfis E Permissões

RF x Perfil	Departamento	Diretoria	Diretoria Colegiada	Administrador
RF01	Х	Х		
RF02	Х	Х		
RF03	Х	Х		
RF04	Х	Х		
RF05	Х	Х		
RF06	Х	Х		
RF07	Х	Х		
RF08	Х	Х		
RF09	Х	Х	Х	
RF10	Х	Х	Х	
RF11				Х
RF12				Х
RF13				Х
RF14				Х
RF15	Х	Х	Х	
RF16	Х	Х	Х	
RF17	Х	Х		
RF18		Х		

RF19	Х			
RF20		Х		
RF21		Х		
RF22	Х	X		
RF23	Х	X		
RF24	X		Х	
RF25	Х	Х	Х	

6 REQUISITO NÃO FUNCIONAL DE QUALIDADE (RNF)

Os requisitos não funcionais incluem limitações no produto e no processo de software, visando à garantia de qualidade do produto de software.

A Norma ISO/IEC 9126 define seis características de qualidade de software que devem ser avaliados:

- Funcionalidade (finalidade do produto);
- Usabilidade (esforço para utilizar, aprender o produto);
- Confiabilidade (frequência de falhas, recuperabilidade);
- Eficiência (desempenho);
- Manutenibilidade (esforço necessário para modificar);
- Portabilidade (capacidade de transferir o produto para outros
- ambientes).

Dentre estas, o projeto SGA tem pelo menos cinco características, listadas a seguir.

6.1 FUNCIONALIDADE

RNF01 - O sistema deve apresentar funcionalidade de autenticação na aplicação (Login) e funcionalidade para desfazer a autenticação (Logof) para restringir o acesso dos usuários no sistema.

6.2 CONFIABILIDADE

RNF02 - O sistema deve garantir que a atualização de dados será feita de forma atômica e imediata, sempre com registro histórico.

RNF03 - O sistema deverá derrubar a conexão e o usuário será obrigado a se conectar no sistema novamente, quando não for executada nenhuma função em quinze minutos, a fim de garantir a segurança dos recursos do sistema.

6.2 USABILIDADE

RNF04 - O sistema deve utilizar itens de usabilidade na utilização do sistema (exemplos: paginação, caixas de combinação, menu, hiper-links, teclas de atalho e outros).

6.3 EFICIÊNCIA

RNF05 - O sistema deve responder as requisições de consulta em até 2 segundos e requisição de inclusão, alteração e exclusão em até 4 segundos da confirmação da operação.

6.4 PORTABILIDADE

RNF06 - O sistema deve ser compatível com os browsers IE Explorer, Chrome e Mozilla.

RNF07 - O sistema deve possuir leiaute responsivo, sendo acessado através de computadores ou tablets.

7 ANÁLISE DE RISCO

Quadro 60 - Matriz de risco

Quadro 60 - Matriz	Identificação			Respostas			
Risco	Probabilidade (a)	Impacto (a)	Monitoramento	Mitigação	Contingência		
Desconhecimento de negócio	Baixa	Alto	Durante todo o projeto	Manter profissional especializado	Contratação de profissionais qualificados sempre disponível		
Disponibilidade recursos tecnológicos	Baixa	Média	Durante todo o projeto	Manutenção da equipe alocada até a conclusão da etapa corrente	Contratação de profissionais qualificados sempre disponível		
Disponibilidade de reuniões com o cliente	Média	Alto	Durante todo o projeto	Manter transparência e comunicação com o cliente	Disponibilizar recurso que possibilita sempre ao cliente acompanhar o decorrer do projeto		
Mudança de escopo	Baixa	Alto	Durante a elicitação de requisitos	Controle do escopo e solicitações de mudanças	Utilizar ferramentas que permite o controle do escopo como um todo		
Mudança de escopo no desenvolvimento do software	Baixa	Alto	Durante o desenvolvimento do projeto	Definir prioridade para a solicitação	Utilizar ferramentas que permite o controle do escopo como um todo		
Manutenção do prazo	Média	Média	Durante todo o projeto	Comprometimento e ciência do cronograma	Informar um prazo maior que o real para não ocorrer atraso nas entregas		
Qualidade dos requisitos	Média	Alto	Definição e especificação de requisitos	Revisão em pares, validação e lista de verificação	Disponibilizar recurso que possibilita acompanhar as validações e ferramentas que possa auxiliar o processo		
Retenção de profissionais	Baixa	Alto	Durante todo o projeto	Valorização do profissional	Contratação de profissionais qualificados sempre disponível		

Fonte: Autor

III. MODELAGEM DE REQUISITOS

1. MODELAGEM ESTRUTURAL

1.1 DIAGRAMA DE CONTEXTO

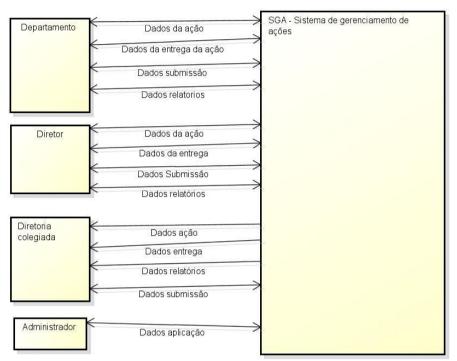


Figura 10- Diagrama de Contexto - DDC

1.2 DIAGRAMA DE FLUXO DE DADOS

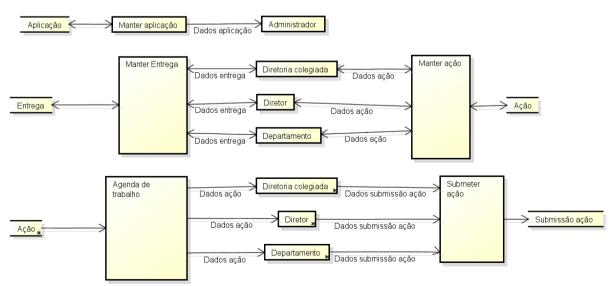


Figura 11 - Diagrama de Fluxo de Dados

2. MODELAGEM ORIENTADA À OBJETO

2.1 DIAGRAMA DE CASO DE USO

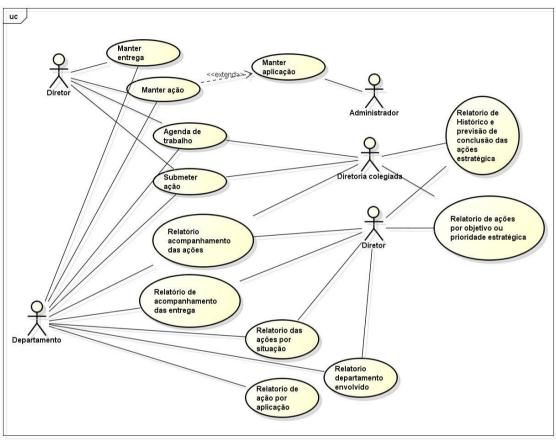


Figura 12 - Diagrama de caso de uso

IV. MODELAGEM DE DADOS

1. MODELAGEM CONCEITUAL

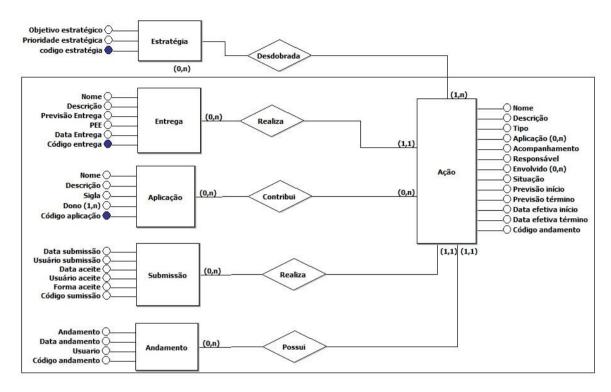


Figura 13 - Modelo Conceitual

V. ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS

1. DHF - DIAGRAMA HIERÁRQUICO DO SOFTWARE

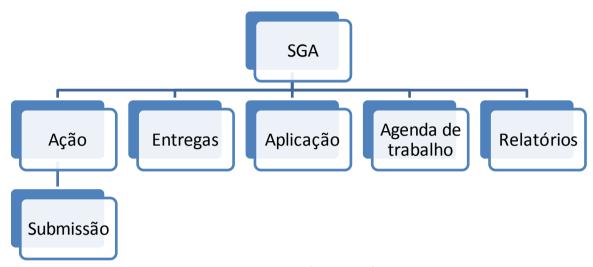


Figura 14 - Diagrama Hierárquico de Software - DHF Fonte: Autor

2. ESPECIFICAÇÕES DE FUNÇÕES

2.1 UC - MANTER AÇÃO

2.1.1 Diagrama Hierárquico de Função



Figura 15 - Diagrama Hierárquico de Função - DHF: Manter ação Fonte: Autor

2.1.2 Especificação - UC: Manter ação

Quadro 61 - Es pecificação – UC: Manter ação

Descrição

Este caso de uso tem como objetivo possibilitar consultar, incluir, alterar, excluir e visualizar ação.

Atores	- Departamento, Diretoria, Administrador, Servidor
Pré-Condições	- Autenticação no sistema SGA e ter perfil de acesso à funcionalidade

Fluxo Principal

- P1. O caso de uso inicia quando o usuário aciona o menu ação;
- P2. O sistema apresenta lista de ação; [Figura 20 Protótipo Consultar ação]
- P3. O sistema apresenta os parâmetros de pesquisa para realizar consulta;
- P4. O usuário informar os parâmetros que deseja consulta; [RF04][RD04][RE15]
- P5. O usuário solicita pesquisar:
- P6. O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado; [E1]
- P7. O sistema verifica que existe cadastro e apresenta os dados na listagem conforme o solicitado; [A1] [A2] [A3 [A4]
- P12. O caso de uso é encerrado.

Fluxos Alternativos

- A1. Incluir Ação
- 1.1 No passo P7, O usuário solicita a opção "Nova";
- 1.2 O sistema apresenta formulário para preenchimento; [RF01][RD01] [Figura 21 Protótipo Incluir ação]
- 1.3 O sistema valida [RE01], [RE02], [RE03], [RE04], [RE06], [RE07], [RE08], [RE13]
- 1.4 O usuário informar os dados para os campos apresentados;
- 1.5 O usuário confirma a inclusão:
- 1.6 O sistema valida os campos de preenchimento obrigatório; [E2]
- 1.7 O sistema valida o tipo da ação; [E5]
- 1.8 O sistema valida as datas; [E6], [E7], [E8]
- 1.9 O sistema apresenta a mensagem [MSG12] ao usuário
- 1.10 O usuário confirma a alteração da ação [E9]
- 1.11 O sistema apresenta a mensagem [MSG01]
- 1.12 O fluxo é encerrado.
- A2. Alterar Ação

- 2.1 O usuário solicita alterar ação;
- 2.2 O sistema valida [RE01], [RE02], [RE03], [RE04], [RE06], [RE07], [RE08], [RE13]
- 2.3 O sistema apresenta formulário para preenchimento; [Figura 22 Protótipo Alterar ação]
- 2.4 O usuário informar os dados para os campos apresentados;
- 2.5 O usuário confirma a alteração;
- 2.6 O sistema valida os campos de preenchimento obrigatório; [E2]
- 2.7 O sistema valida o tipo da ação; [E5]
- 2.8 O sistema valida as datas; [E6], [E7], [E8]
- 2.9 O sistema apresenta a mensagem [MSG12] ao usuário
- 2.10 O usuário confirma a alteração da ação [E9]
- 2.11 O sistema apresenta a mensagem [MSG02]
- 2.11 O fluxo é encerrado.
- A3. Excluir Ação
- 3.1 O usuário solicita excluir ação;
- 3.2 O sistema valida [RE19]
- 3.3 O sistema apresenta formulário preenchido e não editável; [Figura 23 Protótipo Excluir ação]
- 3.4 O sistema apresenta a mensagem [MSG12] ao usuário [RE16]
- 3.5 O usuário confirma a exclusão da ação [E9]
- 3.6 O sistema excluir o cadastro da base de dados
- 3.7 O sistema apresenta a mensagem [MSG03]
- 3.8 O fluxo é encerrado.
- A4. Visualizar Ação
- 3.1 O usuário solicita visualizar ação [Figura 24 Protótipo Visualizar ação];
- 3.2 O sistema apresenta formulário preenchido e não editável; [A5]
- 3.3 O fluxo é encerrado.

Fluxo de Exceção

- E1. Não existe cadastro
 - O sistema verifica que n\u00e3o existe cadastro no sistema e apresenta a mensagem [MSG05]
 - 2. Se acionado no fluxo P7 retorna para o passo (P2)

E2. Campos obrigatórios não preenchidos

- O sistema verifica que existem campos obrigatórios sem preenchimento e apresenta a mensagem [MSG04].
- 2. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
- 3. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

E3. Ação já cadastrada

- 1. O sistema verifica que a ação esta cadastrada e apresenta a mensagem [MSG06]
- 2. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
- 3. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

E4. Ação já cadastrada

- 1. O sistema verifica que a ação esta cadastrada e apresenta a mensagem [MSG06]
- 2. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
- 3. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

E5. Ação do tipo projeto tem prioridade e objetivo estratégico

- 1. O sistema verifica que o tipo da ação é igual a projeto
- 2. O sistema verifica que os campos prioridade estratégica ou objetivo estratégico não foram preenchidos
- 3. Sistema apresenta mensagem [MSG04]
- 4. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
- 5. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

E6. Verificação de datas de previsão de inicio maior que a efetiva de inicio

- O sistema verifica que a data de previsão de inicio está maior que a data efetiva de inicio.
- 2. Sistema apresenta mensagem [MSG09]
- 3. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
- 4. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

E7. Verificação de datas de previsão de termino maior que a efetiva de termino

- O sistema verifica que a data de previsão de termino está maior que a data efetiva de termino.
- 2. Sistema apresenta mensagem [MSG10]
- 3. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)

4. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

E8. Verificação de datas de efetiva de início maior que a efetiva de termino

- O sistema verifica que a data efetiva de início está maior que a data efetiva de termino.
- 2. Sistema apresenta mensagem [MSG11]
- 3. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
- 4. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

E10. Validação da ação pelo usuário – não confirmado

- 1. Usuário não confirma a ação
- 2. Se acionado no fluxo A1 sistema retorna para o passo (1.2)
- 3. Se acionado no fluxo A2 sistema retorna para o passo (2.3)
- 4. Se acionado no fluxo A1 sistema retorna para o passo (3.3)

Pós-Condições	Não se aplica.
Objetivos atendidos	OE4, OE8, OE11.
RF atendidos	RF01, RF02, RF03, RF05 e RF05
RE atendidos	RE01, RE02, RE03, RE04, RE05, RE06, RE07, RE08, RE09, RE10, RE11, RE12, RE13, RE14, RE15, RE16
MSG exibidas	MSG01, MSG02, MSG03, MSG04, MSG05, MSG09, MSG10, MSG11
Ponto de Extensão	Não se aplica.

2.1.3 Funcionalidade e usabilidade

- 1. O tipo da ação terá três itens para seleção: Projeto, Iniciativa ou Processo. O usuário poderá selecionar somente um item, podendo este ser alterado posteriormente.
- O acompanhamento da ação terá três itens para seleção: Diretoria Colegiada,
 Diretoria e Departamento. O usuário poderá selecionar somente um item, podendo este ser alterado posteriormente.

3. A situação da ação terá 05 itens para seleção: prevista, em andamento, concluída, cancelada e suspensa, seguindo o seguinte abaixo. O usuário poderá selecionar somente uma situação, podendo este ser alterada posteriormente.:

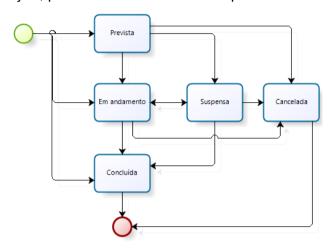


Figura 16 – fluxo da situação da ação Fonte: Autor

- 4. A incluir a ação, o campo situação deverá apresentar três itens: prevista, alterada ou concluída.
- 5. Ao selecionar uma situação, o sistema deverá habilitar ou desabilitar a edição das datas de previsão de inicio e término e datas efetivas de inicio e término: conforme quadro abaixo:

Legenda L: E = editável e obrigatório | X = não editável

Situação	Campo	L	Campo			L
Prevista	Previsão de início	Е	Data	efetiva	de	X
			início			
	Previsão de	Е	Data	efetiva	de	X
	término		término			
Andamento	Previsão de início	X	Data	efetiva	de	Е
			início			
	Previsão de	Е	Data	efetiva	de	X
	término		término			
Concluída	Previsão de início	X	Data	efetiva	de	Е
			início			
	Previsão de	X	Data	efetiva	de	Е
	término		término			
Suspensa	Previsão de início	X	Data	efetiva	de	X
			início			
	Previsão de	Е	Data	efetiva	de	X
	término		término			
Cance	Previsão de início	X	Data	efetiva	de	X
lada			início			
	Previsão de	X	Data	efetiva	de	Е
	término		término			

Quadro 62 - Alteração das datas x situação

- 6. O sistema deverá confirmar a inclusão, alteração e exclusão da ação.
- 7. O sistema deverá trazer o campo responsável com a diretoria e departamento do usuário, não permitindo a edição deste campo pelo departamento. Este poderá ser alterado pela diretoria que poderá cadastrar ou consultar ações de seus departamentos.
- 8. Uma ação poderá ter nenhuma ou várias aplicações.
- 9. Uma ação poderá ter uma ou várias entregas.

2.2 UC - MANTER ENTREGA

2.2.1 Diagrama Hierárquico de Função



Fonte: Autor

2.2.2 Especificação - UC: Manter Entrega

Quadro 63 - Especificação – UC: Manter entrega

Descrição			
Este caso de uso tem como objetivo possibilitar consultar, incluir, alterar, excluir e visualizar entrega.			
Atores	- Departamento, Diretoria, Administrador, Servidor		
Pré-Condições	- Autenticação no sistema SGA e ter perfil de acesso à funcionalidade		
Fluxo Principal			

- P1. O caso de uso inicia quando o usuário aciona o menu entrega;
- P2. O sistema apresenta lista de entregas; [Figura 25 Protótipo Consultar entrega da ação]
- P3. O usuário informar os parâmetros que deseja consulta
- P4. O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado; [E1]
- P5. O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado; [A1] [A2] [A3] [A4]
- P6. O caso de uso é encerrado.

Fluxos Alternativos

- A1. Incluir Entrega
- 1.1 Em P5, O usuário solicita incluir nova entrega;
- 1.2 O sistema valida [RE17] [RE18] [RE18], [RE20], [RE21]
- 1.3 O sistema apresenta formulário para preenchimento; [Figura 26 Protótipo Incluir entrega da ação]
- 1.4 O usuário informar os dados para os campos apresentados; [A5][A6][A7]
- 1.5 O usuário confirma a inclusão;
- 1.6 O sistema valida os campos de preenchimento obrigatório; [E2]
- 1.7 O sistema valida as datas; [E4], [E5], [E6], [E7]
- 1.8 O sistema valida o PEE [E8] [E9]
- 1.9 O sistema apresenta a mensagem [MSG12] ao usuário
- 1.10 O usuário confirma a inclusão da ação [E9]
- 1.11 O sistema apresenta a mensagem [MSG01]
- 1.12 O fluxo é encerrado.
- A2. Alterar Entrega
- 2.1 Em P5, O usuário solicita alterar entrega;
- 2.2 O sistema valida [RE17] [RE18] [RE18], [RE20], [RE21]
- 2.3 O sistema apresenta formulário para preenchimento; [Figura 27 Protótipo Alterar entrega da ação]
- 2.3 O usuário informar os dados para os campos apresentados; [A5][A6][A7]
- 2.4 O usuário confirma a alteração;
- 2.5 O sistema valida os campos de preenchimento obrigatório; [E2]
- 2.6 O sistema valida as datas; [E4], [E5], [E6], [E7]
- 2.7 O sistema valida o PEE [E8] [E9]
- 2.8 O sistema apresenta a mensagem [MSG12] ao usuário

- 2.9 O usuário confirma a alteração da ação [E9]
- 2.10 O sistema apresenta a mensagem [MSG02]
- 2.11 O sistema retorna para o passo P2
- 2.12 O fluxo é encerrado.
- A3. Excluir Entrega
- 3.1 Em P5, O usuário solicita excluir entrega;
- 3.2 O sistema valida [RE22]
- 3.3 O sistema apresenta formulário preenchido e não editável; [Figura 28 Protótipo Excluir entrega da ação]
- 3.4 O usuário acionar o botão excluir.
- 3.5 O sistema apresenta a mensagem [MSG12] ao usuário
- 3.6 O usuário confirma a alteração da ação [E10]
- 3.7 O sistema excluir o cadastro da base de dados
- 3.8 O sistema apresenta a mensagem [MSG03]
- 3.9 O sistema retorna para o passo P2
- 3.10 O fluxo é encerrado.
- A4. Visualizar Ação
- 4.1 Em P5, O usuário solicita visualizar entrega;
- 4.2 O sistema apresenta formulário preenchido e não editável; [Figura 29 Protótipo Visualizar entrega da ação]
- 4.3 O fluxo é encerrado.

Fluxo de Exceção

- E1. Não existe cadastro
- O sistema verifica que não existe cadastro no sistema e apresenta a mensagem [MSG05]
- 4 Se acionado no fluxo P7 retorna para o passo (P2)
- E2. Campos obrigatórios não preenchidos
 - O sistema verifica que existem campos obrigatórios sem preenchimento e apresenta a mensagem [M002].
 - 5. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 6. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

- E3. Entrega já cadastrada
 - 4. O sistema verifica que a entrega esta cadastrada e apresenta a mensagem [MSG07]
 - 5. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 6. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)
- E4. Verificação de datas de Previsão da entrega igual ou posterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação
 - 5. O sistema verifica que a data de previsão da entrega é anterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação.
 - 6. Sistema apresenta mensagem [MSG13]
 - 7. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 8. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)
- E5. Verificação da data de Previsão da entrega igual ou anterior a data prevista de termino e a efetiva de termino da ação
 - O sistema verifica que a data de previsão da entrega é posterior a data prevista de término e a efetiva de término da ação.
 - 2. Sistema apresenta mensagem [MSG14]
 - 3. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 4. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)
- E6. Verificação de datas da entrega igual ou posterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação
 - O sistema verifica que a data da entrega é anterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação.
 - 10. Sistema apresenta mensagem [MSG15]
 - 11. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 12. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)
- E7. Verificação da data da entrega igual ou anterior a data prevista de termino e a efetiva de termino da ação
 - O sistema verifica que a data da entrega é posterior a data prevista de término e a efetiva de término da ação.
 - 6. Sistema apresenta mensagem [MSG16]
 - 7. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 8. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)

- E8. Verificação do preenchimento do PEE igual e 100% e data da entrega
 - O sistema verifica que o usuário preencheu o PEE igual e 100% e não preencheu a data da entrega.
 - 6. Sistema apresenta mensagem [MSG17]
 - 7. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 8. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)
- E9. Verificação do preenchimento da data da entrega e PEE igual e 100%
 - O sistema verifica que o usuário preencheu a data de entrega mas não informou que o PEE é igual e 100%.
 - 2. Sistema preenche o PEE igual a 100%
 - 3. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.9)
 - 4. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.9)
- E10. Validação da ação pelo usuário não confirmado
 - 5. Usuário não confirma a ação
 - 6. Se acionado no fluxo A1 sistema retorna para o passo (1.2)
 - 7. Se acionado no fluxo A2 sistema retorna para o passo (2.3)
 - 8. Se acionado no fluxo A1 sistema retorna para o passo (3.3)

Pós-Condições	Convênio cadastrado com sucesso.
Objetivos atendidos	OE4 e OE11.
RF atendidos	RF06, RF07, RF08 e RF09
RN atendidos	RE17, RE18, RE19, RE20, RE21, RE22, RE23
MSG exibidas	MSG01, MSG02, MSG03, MSG04, MSG05, MSG12, MSG13, MSG15, MSG16, MSG17.
Ponto de Extensão	Não se aplica.

2.2.2 Funcionalidade e usabilidade

1. A entrega é vinculada a somente uma ação

- 2. O PEE Percentual de execução das ações terá 05 itens para seleção:
 - 0% Não iniciada
 - 25% Iniciada
 - 50% Metade realizada
 - 75% Em finalização
 - 100% Concluída

2.3 UC - MANTER APLICAÇÃO DA AÇÃO

2.3.1 Diagrama Hierárquico de Função



Figura 18 - Diagrama Hierárquico de Função - DHF: Manter aplicação Fonte: Autor

2.3.2 Especificação – UC: Manter Aplicação

Quadro 64 - Especificação – UC: Manter a plicação

Descrição

Este caso de uso tem como objetivo possibilitar consultar, incluir, alterar e excluir a aplicação da ação.

Atores	- Departamento
Pré-Condições	- Autenticação no sistema SGA e ter perfil de acesso à funcionalidade

Fluxo Principal

- P1. O caso de uso inicia quando o usuário aciona o menu Aplicação;
- P2. O sistema apresenta lista de aplicações da ação; [Figura 30 Protótipo Consultar aplicação da ação]
- P3. O usuário digita o departamento responsável;
- P4. O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado; [E1]

- P5. O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado; [A1] [A2] [A3]
- P6. O caso de uso é encerrado.

Fluxos Alternativos

- A1. Incluir Aplicação da ação
- 1.1 Em P5, o usuário solicita incluir nova aplicação;
- 1.2 O sistema apresenta formulário para preenchimento; [Figura 31 Protótipo Incluir aplicação da ação]
- 1.3 O usuário informar os dados para os campos apresentados;
- 1.4 O usuário confirma a inclusão;
- 1.5 O sistema valida os campos de preenchimento obrigatório; [E2]
- 1.6 O sistema valida [RE24]
- 1.7 O sistema salva os dados e apresenta a mensagem [MSG01]
- 1.8 O usuário confirma a mensagem;
- 1.9 O sistema retorna ao passo (P2)
- 1.10 O fluxo é encerrado.
- A2. Alterar Aplicação da ação
- 2.1 Em P5, o usuário solicita alterar aplicação;
- 2.2 O sistema apresenta formulário para preenchimento; [Figura 32 Protótipo Alterar aplicação da ação]
- 2.3 O usuário informar os dados para os campos apresentados;
- 2.4 O usuário confirma a alteração;
- 2.5 O sistema valida os campos de preenchimento obrigatório; [E2]
- 2.6 O sistema valida [RE24]
- 2.8 O sistema salva o cadastrado e apresenta a mensagem [MSG02]
- 2.9 O usuário confirma a mensagem;
- 2.10 O sistema retorna ao passo (P2)
- 2.11 O fluxo é encerrado.
- A3. Excluir Aplicação
- 3.1 em P2, o usuário solicita excluir aplicação;
- 3.2 O sistema apresenta formulário preenchido; [Figura 33 Protótipo Excluir aplicação da ação]

- 3.4 O usuário confirma a exclusão.
- 3.3 O sistema valida [RE25] [E3]
- 3.3 O sistema realizar a exclusão
- 3.4 O sistema apresenta mensagem [MSG03]
- 3.5 O usuário confirma mensagem
- 3.6 O sistema excluir o cadastro da base de dados
- 3.7 O sistema retorna ao passo (P2)
- 3.8 O fluxo é encerrado.

Fluxo de Exceção

- E1. Não existe cadastro
- O sistema verifica que não existe cadastro no sistema e apresenta a mensagem [MSG05]
- 3 Se acionado no fluxo P7 retorna para o passo (P2)
- E2. Campos obrigatórios não preenchidos
 - O sistema verifica que existem campos obrigatórios sem preenchimento e apresenta a mensagem [M002].
 - 8. Se acionado no fluxo A1 retorna para o passo (1.3)
 - 9. Se acionado no fluxo A2 retorna para o passo (2.3)
- E3. Aplicação já vinculada a ação
 - O sistema verifica que a aplicação já esta vinculada a ação e apresenta mensagem [MSG08]
 - 10. Sistema retorna para o passo (3.2)

Pós-Condições	Convênio cadastrado com sucesso.
Objetivos atendidos	OE 13.
RF atendidos	RF11, RF12, RF13 e RF14
RN atendidos	RE24, RE25 e RE26

MSG exibidas	MSG01, MSG02, MSG03 e MSG08.
Ponto de Extensão	Não se aplica.

2.3.2 Funcionalidade e usabilidade

1. A sigla terá no máximo 05 caracteres

2.4 UC – SUBMETER AÇÃO

2.4.1 Diagrama Hierárquico de Função

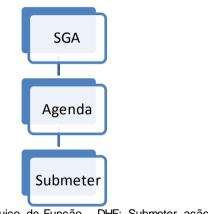


Figura 19 - Diagrama Hierárquico de Função - DHF: Submeter ação Fonte: Autor

2.4.2 Especificação - UC: Submeter ação

Quadro 65 - Es pecificação – UC: Submeter ação

Descrição	
	m como objetivo possibilitar a submissão o aceite e a rejeição de ações ito e sua diretoria e esta para a DC.
Atores	- Departamento, Diretoria, Administrador, Servidor
Pré-Condições	- Autenticação no sistema SGA e ter perfil de acesso à funcionalidade
Fluxo Principal	

- P1. O caso de uso inicia quando o usuário aciona o menu Ação→Submeter;
- P2. O sistema apresenta lista de ações; [Figura 35 Protótipo Submeter ações]
- P3. O usuário solicita submeter ações
- P4. O sistema apresenta as ações acompanhadas pelo componente
- P5. O usuário seleciona as ações que deseja submeter.
- P6. O usuário aciona a botão submeter:
- P7. O sistema apresenta mensagem [MSG18]
- P8. O caso de uso é encerrado.

Fluxos Alternativos

- A1. Aceitar submissão de ação
- 1.1 O usuário aciona o menu Ação → Submeter;
- 1.2 O sistema apresenta lista de ações; [Figura **35** Protótipo Submeter ações][RE30][RE31][RE32] [RE33][RE34][RE35]
- 1.3 O usuário seleciona a aba submeter ações
- 1.4 O sistema apresenta as ações que foram submetidas ao componente e que ainda não foram verificadas.
- 1.5 O usuário escolhe as ações e confirmar o aceite da submissão desta ação;
- 1.6 O sistema altera e grava o novo acompanhamento da ação, assim como a data de realização e o usuário que aceitou a submissão.
- 1.7 O sistema apresenta mensagem [MSG19]
- 1.8 O usuário confirma a mensagem
- 1.9 O sistema volta para o passo 1.4.
- 1.10 O caso de uso é encerrado.
- A2. Rejeitar submissão de ação
- 1.1 O usuário aciona o menu Ação → Submeter;
- 1.2 O sistema apresenta lista de ações; [Figura **35** Protótipo Submeter ações][RE30][RE31][RE32] [RE33][RE34][RE35]
- 1.3 O usuário seleciona a aba submeter ações
- 1.4 O sistema apresenta as ações que foram submetidas ao componente e que ainda não foram verificadas.
- 1.5 O usuário escolhe a ação e rejeita a submissão desta ação;

- 1.6 O sistema mantem o acompanhamento da ação, assim como a data de realização e o usuário que rejeitou a submissão.
- 1.7 O sistema apresenta mensagem [MSG20]
- 1.8 O usuário confirma a mensagem
- 1.9 O sistema volta para o passo 1.4.
- 1.10 O caso de uso é encerrado.

Fluxo de Exceção

_

Pós-Condições	-
Objetivos atendidos	OE1, OE5, OE7, OE9, OE10.
RF atendidos	RF17, RF18
RN atendidos	RE30, RE31, RE32, RE33, RE34 ,RE35
MSG exibidas	MSG19, MSG20, MSG21, MSG22
Ponto de Extensão	Não se aplica.

3. ESPECIFICAÇÕES DE TELAS

3.1 UC - MANTER AÇÃO



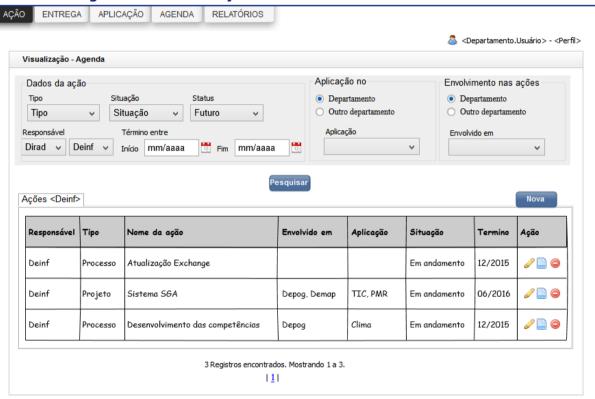


Figura 20 - Protótipo - Consultar ação Fonte: Autor



Sistema de gerenciamento de ação

nclusão - Ação	
Perfil da ação	0
Responsável	<componente usuário=""> Acompanhamento <diretoria departamento=""></diretoria></componente>
Nome	Escreva o nome da aplicação
Descrição	Escreva uma descrição para a aplicação
Tipo	Selecione o tipo 🔍
Departamentos	Asses ^ Adicionar >>
Envolvidos	Audit
	Coger < Remover
Aplicação	PMR ^ Adicionar >>
	Additional Pr
	TIC
	TIC CLIMA
Alinhamento	CLIMA
Alinhamento	CLIMA < Remover estratégico
	CLIMA < Remover estratégico
Ciclo Planejamento	estratégico 2012 à 2016
Ciclo Planejamento	estratégico 2012 à 2016
Cido Planejamento Objetivo estratétic	estratégico 2012 à 2016
Cido Planejamento Objetivo estratétic	estratégico 2012 à 2016 Selecione o objetivo estrat Prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas
Cido Planejamento Objetivo estratétic Situação e da Situaç	estratégico 2012 à 2016 Selecione o objetivo estrat Prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas Selecione a situação
Cido Planejamento Objetivo estratétic Situação e da	estratégico 2012 à 2016 Selecione o objetivo estrat Prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas Selecione a situação
Cido Planejamento Objetivo estratétic Situação e da Situaç Previsão de iní	estratégico 2012 à 2016 Selecione o objetivo estrat Prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas Selecione a situação Data efetiva de início mm/aaaa
Cido Planejamento Objetivo estratétic Situação e da Situaç Previsão de iní Previsão de térmi	estratégico 2012 à 2016 Selecione o objetivo estrat Prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas Selecione a situação Data efetiva de início mm/aaaa
Cido Planejamento Objetivo estratétic Situação e da Situaç Previsão de iní Previsão de térmi	estratégico 2012 à 2016 Selecione o objetivo estrat Prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas Selecione a situação Data efetiva de início mm/aaaa
Cido Planejamento Objetivo estratétic Situação e da Situaç Previsão de iní Previsão de térmi	estratégico 2012 à 2016 Selecione o objetivo estrat Prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas Selecione a situação Data efetiva de início mm/aaaa Data efetiva de término mm/aaaa
Cido Planejamento Objetivo estratétic Situação e da Situaç Previsão de iní Previsão de térmi Andamento	estratégico o 2012 à 2016 co Selecione o objetivo estrat prioridade estratégica Selecione a prioridade estr atas de previsão e efetivas cio mm/aaaa Data efetiva de início mm/aaaa Data efetiva de término mm/aaaa

Figura 21 - Protótipo - Incluir ação Fonte: Autor



				<departamento< p=""></departamento<>	.Usuário> - <per< th=""></per<>
Alteração - Aç	ío				
Perfil da açã	o				
Responsável	Dirad - Deinf		Acompanhamento	Departamento	
Nome	Sistema SGA				
Descrição	Ação para monitorame	nto da implementa	ação do sistema SGA		
Tipo	Projeto	~			
Departamentos	Asses	Adicionar >>	Depog		
Envolvidos	Audit Coger 🗸	<< Remover	Demap		
	Ougei V				
Aplicação	CLIMA	Adicionar >>	PMR TIC		
Alinhamento Ciclo Planejament					
Objetivo estratéti	Aprimorar a gove	ernança, a 🔻	∨ Prioridade estrate	égica Aprimorar a infrae	strutura 🗸
		efetivas			
Situação e da	atas de previsão e				
Situação e da			~		
	ão Em andamento		V Data efetiva de ir	nício 09/2015	
Situa Previsão de in	Em andamento (cio 08/2015		Data efetiva de ir		
Situa	Em andamento (cio 08/2015				
Situa Previsão de in	Em andamento (cio 08/2015		Data efetiva de ir		

Figura 22 - Protótipo — Alterar ação Fonte: Autor



AÇÃO ENTREGA APLICAÇÃO AGENDA RELATÓRIOS

🕭 <Departamento.Usuário> - <Perfil>

Exclusão - Ação

Perfil da ação

Responsável Dirad - Deinf Acompanhamento Departamento

Nome Sistema SGA

Descrição Ação para monitoramento da implementação do sistema SGA

Tipo Projeto

Departamentos Depog, Demap

Envolvidos

Aplicação PMR, TIC

Alinhamento estratégico

Ciclo Planejamento 2012 à 2016

Objetivo estratético Aprimorar a governança, a estrutura e a gestão da instituição

Prioridade estratégica Aprimorar a infraestrutura e a gestão de Tecnologia da informação

Situação e datas de previsão e efetivas

Situação Em andamento

Previsão de início 08/2015 Data efetiva de início 09/2015

Previsão de término 06/2016 Data efetiva de término

Andamento

Andamento Realizado as entrega do DAN e DDR do projeto

Excluir

Voltar

Figura 23 - Protótipo - Excluir ação Fonte: Autor



AÇÃO

ENTREGA

APLICAÇÃO

AGENDA

RELATÓRIOS



🚨 <Departamento.Usuário> - <Perfil>

Visualização - Ação

Perfil da ação

Responsável Dirad - Deinf Acompanhamento Departamento

Nome Sistema SGA

Ação para monitoramento da implementação do sistema SGA Descrição

Tipo Projeto

Departamentos Depog, Demap

Envolvidos

Aplicação PMR, TIC

Alinhamento estratégico

Ciclo Planejamento 2012 à 2016

Objetivo estratético Aprimorar a governança, a estrutura e a gestão da instituição Prioridade estratégica Aprimorar a infraestrutura e a gestão de Tecnologia da informação

Situação e datas de previsão e efetivas

Situação Em andamento

Previsão de início 08/2015 Data efetiva de início 09/2015

Previsão de término 06/2016 Data efetiva de término

Andamento

Andamento Realizado as entrega do DAN e DDR do projeto

Voltar

Figura 24 - Protótipo - Visualizar ação Fonte: Autor

3.2 UC - MANTER ENTREGA DA AÇÃO



Sistema de gerenciamento de ação

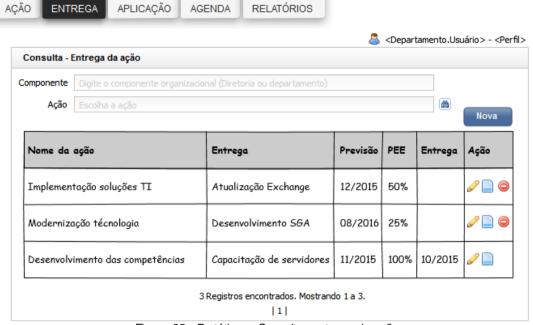


Figura 25 - Protótipo - Consultar entrega da ação Fonte: Autor



Sistema de gerenciamento de ação

				•		
AÇÃO	ENTREGA	APLICAÇÃO	AGENDA	RELATÓRIOS		
					<departamen< p=""></departamen<>	to.Usuário> - <perfil></perfil>
Incl	usão - Entrega o	la ação				
	Ação	Escolha a ação				(db)
	Entrega	Escreva o nome	da entrega			
	Descrição	Escreva a descri	ão para a entre	ega		
	isão da Entrega	mm/aaaa P	EE 💿 0% (25% () 50%	75% () 100%	
	ata da Entrega	IIIII/aaaa				
			Incluir	Limpar	Cancelar	

Figura 26 - Protótipo – Incluir entrega da ação Fonte: Autor



AÇÃO	ENTREGA	APLICAÇÃO	AGENDA	RELATÓRIOS	
					<a> <departamento.usuário> - <perfil></perfil></departamento.usuário>
Alte	ração - Entrega	da ação			
	Ação	Projeto de aquisiç	ão e implement	ação de soluções em	TIC
	Entrega	Atualização de so	lução exchange	•	
	Descrição	Atualização da ve	ersão de softwa	are exchange	
Previ	são da Entrega	12/2015 P	EE () 0% (○ 25% ● 50%	○ 75% ○ 100%
D	ata da Entrega				
			Alterar	Limpar	Cancelar

Figura 27 - Protótipo – Alterar entrega da ação Fonte: Autor



Sistema de gerenciamento de ação



Figura 28 - Protótipo — Excluir entrega da ação Fonte: Autor



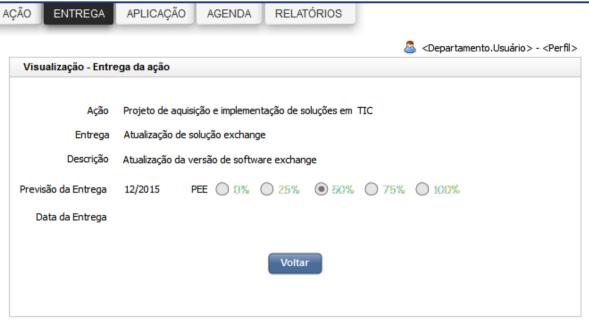


Figura 29 - Protótipo - Visualizar entrega da ação Fonte: Autor

3.3 UC - MANTER APLICAÇÃO DA AÇÃO

SGA Sistema de gerenciamento de ação

onsu	ta - Aplicação da ação			
mpone	ente Digite o componente orga	nizacional (Diretoria ou departamento)		
Sigla	Nome da aplicação	Descrição	Dono	Nova Ação
PMR	Mitigação de risco	monitorar as ações com finalidade de mitigação de risco	Deris	Ø 🖨
TIC	Tecnologia da informação	monitorar as ações com finalidade de melhoria da TI	Deinf	00
Clima	Melhoria do clima	Monitorar as ações com finalidade de melhoria do clima	Depog	00

Figura 30 - Protótipo - Consultar aplicação da ação Fonte: Autor



Figura 31 - Protótipo - Incluir aplicação da ação

Fonte: Autor



Sistema de gerenciamento de ação



Figura 32 - Protótipo - Alterar aplicação da ação Fonte: Autor



Sistema de gerenciamento de ação



Figura 33 - Protótipo - Excluir aplicação da ação Fonte: Autor

3.4 UC - SUBMETER AÇÃO



Sistema de gerenciamento de ação

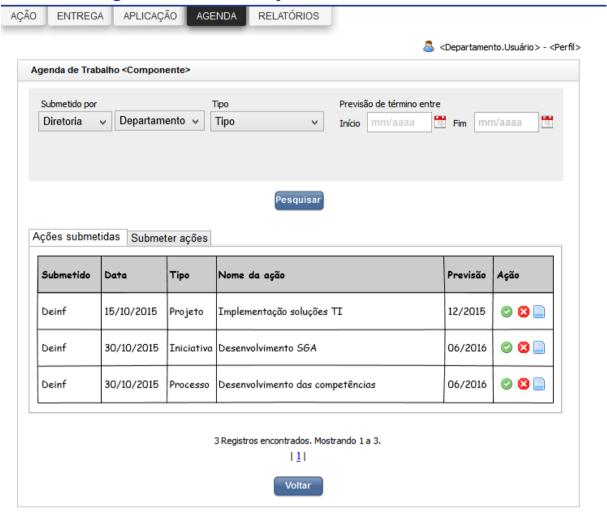


Figura 34 - Protótipo — Ações submetidas Fonte: Autor

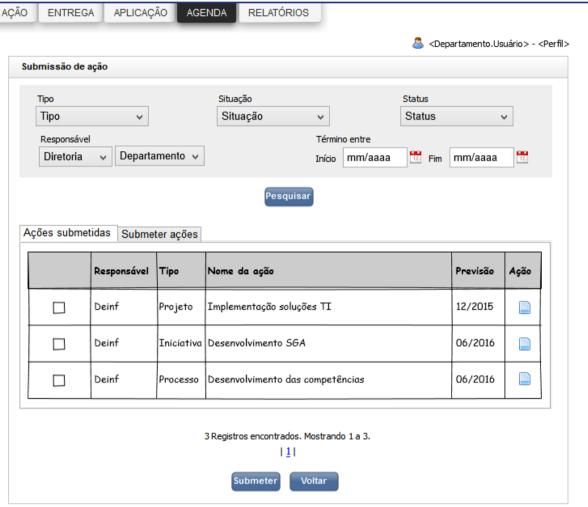


Figura 35 - Protótipo - Submeter ações Fonte: Autor



Relatório de acompanhamento das ações Entre 01/10/2015 a 30/10/2015 <Diretoria - Departamento>

Tipo	Acompanhamento	Ação	Situação	Andamento	Previsão de término
<tipo></tipo>	<acompanhamento></acompanhamento>	<ação></ação>	<situação></situação>	<andamento></andamento>	<mm aaaa=""></mm>
<tipo></tipo>	<acompanhamento></acompanhamento>	<ação></ação>	<situação></situação>	<andamento></andamento>	<mm aaaa=""></mm>
<tipo></tipo>	<acompanhamento></acompanhamento>	<ação></ação>	<situação></situação>	<andamento></andamento>	<mm aaaa=""></mm>
<tipo></tipo>	<acompanhamento></acompanhamento>	<ação></ação>	<situação></situação>	<andamento></andamento>	<mm aaaa=""></mm>
<tipo></tipo>	<acompanhamento></acompanhamento>	<ação></ação>	<situação></situação>	<andamento></andamento>	<mm aaaa=""></mm>

Figura 36 - Protótipo - Relatório de ações acompanhadas no período Fonte: Autor



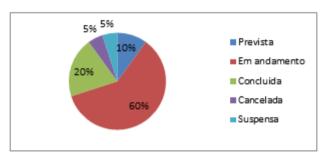
Relatório de acompanhamento das ações – Entregas Entre 01/10/2015 a 30/10/2015 <Diretoria - Departamento>

Tipo	Ação	Situação	Entrega	PEE	Realização
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<entrega></entrega>	<pee></pee>	<previsão entrega=""></previsão>
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<entrega></entrega>	<pee></pee>	<previsão entrega=""></previsão>
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<entrega></entrega>	<pee></pee>	<previsão entrega=""></previsão>
Total de	e entrega da ação	<ação>: <qu< td=""><td>antidade> - PEA = <pea< td=""><td>></td><td></td></pea<></td></qu<></ação>	antidade> - PEA = <pea< td=""><td>></td><td></td></pea<>	>	
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<entrega></entrega>	<pee></pee>	<previsão entrega=""></previsão>
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<entrega></entrega>	<pee></pee>	<previsão entrega=""></previsão>
Total de	e entrega da ação	<ação>: <qu< td=""><td>antidade> - PEA = <pea< td=""><td>></td><td></td></pea<></td></qu<></ação>	antidade> - PEA = <pea< td=""><td>></td><td></td></pea<>	>	

Figura 37 - Protótipo – Relatório de acompanhamento das ações - Entregas Fonte: Autor



Relatório de situação das ações Entre 01/10/2015 a 30/10/2015 <Diretoria - Departamento>



Prevista

Ação	Tipo	Andamento	Término
<ação></ação>	<tipo></tipo>	<andamento></andamento>	<previsão< th=""></previsão<>
			termino>

Andamento

Ação	Tipo	Andamento	Término
<ação></ação>	<tipo></tipo>	<andamento></andamento>	<previsão< th=""></previsão<>
			termino>

Concluída

Ação	Tipo	Andamento	Término
<ação></ação>	<tipo></tipo>	<andamento></andamento>	<data< td=""></data<>
			termino>

Suspensa

Ação	Tipo	Andamento	Término
<ação></ação>	<tipo></tipo>	<andamento></andamento>	<previsão termino></previsão

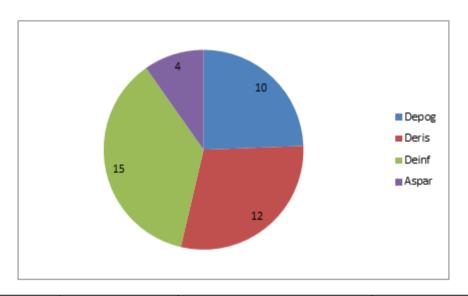
Cancelada

Ação	Tipo	Andamento	Término
<ação></ação>	<tipo></tipo>	<andamento></andamento>	<data termino=""></data>
<ação></ação>	<tipo></tipo>	<andamento></andamento>	<data termino></data

Figura 38 - Protótipo — Relatório da situação das ações Fonte: Autor



Relatório dos departamentos envolvidos na ação do <departamento/diretoria>

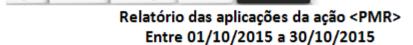


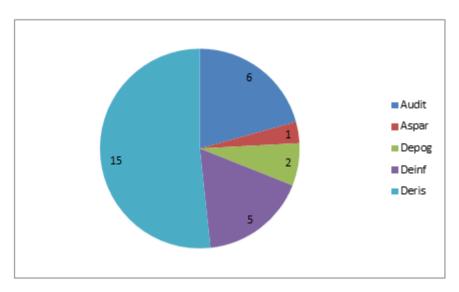
Tipo	Situação	Ação	Departamento
Iniciativa	Em andamento	Ação 01	Aspar
Iniciativa	Em andamento	Ação 01	Deris
Projeto	Em andamento	Ação 02	Deris
Projeto	Em andamento	Ação 03	Deris
Projeto	Em andamento	Ação 02	Depog
Projeto	Em andamento	Ação 03	Depog
Projeto	Em andamento	Ação 02	Deinf
Projeto	Em andamento	Ação 03	Deinf

Figura 39 - Protótipo – Relatório de departamentos envolvidos na ação Fonte: Autor



ENTREGA





Tipo	Situação	Ação	Departamento
Iniciativa	Em andamento	Ação 01	Aspar
Iniciativa	Em andamento	Ação 01	Deris
Projeto	Em andamento	Ação 02	Deris
Projeto	Em andamento	Ação 03	Deris
Projeto	Em andamento	Ação 02	Depog
Projeto	Em andamento	Ação 03	Depog
Projeto	Em andamento	Ação 02	Deinf
Projeto	Em andamento	Ação 03 Deinf	
Total de ações: 29 ações com aplicação PMR			

Figura 40 - Protótipo - Relatório de aplicação da ação Fonte: Autor



ENTREGA

Relatório de acompanhamento das ações Objetivo Estratégico e Prioridade estratégica Entre 01/10/2015 a 30/10/2015

Responsável: < Diretoria - Departamento>

<Objetivo estratégico/Prioridade estratégica>

Tipo	Ação	Situação	PEA	Andamento	Termino
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<pea></pea>	<andamento></andamento>	<data></data>
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<pea></pea>	<andamento></andamento>	<data></data>
<tipo></tipo>	<ação></ação>	<situação></situação>	<pea></pea>	<andamento></andamento>	<data></data>

Totais

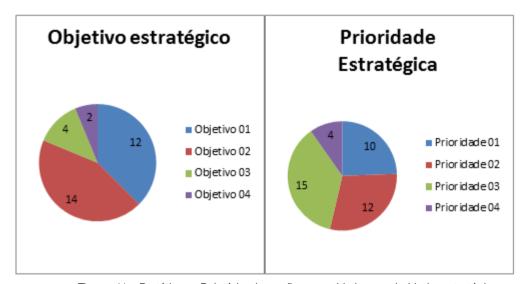


Figura 41 - Protótipo - Relatório das ações por objetivo e prioridade estratégica Fonte: Autor



Histórico e previsão de conclusão das ações

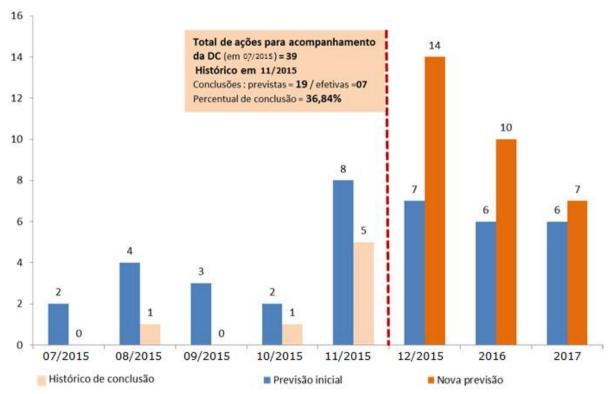


Figura 42 - Protótipo - Relatório de histórico e previsão de conclusão das ações Fonte: Autor

VI. MÉTRICAS DE SOFTWARE

1. MÉTRICA DE SOFTWARE - CONTAGEM INICIAL

1.1 TÉCNICA DE CONTAGEM INDICATIVA

A técnica de contagem Indicativa define que (NESMA, 2013): "A contagem indicativa é baseada na premissa de que existem aproximadamente três EE2s (para adicionar, alterar, e excluir dados do ALI3), duas SEs, e uma CE4 na média para cada ALI, e aproximadamente uma SE5 e uma CE para cada AIE6".

Utilizando as orientações da (NESMA, 2013) é identificado os ALIs e AIEs no Plano de Desenvolvimento de Software – PDS.

Quadro 66 - Função de Dados

Descrição das Funções de Dados	Tipo	Contribuição
Manter ação	ALI	35
Manter entrega	ALI	35
Manter aplicação	ALI	35
Submeter ação	ALI	35
SGT	AIE	15
Indicativo do Tamanho Funcional		155 PF

Fonte: Autor

Cálculo da Contagem Indicativa:

• Fórmula: (PF) = 35 * nº ALI + 15 * nº AIE

• PF = 35 * 4 + 15 * 1

• PF = 140 + 15

• PF = 155

A contagem indicativa com o resultado de 240 pontos de função para este projeto ajuda na identificação do tamanho aproximado do sistema, auxiliando a

equipe de projeto no calculo do tempo, alocamento de recursos e identificação de outras informações importantes.

2. OBJETIVO

A métrica final do software proporciona ao entendimento do tamanho do sistema de forma detalhada, pontuando cada função de acordo com a sua complexidade, podendo assim identificar o tamanho real da aplicação e até mesmo utilizar para fins de pagamento pelo produto.

3. ESCOPO DA CONTAGEM

O escopo da contagem envolve as atividades realizadas pelo SGA, durante os procedimentos, as quais descritas em toda a documentação abordada por deste trabalho.

4. TIPO DE CONTAGEM

Concretizando a análise e documentação do software, podemos identificar as funções de dados e as funções de transações para realização da Contagem Detalha que é a contagem completa e definitiva do sistema.

5. TOTAL DE PONTOS DE FUNÇÃO NÃO AJUSTADOS

Quadro 67 - Contagem Detalhada de Ponto de Função

Função do Tipo Dado	Tipo de Função	Complexidade	Pontos de Função não ajustados
Usuário	AIE	Baixa	5
Ação	ALI	Baixa	7
Entrega da ação	ALI	Baixa	7
Aplicação da ação	ALI	Baixa	7

Submeter ação	ALI	Baixa	7
Função do Tipo Transação	Tipo de Função	Complexidade	Pontos de Função não ajustados
Autenticar login	SE	Baixa	3
Incluir ação	EE	Média	4
Alterar ação	EE	Média	4
Excluir ação	EE	Média	4
Consultar ação	CE	Média	4
Apresentar ação	SE	Média	4
Incluir entrega da ação	EE	Baixa	3
Alterar entrega da ação	EE	Baixa	3
Consultar entrega	CE	Baixa	3
Apresentar entrega	SE	Baixa	3
Excluir entrega da ação	EE	Baixa	3
Incluir aplicação da ação	EE	Baixa	3
Alterar aplicação da ação	EE	Baixa	3
Excluir aplicação da ação	EE	Baixa	3
Apresentar aplicação da ação	CE	Baixa	3
Consultar ações para submissão	CE	Baixa	3
Aceitar ou rejeitar ações submetidas	EE	Baixa	3
Apresentar ações submissão	CE	Baixa	3
Consultar ações submetidas	CE	Baixa	3
Apresentar ações submetidas	CE	Baixa	3
Submeter ações	EE	Baixa	3
Apresentar Dados da estratégia	CE	Baixa	3

Apresentar dados componente organizacional	CE	Baixa	3
Consultar objetivo estratégico	CE	Baixa	3
Consultar prioridade estratégica	CE	Baixa	3
Relatório de acompanhamento das ações	EE	Baixa	4
Relatório de acompanhamento das entregas	SE	Baixa	5
Relatório de situação das ações	SE	Baixa	5
Relatório de departamentos envolvidos na ação	SE	Baixa	5
Relatório das aplicações da ação	SE	Baixa	5
Relatório das ações por objetivo ou prioridade estratégica	SE	Baixa	5
Relatório Histórico e previsão de conclusão das ações	SE	Média	7
Total de Pontos de F	149 PF		

Fonte: Autor

6. FATOR DE AJUSTE

O valor do fator de ajuste (VAF) contém 14 características gerais de sistema que são classificadas pelo nível de influência, considerando o nível ocorrido pela aplicação variando de acordo com a ocorrência. Estas características afetam em maneira geral a utilização do sistema.

Quadro 68 - Nível de Influência - NI

Condições de Intervalo	Nível
Nenhuma influência	0
Influência mínima	1
Influência moderada	2
Influência média	3
Influência significativa	4

Grande influência	5
-------------------	---

Fonte: (VAZQUES, 2011)

Características gerais do sistema (CGS)	Nível de Influência
Comunicação de dados	5
Processamento distribuído	0
Desempenho	4
Configuração altamente utilizada	3
Volume de transações	5
Entrada de dados online	0
Eficiência do usuário final	4
Atualização online	0
Complexidade de processamento	4
Reusabilidade	4
Facilidade de instalação	3
Facilidade de operação	5
Múltiplos locais	2
Facilidade de mudança	4
Nível Total de Influência - TDM	43

Fonte: Autor

O cálculo do valor do fator de ajuste (VFA) ajusta a aplicação conforme sua influência segue o cálculo:

$$VFA = (NTI * 0.01) + 0.65$$

$$VFA = (43 * 0.01) + 0.65$$

$$VFA = 1,08$$

7. APURAÇÃO FINAL

Diante da identificação da contagem detalhada e do valor de fator de ajuste, podemos ajustar a contagem para identificar o valor ajustado da aplicação:

$$DFP = (149 + 0) * 1.08$$

DFP = 150,08 pontos de função ajustados.

Com base na quantidade de pontos de função acima, foram realizados os seguintes cálculos:

A estimativa de horas para realização do projeto ficou em 900 horas (149,08PFs x 6h/PF).

Considerando que cada pessoa trabalha em média 160 horas por mês e que uma equipe possua uma média de 04 pessoas, distribuídas nas funções de gerente de projetos, analista de requisitos, arquiteto, e programadores, pode-se calcular os custos diretos com a mão de obra do projeto, levando-se em consideração que algumas funções não estarão alocadas 100% do tempo no projeto. Um exemplo é o analista de requisitos que utilizará 100% do tempo na parte de elicitação de requisitos, mas terá seu tempo pouco demandado na fase de construção ou teste de software.

Assim a estimativa de tempo médio para a entrega do projeto é de 01 mês e meio com 900 horas / (04 pessoas x 160 horas).

VII. PLANO DE GERÊNCIA DE REQUISITOS

1. INTRODUÇÂO

1.1 FINALIDADE

O Plano de Gerenciamento de Requisitos fornece o planejamento da aplicação da engenharia de requisito de software, contém a finalidade, o escopo, as definições, os acrônimos, as abreviações, processos da gerência, manutenção de requisitos e qualidade.

1.2. ESCOPO

Este trabalho abrange as definições de gerência de requisito, incluindo a gerencia para processos de desenvolvimento, manutenção e configuração do software.

1.3. DEFINIÇÕES, ACRÔNIMOS E ABREVIAÇÕES

- o PGR Plano de Gerência de Requisito;
- o DAN Documento de analise de negocio
- DDR Documento de definição de Requisito.
- MR Modelagem de Requisito;
- o MD Modelagem de Dados;
- o ER Especificação de Requisitos;
- MS Métricas de Software.

1.4. VISÃO GERAL

O Plano de Gerenciamento de Requisito apresente com os requisitos serão controlados durante todo o projeto. Este PGR apresente o processo de gerência dos requisitos para elaboração do software, mudança de requisito e

configuração. Também aborda sobre a qualidade dos requisitos e a rastreabilidade, por fim define o treinamento e recurso do projeto.

2. GERENCIAMENTO DE REQUISITO

2.1. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE REQUISITOS

A figura seguinte apresenta o mapeamento de processo da gerência de requisito para desenvolvimento do sistema.

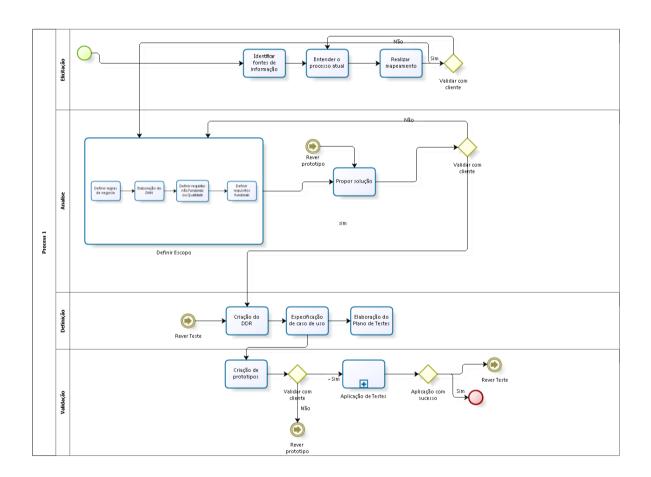


Figura 43- Protótipo – Gerência Requisito Fonte: Autor

Descrição das tarefas

Identificar fonte de informações: Nesta etapa é realizado o levantamento da documentação existente, verificação das pessoas interessadas e as que participarão da execução do projeto de construção do software.

Entender o processo atual: Nesta etapa é realizada a leitura da documentação existente e reuniões com o cliente para entedimento e repasse do atual sistema.

Realizar o mapeamento: Nesta etapa é realizado o mapeamento do processo atual.

Definir escopo: Nesta etapa é verificado junto ao cliente as necessidades a serem automatizadas, realizado o preenchimento do DAN – Documento de analise de negocio e iniciado o levantamento dos requisitos funcionais e não funcionais.

Propor solução: Nesta etapa é apresentado ao cliente uma proposta de solução automatizada, onde a mesma será validada e aprovação por ele.

Criação do DDR: Após a aprovação da solução pelo cliente é elaborado o DDR - Documento de Definição de Requisitos, com a especificação do que deverá ser implementado pelo sistema.

Especificação do caso de uso : Junto ao DDR é elaborado os documentos de caso de uso, dividido por funcionalidades. Estes contem a especificação do como será o comportamento das funcionalidades do sistema.

Prototipação: Junto a elaboração do DDR e casos de usos, é feito a prototipação dos requisitos, apresentado ao cliente e este valida o correto entendimento dos requisitos por meio das telas desenhadas.

Elaboração do plano de teste: Nesta etapa é elaborado o documento com as diretrizes que serão adotadas na realização dos testes no sistema.

Aplicação de testes: É realizada a aplicação dos testes junto a documentação já elaborada para verificar se há alguma inconsistência a ser corrigida.

3. CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DE REQUISITOS

O quadro 77 define os artefatos de identificação de documentos utilizados na documentação do software.

Quadro 69 - Identificação Requisitos

Artefato	Itens	Descrição	Definição de numeração	Definição da nomeação
Documento de Análise de Negócio (DAN)	Solicitação do Envolvido (STRQ)	As principais solicitações, incluindo Solicitações de Mudança, dos envolvidos.		
Documento de Análise de Negócio (DAN)	Necessidade dos Envolvidos (NEED)	A principal necessidade dos envolvidos ou dos usuários		
Documento de Análise de Negócio (DAN)	Recurso (FEAT)	Condições ou recursos desse release do sistema		
Documento de Análise de Negócio (DAN)	Requisitos Funcionais (RF)	Requisitos que o software deve atender.	<sigla>+Sequencia I com 2 dígitos Ex. RF01</sigla>	O sistema deve + <verbo> + <objeto> + <complemento></complemento></objeto></verbo>
Documento de Definiçao de Requisitos (DDR)	Requisitos de Dados (RD)	Condições que um requisito funcional deve atender	<sigla>+Sequencia I com 2 dígitos Ex. RD01</sigla>	Os dados editáveis são: <atributos></atributos>
Documento de Definiçao de Requisitos (DDR)	Requisitos Não Funcionais (RNF)	Os requisitos não funcionais que não são capturados no modelo de casos de uso	<sigla>+Sequencia I com 2 dígitos Ex. RNF01</sigla>	O sistema deve + <verbo> + <objeto> + <complemento></complemento></objeto></verbo>
Documento de Definiçao de Requisitos (DDR)	Regras de Execução(R E)	Regras de execução que o software deve atender	<sigla>+Sequencia I com 2 dígitos Ex. RE01</sigla>	Quando o <agente> + <verbo> + <objeto> + então o sistema deve <verbo> + <objeto></objeto></verbo></objeto></verbo></agente>
Modelo de Casos de Uso	Caso de Uso (UC)	Os casos de uso desse release, documentados	<sigla>+Sequencia I com 3 dígitos Ex. UC001</sigla>	

Fonte: Autor

3.1.1 Papéis dos responsáveis pelos procedimentos de gestão de mudança

Cliente: É o responsável por encaminhar as necessidades para implementação, aprovar os requisitos e o backlog e homologar as necessidades para serem implementadas.

Gerente de projeto: É o responsável por receber e encaminhar as necessidades do cliente ao analista; negocia, aprova e registra o backlog; implanta ou retorna a build em ambiente de homologação e produção.

Analista: É o responsável por receber as demandas e encaminha-las a equipe de projeto ou manutenção; verificar se a demanda é de melhoria ou erro; analisar, preencher e negociar o backlog; preencher os documentos de manutenção, DAN e DDR; receber a correção das demandas e fazer testes funcionais, encaminhar as demandas para homologação do cliente, solicitar a implantação do build em ambiente de homologação.

Equipe de desenvolvimento: Recebe as demandas para evolução e melhoria, analisa o backlog, DAN e DDR, constrói o código fonte comentado, realiza testes unitários, construí a build e encaminha para teste.

Testador: Recebe a demanda, identifica o que será testado, realiza os testes, atualiza o plano de correção e encaminha para homologação.

3.2 CONFIGURAÇÃO DE REQUISITOS

3.2.1 Definição de configuração

- ✓ DAN Documento de analise de negocio;
- ✓ DDR Documento de Definição de Requisitos;
- ✓ Modelagem de Requisitos;
- ✓ Modelagem de Dados;
- ✓ Especificação de Requisitos;
- ✓ Modelo de Dados:

- ✓ Plano de Teste;
- ✓ Caso de Teste.

3.2.2 Estratégia de identificação e tratamento dos itens de configuração

O quadro a seguir apresenta os itens de configuração e definição de versão dos documentos.

Quadro 70 - Itens de configuração

Item de Configuração	Identificação do Item de Configuração
Plano de Desenvolvimento de Software	DAN + V (versão) + (numeração da versão)
Documento de Definição de Requisitos	DDR +V (versão) + (numeração da versão)
Especificação de Requisito	ER + V (versão) + (numeração da versão)
Modelagem de Sistemas	MS + V (versão) + (numeração da versão)
Métricas de Sotware	MS + V (versão) + (numeração da versão)
Plano de Teste	PT + V (versão) + (numeração da versão)
Caso de Teste	CT + V (versão) + (numeração da versão)

Fonte: Autor

3.2.3 Papéis dos responsáveis pelos procedimentos de gestão de configuração

- ✓ Gerente de Projeto: responsável pela revisão, aprovação e autorização de mudança nos itens de configuração do desenvolvimento de software. Este papel consiste em analisar a relevância da mudança, controlar o planejamento, a implementação e os testes das mudanças nos itens de configuração, bem como a alteração de qualquer documento no projeto;
- ✓ Analista de Requisitos: responsável pela produção dos artefatos de requisitos: (Casos de uso, Documento de requisitos, Documento de

- visão, Matriz de rastreabilidade,) pela revisão por pares e pela homologação dos requisitos junto ao cliente;
- ✓ Gerência de Configuração/Requisitos: Rastreabilidade das mudanças, comunicação com os analistas de requisitos, gerência das regras de processos de requisitos.

3.2.4 Política de criação das Baselines do Projeto

- ✓ Iniciação: Homologação do Documento de análise negocial (PDS);
- ✓ Elaboração: Documento de Visão, Documento de Definição de Requisitos (DDR), Casos de Uso prioritários homologados, Modelo de Dados e Plano de Teste, Modelo de Dados;
- ✓ Construção: Matriz de Rastreabilidade;
- ✓ Transição: Todos os documentos de Requisitos do projeto.

3.2.5 Política de auditoria de configuração e relatórios

Os seguintes métodos são utilizados na auditoria dos artefatos produzindo revisão por pares com checklilsts pré definidos de acordo com o padrão de requisitos.

Os itens a serem rastreados são:

- ✓ RF Requisitos Funcionais;
- √ RD Requisitos de Dados
- ✓ RNG Regras de Negócio ;
- ✓ RC Requisito Complementar;
- ✓ UC Caso de Uso.
- ✓ ER Especificação de Requisito

3.2.6 Estratégia de identificação e tratamento da rastreabilidade

A rastreabiliadade vertical será feita via Matriz de Rastreabilidade, e levará em consideração as seguintes matrizes:

Requisitos Funcionais X Atributos ;

Requisitos Funcionais X Regras de Negócio;

Requisitos Funcionais X Prioridade;

Requisitos Funcionais X Objetivos.

3.2.7 Papéis dos responsáveis pelos procedimentos de rastreabilidade

O quadro a seguir mostra os responsáveis e o respectivo papel.

Quadro 71 - Responsáveis e Papel

Responsável	Papel
Gerente de Requisitos	Criação e manutenção das matrizes de rastreabilidade.
Analista de Requisitos	Consulta a rastreabilidade para a análise de impacto.

Fonte: Autor

3.3 FERRAMENTAS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Consolidações solicitações utilizando modelos de documentos próprios, Atas de reuniões e outras informações serão utilizando softwares de pacote de escritório.

4. QUALIDADE DE REQUISITOS

A avaliação dos documentos será realizada de duas formas.

Detecção de defeitos ad hoc, apresentado no quadro a seguir, baseado na estratégia de Bertine, 2006.

Quadro 72 - Detecção de defeitos

Tipo	Descrição
Informação Ambígua(IA)	Um termo importante, uma frase ou uma sentença, essenciais para o entendimento do sistema não foi definido no documento, ou foi definido de forma que possa causar confusão
Informação Inconsistente(II)	Duas sentenças contradizem-se mutuamente ou expressam ações de que não estão corretas ou não podem ser executadas
Funcionalidade Incorreta(FI)	Alguma sentença expressa um fato que não pode ser verdade de acordo com as condições específicadas, ou alguma funcionalidade errada.
Omissão de Informação(OI)	Alguma informação na descrição de um item não aparece no documento

Fonte: Bertine, 2006

Técnicas de inspeção, em formato check list, apresentado no quadro a seguir, utilizando a estratégia de Pagliuso, 2002.

Quadro 73 - Técnicas de inspeção

Item	Avaliação	Observação
O documento está de acordo com o template padrão?	()Sim ()Não ()N/A	
O documento teve ortografia e gramática checada?	()Sim ()Não ()N/A	
O documento está livre de erros de layout?	()Sim ()Não ()N/A	
Todos os documentos de referência estavam disponíveis?	()Sim ()Não ()N/A	
Todos os documentos de especificação estavam disponíveis?	()Sim ()Não ()N/A	
A rastreabilidade foi realizada corretamente?	()Sim ()Não ()N/A	
Os requisitos estão escritos em uma linguagem simples, possibilitando o completo entendimento?	()Sim ()Não ()N/A	
Todos os requisitos evitam conflitos com outros requisitos?	()Sim ()Não ()N/A	
Os requisitos apresentam nível de detalhe apropriado?	()Sim ()Não ()N/A	
Todo requisito está escrito com clareza, concisão e linguagem sem ambiguidade?	()Sim ()Não ()N/A	
Todo requisito é verificável por meio de teste, demonstração, revisão ou análise?	()Sim ()Não ()N/A	
As mensagens de erros especificadas são únicas e significativas?	()Sim ()Não ()N/A	

Fonte: Pagliuso, 2002.

5. Treinamento e recursos

Será oferecido um treinamento presencial com apresentação do sistema por instrutores, além de ser oferecido um tutorial, em formato textual, explicando o uso do sistema. O treinamento pode ser realizado, mediante solicitação prévia, sempre que necessário.

VIII. TESTE DE REQUISITOS DE SOFTWARE

1. PLANO DE TESTE

1.1 INTRODUÇÃO

O Plano de Teste relaciona o planejamento da execução de teste de software a ser realizado no SIGOF, os níveis de testes, método de qualificação, detalhamento dos tipos de testes, alvos de testes, a estratégia adotada para a execução dos testes, bem como os produtos que serão gerados.

1.2 ITENS DE TESTE

O quadro a seguir apresenta os requisitos que farão parte dos itens testados.

Quadro 74 - Itens de Teste

Item	Versão
RF01. O sistema deverá incluir ação	1.0
RF02 - O sistema deverá alterar ação	1.0
RF03 - O sistema deverá permitir excluir ação	1.0
RF04 - O sistema deverá permitir visualizar ação	1.0
RF17 - O sistema deverá permitir submeter ação	1.0
RF18 – O sistema deverá permitir aceitar submissão da ação	1.0

Fonte: Autor

1.3 REFERENCIAS DE TESTE

Os seguintes documentos serão utilizados para a verificação e atendimento dos itens de teste.

DDR - Documento de Definição de Software;

MR - Modelagem de Requisitos;

MD - Modelagem de Dados;

DCU - Diagrama de Caso de Uso;

UC - Manter ação;

UC - Submeter ação;

1.4 CARACTERÍSTICAS DO TESTE

O quadro a seguir mostra os tipos de teste utilizados neste plano de teste.

Quadro 75 - Característica de Teste

Características	Descrição		Não
Teste Unitário	Validar individualmente cada um dos componentes utilizados na implementação das funcionalidades do sistema. São realizados ao longo do fluxo de implementação.		Х
Teste de Integração	Validar a integração entre componentes e pacotes desenvolvidos para implementação das funcionalidades do sistema. São realizados ao longo do fluxo de implementação após os testes unitários e integração dos componentes.		Х
Teste de Sistema	Validar se todos os elementos do sistema foram adequadamente integrados e estão de acordo com os requisitos especificados. São realizados pela equipe de desenvolvimento, no fluxo de testes, conforme definido no Plano.	Х	
Validar se o sistema está de acordo com os requisitos especificados. O teste de aceitação deverá ser realizado pelo cliente em ambiente de homologação e seu sucesso indica que o sistema está pronto para ser posto em produção.		Х	

Fonte: Autor

1.5 CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

O quadro a seguir aborda os critérios de aceitação dos testes.

Quadro 76- Critérios de aceitação dos Testes

Item	Descrição de aceite
RF01. O sistema deverá incluir ação	O sistema deve permitir a inclusão de ação com sucesso.
RF02 - O sistema deverá alterar ação	O sistema deve permitir a alteração do ação com sucesso.
RF03 - O sistema deverá permitir excluir ação	O sistema deve permitir excluir ação com sucesso.
RF04 - O sistema deverá permitir visualizar ação	O sistema deve permitir visualizar a ação com sucesso.

RF17 - O sistema deverá permitir	O sistema deve permitir o departamento submeter a
submeter ação	ação para acompanhamento da diretoria.
RF18 – O sistema deverá permitir aceitar	O sistema permitir a diretoria aceitar a submissão da
submissão da ação	ação feita pelo departamento.

Fonte: Autor

1.6 ARTEFATOS GERADOS PELO TESTE

O quadro a seguir mostra os artefatos gerados a partir dos testes realizados.

Quadro 77 - Artefatos gerados pelo Teste

Característica	Sim	Não
Plano de Teste	Х	
Especificação do projeto de teste		Х
Especificação dos casos de teste	Х	
Especificação dos procedimentos de teste		Х
Relatório de encaminhamento dos itens de teste		Х
Diário de teste		Х
Relatório de incidentes de teste		Х
Relatório de resumo de teste		Х

Fonte: Autor

1.7 ARTEFATOS GERADOS PELO TESTE

O quadro 79 apresenta a ordem cronológica dos testes.

Ordem	Descrição da tarefa	Dependências	Responsável
001	Testar o caso de uso UC – Manter Ação	Massa de dados de Projetos de inseridas na base de dados e Permissão de acesso.	Analista de teste
002	Teste no caso de uso UC – Submeter ação	Massa de dados de Projetos de inseridas na base de dados e	Analista de teste

	Permissão de acesso.	

Fonte: Autor

2. CASO DE TESTE

2.1 INTRODUÇÃO

O caso de teste é um item importante para uma boa execução das atividades de teste num projeto de software. Ele descreve uma condição particular a ser testada e define entradas e restrições para a sua execução, o resultado e o comportamento esperado. O documento de Caso de Teste define o conjunto específico de itens a ser testadas, condições de execução e resultados esperados, identificados com a finalidade de avaliação de determinado aspecto de um Item de Teste-alvo (IEEE, 1998).

2.2 CASO DE TESTE - MANTER AÇÃO

Quadro 78 - Grupo de Casos de Teste: UC - Manter Ação

CT1. Teste positivo – Incluir ação; O usuário solicita incluir ação"; O sistema apresenta formulário para preenchimento O usuário informar os dados para os campos apresentados; O usuário acionar a opção salvar; O sistema apresenta a mensagem [MSG01] CT2. Teste positivo - Incluir ação já cadastrada Casos de Teste O usuário solicita incluir ação O sistema apresentará tela de inclusão da ação O usuário preencherá os dados e acionará a opção incluir O sistema verificará se o nome da ação já está cadastrada no sistema. O sistema apresenta mensagem MSG06. O usuário confirma a inclusão O sistema apresenta mensagem MSG01.

CT3. Teste negativo – não incluir entrega já cadastrada

- O usuário solicitara incluir a ação
- O sistema apresentará tela de inclusão da ação
- O usuário preencherá os dados e acionará a opção incluir
- O sistema verificará se o nome da ação já está cadastrada no sistema.
- O sistema apresenta mensagem MSG06.
- O usuário não confirma a inclusão
- O sistema retorna a tela de inclusão.
- O usuário aciona o botão cancelar
- O sistema retorna a tela inicial do sistema

CT4. Teste positivo - Alterar ação;

- O usuário aciona a opção "Alterar";
- O sistema apresenta formulário para preenchimento;
- O usuário informar os dados para os campos apresentados;
- O usuário acionar a opção salvar;
- O sistema apresenta a mensagem [MSG02]

CT5. Teste positivo - Excluir ação;

- O usuário aciona a opção "Excluir";
- O sistema apresenta formulário preenchido e não editável;
- O usuário solicita excluir a ação
- O sistema excluir o cadastro da base de dados
- O sistema apresenta a mensagem [MSG03]

CT6. Teste positivo - Visualizar ação

- O usuário solicitara consultar uma ação específica
- O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da ação.
- O usuário informa o departamento
- O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado;
- O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado;

CT7. Teste positivo - Consultar ação

- O usuário solicitara consultar uma ação específica
- O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da ação

- O usuário informa o departamento
- O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado;
- O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado;

CT8. Teste positivo - Verifica se a regra RN51 é válida;

 Quando o usuário acessar a funcionalidade de consulta da ação, o sistema apresenta lista contendo 10 registros por página.

CT9. Teste negativo - Não existe cadastro;

- O usuário solicitara consultar uma ação específica
- O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da aplicação.
- O usuário informa o departamento
- O sistema verifica que n\u00e3o existe cadastro no sistema e apresenta a mensagem [MSG05]

CT10. Teste negativo - Campos obrigatórios não preenchidos

 Ao incluir ou alterar uma ação, o sistema verifica que existem campos obrigatórios sem preenchimento e apresenta a mensagem [MSG04].

CT11. Teste negativo - Ação já cadastrada

 Na inclusão da ação, o sistema verifica que esta já está cadastrada e apresenta a mensagem MSG06.

CT12. Teste negativo – Verificação de datas de previsão de inicio maior que a efetiva de inicio

- Na inclusão ou alteração da ação, o sistema verifica que a data de previsão de inicio está maior que a data efetiva de inicio.
- Sistema apresenta mensagem [MSG09]

CT13. Teste negativo – Verificação de datas de previsão de termino maior que a efetiva de termino

 Na inclusão ou alteração da ação , o sistema verifica que a data de previsão de termino está maior que a data efetiva de termino.

	Sistema apresenta mensagem [MSG10]
	 CT14. Teste negativo - Verificação de datas de efetiva de início maior que a efetiva de termino Na inclusão ou alteração da ação, o sistema verifica que a data efetiva de início está maior que a data efetiva de termino. Sistema apresenta mensagem [MSG11]
Responsável	Analista de Teste.
Requisito	RF01 – O sistema deverá permitir incluir ação RF02 – O sistema deverá permitir alterar ação RF03 – O sistema deverá permitir excluir ação RF04 – O sistema deverá permitir consultar ação RF05 – O sistema deverá permiti visualizar ação
Abordagem	Tipo de teste a ser realizado – teste funcional.
Técnica	Caixa preta.
Dados de Teste	Massa de dados de ação cadastrados na base de dados.
Pré-Condição	Perfil de acesso à ficcionalidade.
Pós-Condição	Não.

2.3 CASO DE TESTE – ENTREGA DA AÇÃO

Quadro 79 - Casos de Teste: UC – Manter aplicação da ação

Quadi 079 - Casos de Teste. OC - Manter a plicação da ação	
	 CT1. Teste positivo – Incluir entrega O usuário solicitara incluir entrega da ação O sistema apresentará tela de inclusão da entrega O usuário preencherá os dados e acionará a opção incluir O sistema apresenta mensagem MSG01.
Casos de Teste	CT2. Teste positivo – Incluir entrega já cadastrada
	O usuário solicitara incluir entrega da ação
	 O sistema apresentará tela de inclusão da entrega
	O usuário preencherá os dados e acionará a opção incluir
	O sistema verificará se o nome da entrega, vinculada a ação já
	está cadastrada no sistema.
	O sistema apresenta mensagem MSG07.

- O usuário confirma a inclusão
- O sistema apresenta mensagem MSG01.

CT3. Teste negativo - não incluir entrega já cadastrada

- O usuário solicitara incluir entrega da ação
- O sistema apresentará tela de inclusão da entrega
- O usuário preencherá os dados e acionará a opção incluir
- O sistema verificará se o nome da entrega, vinculada a ação já está cadastrada no sistema.
- O sistema apresenta mensagem MSG07.
- O usuário não confirma a inclusão
- O sistema retorna a tela de inclusão.
- O usuário aciona o botão cancelar
- O sistema retorna a tela inicial do sistema

CT4. Teste positivo - Alterar entrega

- O usuário solicitara alterar uma aplicação da ação específica
- O sistema apresentará tela de alteração da entrega
- O usuário preencherá os dados a serem alterados e acionará a opção alterar
- O sistema apresenta mensagem MSG02.

CT5. Teste positivo - Excluir entrega

- O usuário solicitara excluir uma entrega da ação específica
- O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da aplicação.
- O usuário acionará a opção excluir
- O sistema apresenta mensagem MSG03.

CT6. Teste positivo - Visualizar aplicação

- O usuário solicitara consultar aplicação da ação específica
- O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da entrega aplicação.
- O usuário informa o departamento
- O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado;
- O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado;

CT7. Teste positivo – Consultar entrega

- O usuário solicitara consultar aplicação da ação específica
- O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da aplicação.
- O usuário informa o departamento
- O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado;
- O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado;

CT8. Teste positivo - Verifica se a regra RN51 é válida;

 Quando o usuário acessar a funcionalidade de consulta da entrega, o sistema apresenta lista contendo 10 registros por página.

CT9. Teste negativo - Não existe cadastro;

- O usuário solicitara consultar aplicação da ação específica
- O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da aplicação.
- O usuário informa o departamento
- O sistema verifica que n\u00e3o existe cadastro no sistema e apresenta a mensagem [MSG05]

CT10. Teste negativo - Campos obrigatórios não preenchidos

 Ao incluir ou alterar uma entrega, o sistema verifica que existem campos obrigatórios sem preenchimento e apresenta a mensagem [MSG04].

CT11. Teste negativo - Entrega já cadastrada

 Na inclusão da entrega, o sistema verifica que a entrega esta cadastrada e apresenta a mensagem MSG07

CT12. Teste negativo – Verificação de datas de Previsão da entrega igual ou posterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação

- Na inclusão ou alteração da entrega, o sistema verifica que a data de previsão da entrega é anterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação.
- Sistema apresenta mensagem [MSG13]

CT13. Teste negativo – Verificação da data de Previsão da entrega igual ou anterior a data prevista de termino e a efetiva de termino da ação Na inclusão ou alteração da entrega, o sistema verifica que a data de previsão da entrega é posterior a data prevista de término e a efetiva de término da ação. Sistema apresenta mensagem [MSG14] CT14. Teste negativo - Verificação de datas da entrega igual ou posterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação Na inclusão ou alteração da entrega, o sistema verifica que a data da entrega é anterior a data prevista de inicio e a efetiva de inicio da ação. Sistema apresenta mensagem [MSG15] CT15. Teste negativo – Verificação da data da entrega igual ou anterior a data prevista de termino e a efetiva de termino da ação Na inclusão ou alteração da entrega, o sistema verifica que a data da entrega é posterior a data prevista de término e a efetiva de término da ação. Sistema apresenta mensagem [MSG16] CT15. Teste negativo - Verificação do preenchimento do PEE igual e 100% e data da entrega Na inclusão ou alteração da entrega, o sistema verifica que o usuário preencheu o PEE igual e 100% e não preencheu a data da entrega. Sistema apresenta mensagem [MSG17] CT16. Teste positivo. Verificação do preenchimento da data da entrega e PEE igual e 100% O sistema verifica que o usuário preencheu a data de entrega mas não informou que o PEE é igual e 100%. Sistema preenche o PEE igual a 100% Responsável Analista de Teste. RF06 - O sistema deverá permitir a inclusão de entrega da ação RF07 – O sistema deverá permitir a alteração de entrega da ação Requisito RF08 – O sistema deverá permitir a exclusão de entrega da ação RF09 – O sistema deverá permitir a consultar a entrega da ação

RF10 – O sistema deverá permitir a visualização da entrega da ação

Abordagem	Tipo de teste a ser realizado – teste funcional.
Técnica	Caixa preta.
Dados de Teste	Massa de dados de entrega e ações cadastrados na base de dados.
Pré-Condição	Perfil de acesso à funcionalidade.
Pós-Condição	Inclusão, alteração e exclusão realizadas com sucesso.

2.4 CASO DE TESTE – APLICAÇÃO DA AÇÃO

Quadro 80 - Casos de Teste: UC	C – Manter aplicação da ação
	CT1. Teste positivo – Incluir aplicação
	O usuário solicitara incluir aplicação da ação
	O sistema apresentará tela de inclusão da aplicação
	O usuário preencherá os dados e acionará a opção incluir
	O sistema apresenta mensagem MSG01.
	CT2. Teste negativo – Incluir aplicação já cadastrada
	O usuário solicitara incluir aplicação da ação
	O sistema apresentará tela de inclusão da aplicação
	O usuário preencherá os dados e acionará a opção incluir
	O sistema verificará se o nome da aplicação e a sigla já estão
Casos de Teste	cadastrada no sistema.
	O sistema apresenta mensagem MSG08.
	CT3. Teste positivo – Alterar aplicação
	O usuário solicitara alterar uma aplicação da ação específica
	O sistema apresentará tela de alteração da aplicação
	O usuário preencherá os dados a serem alterados e e acionará
	a opção alterar
	O sistema apresenta mensagem MSG02.
	CT4. Teste positivo – Excluir aplicação
	O usuário solicitara excluir uma aplicação da ação específica
	O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da

	 aplicação. O usuário acionará a opção excluir O sistema apresenta mensagem MSG03. CT5. Teste negativo – Excluir aplicação vinculada a ação O usuário solicitara excluir uma aplicação da ação específica O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da aplicação. O usuário acionará a opção excluir O sistema verificará se a aplicação já esta vinculada a alguma ação. O sistema apresenta mensagem MSG24.
	CT6. Teste positivo – Visualizar aplicação
	 O usuário solicitara consultar aplicação da ação específica O sistema apresentará tela com a visualização dos dados da aplicação. O usuário informa o departamento O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado; O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado; CT7. Teste positivo – Verifica se a regra RN51 é válida; Quando o usuário acessar a funcionalidade de consulta da aplicação, o sistema apresenta lista contendo 10 registros por página.
Responsável	Analista de Teste.
Requisito	RF11 - O sistema deverá permitir a inclusão de aplicação da ação RF12 – O sistema deverá permitir a alteração da aplicação da ação RF13 – O sistema deverá permitir a exclusão da aplicação da ação RF14 – O sistema deverá permitir a consultar a aplicação da ação
Abordagem	Tipo de teste a ser realizado – teste funcional.
Técnica	Caixa preta.
Dados de Teste	Massa de dados de ações cadastrados na base de dados.
Pré-Condição	Perfil de acesso à funcionalidade.
Pós-Condição	Inclusão, alteração e exclusão realizadas com sucesso.

2.5 CASO DE TESTE – SUBMETER AÇÃO

Quadro 81 - Casos de Teste: UC – Submeter ação

CT1. Teste positivo – Submissão da ação do departamento para diretoria.

- O sistema apresentará as ações do departamento do usuário e sob seu acompanhamento.
- O usuário selecionará as ações com situação em andamento que serão submetidas para a sua diretoria.
- O usuário aciona a opção submeter.
- O sistema apresenta mensagem MSG23.

CT1. Teste positivo – Submissão da ação concluída do departamento para diretoria.

- O sistema apresentará as ações do departamento do usuário e sob seu acompanhamento.
- O usuário selecionará as ações com situação concluída.
- O usuário aciona a opção submeter.
- O sistema apresenta mensagem MSG23.

Casos de Teste

CT2. Teste Negativo - Realizar submissão sem escolher ação.

- O sistema apresentará as ações do departamento do usuário e sob seu acompanhamento.
- O usuário aciona a opção submeter.
- O sistema apresenta mensagem MSG22.

CT3. Teste positivo – Verifica se a regra RN51 é válida;

 Quando o usuário acessar a funcionalidade RF18, o sistema apresenta lista contendo 10 registros por página.

CT4. Teste positivo – Realizar o aceite das ações submetidas pelo departamento pela diretoria;

- O sistema apresentará as ações submetidas pelos departamentos para apreciação e acompanhamento da sua diretoria.
- O usuário selecionará as ações que serão aceitas para acompanhamento da diretoria.

	 O usuário aciona a opção Aceitar.
	O sistema apresenta mensagem MSG19.
	CT5. Teste positivo – Realizar a rejeição das ações submetidas pelo departamento pela diretoria;
	 O sistema apresentará as ações submetidas pelos departamentos para apreciação e acompanhamento da sua diretoria.
	 O usuário selecionará as ações que serão aceitas para acompanhamento da diretoria.
	 O usuário aciona a opção Rejeitar.
	O sistema apresenta mensagem MSG20.
	CT6. Teste positivo – Realizar a devolução de ações sob acompanhamento e que não são de responsabilidade do componente.
	 O sistema apresentará as ações que estão sendo
	acompanhadas pelo componente e que não são de sua responsabilidade.
	 O usuário selecionará as ações que serão devolvidas.
	O usuário aciona a opção Devolver.
	O sistema apresenta mensagem MSG21.
Responsável	Analista de Teste.
Requisito	RF17 - O sistema deverá permitir ao gestor submeter à ação para acompanhamento de seu superior hierárquico. RF18 - O sistema deverá permitir ao gestor visualizar as ações submetidas para seu acompanhamento e aceitá-las, rejeitá-las ou devolvê-las.
Abordagem	Tipo de teste a ser realizado – teste funcional.
Técnica	Caixa preta.
Dados de Teste	Massa de dados de ações cadastrados na base de dados.
Pré-Condição	Perfil de acesso à funcionalidade.
Pós-Condição	Submissão da ação, aceite, rejeição ou devolução de submissão feita com sucesso.

2.6 CASO DE TESTE - AGENDA DE TRABALHO

Quadro 82 - Casos de Teste: UC - Agenda de trabalho

CT1. Teste positivo - Consultar agenda de trabalho.

- O usuário solicita a agenda de trabalho;
- O sistema apresenta a tela com os parâmetros de pesquisa
- O usuário informar os dados que deseja consulta e solicita a consulta;
 - O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado

CT2. Teste positivo - Visualiza unidades envolvidas.

- O usuário solicita a opção "Departamento envolvido em";
- O sistema verifica se existe cadastro para o dado informado;
- 1.6 O sistema apresenta os dados na listagem conforme o solicitado:

CT3. Teste positivo - Exportar agenda de trabalho.

- O usuário seleciona a opção exportar a agenda de trabalho;
- O sistema apresenta tela de opções para preenchimento;
- O usuário informar os formatos para exportação e aciona a opção exportar
- O sistema realiza consulta no banco de dados, gera relatório no formato escolhido pelo usuário.
- Usuário realiza o download do arquivo.

CT4. Teste positivo - Verifica se a regra RN51 é válida;

 Quando o usuário acessar a agenda de trabalho, o sistema apresenta lista contendo 10 registros por página.

CT5. Teste negativo - Não existe cadastro;

- O usuário solicitara consultar a agenda de trabalho
- O sistema apresentará tela com os parâmetros para pesquisa e solicita consultar.
- O sistema verifica que n\u00e3o existe cadastro no sistema e apresenta a mensagem [MSG05]

Casos de Teste

Responsável	Analista de Teste.
Requisito	RF15 - O sistema deverá permitir ao gestor classificar a pesquisa e visualização da lista de ações. RF16 – O sistema deverá permitir ao gestor a geração de relatórios da agenda de trabalho em diversos formatos.
Abordagem	Tipo de teste a ser realizado – teste funcional.
Técnica	Caixa preta.
Dados de Teste	Massa de dados de ações cadastrados na base de dados.
Pré-Condição	Perfil de acesso à funcionalidade.
Pós-Condição	Visualização da agenda de trabalho, departamento envolvido e exportação das informações para diversos formatos.

IX. CONCLUSÃO

O SGA – Sistema de gerenciamento de ações foi construído dentro das expectativas do cliente, permitindo o acompanhamento das ações nos níveis gerenciais da instituição, inclusive facilitando o acesso a informações sobre quais departamentos contribuem na execução da ação.

A realização do projeto conforme a metodologia trouxe diversos benefícios, principalmente no que se refere à parte de elicitação de requisitos, onde o conhecimento sobre os processos, através do mapeamento dos processos de negócio do cliente, permitiu um aprofundamento de suas reais necessidades.

Para o desenvolvimento deste sistema foram utilizadas técnicas de engenharia de requisitos, as quais são destacadas: a elicitação com o levantamento das necessidades do cliente. A proposta de solução com o levantamento das funcionalidades com base em objetivos específicos, oriundos de objetivos gerais, provenientes dos problemas definidos pelo cliente. A analise de requisitos com a criação de documentação técnica que auxiliou a equipe de desenvolvimento na construção do software. A gerencia de requisitos, através da gerencia de rastreabilidade, esta que facilitou o gerenciamento do impacto das alterações no sistema, o que foi importante em diversos momentos.

Porem, uma dificuldade encontrada na rastreabilidade foi quanto à alteração dos dados serem registradas em documentos textuais, o que se mostrou oneroso em alguns momentos do projeto. A utilização de uma ferramenta de requisitos de software mais adequada teria sanado esse problema.

Por fim, o cliente ficou satisfeito com a solução entregue e num futuro próximo espera evoluir a ferramenta, integrando-a com os projetos, controlados em outro sistema, a utilização da ferramenta para as coordenações que também poderão cadastrar suas ações e submete-las aos seus departamentos e a geração de outros relatórios gerenciais que auxiliem os gestores na analise e tomada de decisão.

X. BIBLIOGRAFIA

BERTINE, Lilian Aparecida. **Técnicas de inspeção aplicadas à avaliação de requisitos de sistemas de software:** um estudo comparativo. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Faculdade de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Metodista de Piracicaba – SP. 2006.

BOOCH, RUMBAUGH, JACOBSON. Grady, James e Ivan. **UML: Guia do Usuário**. São Paulo: Elsevier , 2005.

BEZERRA, Eduardo. **Princípios de analise e projeto de sistemas com UML**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

CASTRO, Eduardo José Ribeiro. TOFFANO, Angélica Seidel Calazans. PALDÊS, Roberto Avila Paldês. Guimarães, Fernando de Albuquerque. **Engenharia de requisitos:** um enfoque prático na construção de software orientado ao negócio. Florianópolis. Bookess. 2014.

CHEN, Peter. Gerenciamento de banco de dados. São Paulo: McGrow Hill, 1990.

CRUZ, Tadeu. BPM & BPMS: **Business Process Management & Business Process Management Systems**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

DEBASTIANI, Carlos Alberto. **Definindo Escopo em Projetos de Software**. São Paulo: Novatec, 2015.

IEEE/829, Standard for Software Test Documentation (ANSI), IEEE Std. 1998.

IFPUG, International Function Point Users Group. Disponível em: http://www.ifpug.org/. Acessado 15 Out. 2015.

GANE, Chris. **Desenvolvimento Rápido de Sistemas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1988

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerencial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MACHADO, Felipe Nery. **Análise e gestão de requisitos de software:** onde nascem os sistemas. São Paulo: Érica, 2011.

NBR ISO/IEC 9126-1:2003. Engenharia de Software – Qualidade de Produto - Parte 1: Modelo de Qualidade. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

NESMA, 1998-2013. **Early Function Point Counting**. Disponível em: http://nesma.org/section/fpa/earlyfpa.htm>. Acesso: 15 Out. 2015.

PAGLIUSO, Priscilla B. B.; TAMBASCIA, Claudia de Andrade; VILLAS-BOAS, André. **Melhoria da Inspeção de Requisitos segundo a técnica de Leitura Baseada em Perspectiva**. XI Seminco – Seminario computação, 2002.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software – Uma Abordagem Profissional**. Rio de Janeiro: Bookama, 2011.

REZENDE, Daniel Alcides. **Engenharia de Software e Sistema de Informação**. Rio de Janeiro: Brasporte, 2005.

VAZQUES, Siqueira Machado, **Análise de Ponto de Função: Medição,** Estimativas e gerenciamento de projetos de software. São Paulo: Érica, 2013.

YOURDON, Edward. **Análise Estruturada Moderna**. Rio de Janeiro: Campus.1990.